



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado por grandes realizações para a CSN, com recorde de produção na mineração, investimentos para modernização do parque industrial na siderurgia, consolidação como o segundo maior produtor de cimentos do país e como um *player* na geração de energia, além do avanço em novos negócios. É fato que atravessamos muitos desafios, especialmente na siderurgia. Mas já é possível verificar uma recuperação do segmento, com a normalização da produção, aumento de vendas e melhora da rentabilidade. Adicionalmente, a recuperação da atividade doméstica e a retomada dos preços internacionais também serão alavancas importantes para impulsionar o setor do aço em 2024. Em resumo, estamos otimistas com um ano de recuperação para a siderurgia e de crescimento na produção e aumento da rentabilidade na mineração e das margens para o setor de cimentos, decorrente principalmente dos incentivos para o segmento de construção popular e os investimentos em infraestrutura.

Na mineração, 2023 será lembrado como um ano histórico, com recorde de produção e compras de 42,5 milhões de toneladas de minério de ferro, superando significativamente o recorde anterior, de 2021 (36,2 milhões de toneladas). Além do aumento da produção, o forte desempenho dos preços de minério de ferro contribuiu para o excelente resultado alcançado no ano para a CSN Mineração. Isso acabou se refletindo também em maiores retornos aos acionistas da CSN Mineração, com a distribuição de dividendos expressivos: 19% de *dividend yield* (ou R\$ 3,9 bilhões), além de uma valorização acionária de 92%. Para 2024, a perspectiva é ainda mais promissora, impulsionada por uma demanda global crescente por minério que tem se refletido em maiores preços, enquanto a CSN Mineração trabalha para aumentar cada vez mais a eficiência e produtividade. Em ESG, o foco da Companhia permanece em acelerar os processos de descaracterização e descomissionamento das barragens, pautando o trabalho nas melhores práticas disponíveis na atualidade.

Na siderurgia, o principal destaque do último ano foi o investimento da ordem de R\$ 1,4 bilhão em modernização e sustentabilidade operacional, especialmente na Usina Presidente Vargas (UPV). Importante salientar que o plano de investimentos, entre 2023 e 2028, prevê um total R\$ 7,9 bilhões em aportes, impactando inclusive no aumento de volume e produtividade ao longo dos próximos anos, o que deve permitir a UPV retomar a sua capacidade operacional plena. Outro ponto alto das nossas operações diz respeito à produção do aço verde, que em 2023, atingiu 19% da produção da Companhia, compreendendo a totalidade da produção da SWT, usina de aços longos localizada na Alemanha, e que por meio da reciclagem de sucata e uso de energia renovável, emitiu apenas 0,2 ton. CO₂/ tonelada de aço, um dos menores fatores de emissão do mundo na fabricação do aço.

Em relação ao segmento de cimentos, ter alcançado a vice-liderança do setor no Brasil certamente é algo que nos enche de orgulho, especialmente quando olhamos para a meteórica trajetória apresentada, já que há pouco mais de dez anos a CSN tinha pouca relevância nesse mercado. Em 2023, a integração com a LafargeHolcim foi concluída, e a Companhia avançou na captura de sinergias e no aumento de participação de mercado, com 13 milhões de toneladas de cimentos vendidas e um incremento no EBITDA anualizado das sinergias de mais de R\$ 500 milhões.

A Companhia conseguiu se posicionar ainda como um *player* de geração de energia, com 2,1 GW de capacidade instalada, o que garante a autossuficiência em energia renovável de todas as operações, inclusive considerando os projetos de expansão ou novas aquisições. O objetivo é transformar a energia em um grande negócio do grupo, sendo um dos cinco pilares que sustentarão o futuro da empresa. No último ano, houve um aumento de EBITDA incremental anualizado de R\$ 584 milhões, que compreende basicamente à redução de custos dos segmentos proporcionada pela autossuficiência em energia renovável com autoprodução trazendo uma economia significativa ao caixa da Companhia.

Em logística, o destaque em 2023 foram os avanços na obra da Ferrovia Transnordestina. Cerca de 70% do empreendimento já foi concluído, que vai de Paes Landim, no Piauí, até o Porto do Pecém, no Ceará, passando por Salgueiro, em Pernambuco. No auge do desenvolvimento das obras, a construção da ferrovia deve gerar até 9 mil empregos diretos e 45 mil indiretos. Em 2027, quando iniciar a operação, a TLSA irá transportar itens como grãos, minérios e fertilizantes, contribuindo ainda mais para o crescimento da região e do País.

Sobre novos negócios, um dos principais exemplos de sucesso é a CBSI, empresa controlada pelo grupo, que realiza manutenções nas unidades da CSN e encerrou 2023 com faturamento superior a R\$ 1 bilhão, o que representa um salto vertiginoso em relação aos resultados passados. A trajetória bem-sucedida da CBSI permitiu que ela passasse a atender outras grandes empresas, com um portfólio extenso de atuação. Adicionalmente, a CSN evoluiu também em outras frentes, como a estreia no agronegócio, com produção de calcário agrícola, a verticalização das operações de logística rodoviária, com o início da operação com frota própria, além de oportunidades em *real estate* e aumento da produção de agregados, o que tem

reforçado ainda mais a perspectiva de crescimento futuro, se transformando em negócios robustos para atender ao mercado.

No que diz respeito à inovação, a CSN Inova mantém firme seu propósito de consolidar e sistematizar a temática em todo o grupo, posicionando a Companhia de forma ativa dentro do ecossistema de inovação global, buscando soluções de impacto para os desafios do Grupo CSN. São desafios que reafirmam a preocupação com as melhores práticas de ESG, como a redução do consumo de combustíveis fósseis, diminuição de despesas logísticas, aumento da disponibilidade de ativos, recuperação ambiental e reutilização de resíduos para a geração de coprodutos, além do desenvolvimento de novos produtos e materiais. De forma sistemática e objetiva, a plataforma prioriza e categoriza as oportunidades, viabilizando escalar as soluções para resolver questões estratégicas da nossa organização.

Já sobre a jornada ESG, em 2023, foi concluída a nova matriz de materialidade, cuja principal novidade foi a inclusão do tema de “direitos humanos”, pauta que ganha ainda mais relevância na Companhia. As demais temáticas permanecem as mesmas, com a governança exercida pelo Comitê ESG, que reporta diretamente ao Conselho de Administração e com os projetos e ações acelerados por meio da CSN Inova. No último ano, também foi finalizada a matriz de riscos climáticos e da natureza, um trabalho que mapeou os riscos e oportunidades para cada um dos segmentos relacionados ao aquecimento do planeta e suas consequências físicas e regulatórias, seguindo as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate Related-financial Disclosures*) e TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*). Além disso, a CSN foi pioneira no setor ao divulgar ao mercado o seu primeiro Relatório de Ação Climática (*Climate Action Report*), publicação que reúne indicadores climáticos e as ações para redução nas emissões de GEE de todos os segmentos da Companhia.

Rumo à descarbonização, a produção do cimento da Companhia já possui uma das menores intensidades de emissões de carbono do Brasil, sendo considerada *benchmark* no País no tema. Em 2023, após consolidar os indicadores de todos os novos ativos, a CSN Cimentos submeteu suas novas metas de descarbonização à SBTi (*Science Based Target Initiative*), que objetivam diminuir 23% da intensidade de emissões (kgCO₂/ ton. cimentícios) até 2030, utilizando para isso a forte parceria com a CSN Inova, o aumento nos percentuais de coprocessamento e o uso de recursos como o hidrogênio verde nos fornos, além de outras tecnologias disruptivas.

O Grupo CSN também manteve seu reconhecimento nas questões ambientais por meio de importantes *ratings* ESG, como o “*Sustainalytics*”, que apontou a CSN e a CSN Mineração entre as empresas com melhor desempenho na temática no último ano, estando listadas entre as 10 organizações com as melhores pontuações do setor avaliadas globalmente pelo *ESG Risk Rating*. A Companhia foi ainda reconhecida com o selo “*Industry Mover*” no segmento de siderurgia pela agência de *rating* S&P ESG, como a empresa que teve o maior avanço em práticas ESG em relação aos seus pares no mundo, além de ser a única organização do Brasil nos setores de mineração, siderurgia e construção civil a ser nomeada ao “*2023 Sustainability Yearbook*” dessa mesma agência. São conquistas que refletem a dedicação e esforço empreendidos em torno dessa pauta, que é de extrema relevância e que norteia incansavelmente as tomadas de decisões do grupo, das mais simples às mais estratégicas.

Em relação à segurança, 2023 foi o ano em que o Grupo CSN apresentou a menor taxa de frequência de acidentes nos últimos dez anos, considerando colaboradores próprios e também os terceirizados. Na CSN Mineração, completamos uma década sem nenhum acidente fatal, fruto dos expressivos investimentos em tecnologia e treinamentos realizados ano após ano. Avançamos também em nossa caminhada pela diversidade e inclusão, encerrando 2023 com o dobro de mulheres do que havia na Companhia em 2020. Aumentamos ainda a representatividade racial, chegando a 54% de negros no grupo e um aumento de 23% em cargos de liderança em relação a 2022. Houve ainda um aumento de 28% na representatividade de pessoas com deficiência em relação ao ano anterior. Na Fundação CSN, o grande destaque de 2023 foram as cinco novas unidades do Programa Garoto Cidadão, beneficiando nessas novas localidades mais de mil crianças e totalizando 5.500 educandos em todo o Brasil.

Muitos foram, assim, os feitos e conquistas do último ano. Para 2024, a Companhia continua consciente e comprometida no seu papel social e ambiental, além de seguir firme seu propósito pela eficiência operacional e alocação de capital eficiente e disciplinado. A CSN também segue com o objetivo de aumentar a verticalização e diversificação de seus negócios, mantendo um plano agressivo e segmentado de crescimento, com austeridade nos custos e foco na excelência operacional. Só assim será possível perpetuar a missão de “fazer bem, fazer mais, fazer para sempre”. Boa leitura!

Benjamin Steinbruch,

CEO e Chairman da CSN

2 - A EMPRESA

Com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia, a Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Companhia”) atua de forma integrada em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado. Além disso, a Companhia está cada vez mais dinâmica nos mercados de mineração, cimentos e energia, com uma operação muito mais diversa e sustentável. O sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção nos negócios em que atua.

A CSN possui capacidade instalada de 6,7 milhões de toneladas de aço, sendo 5,2 milhões de aços planos e 1,5 milhão de aços longos (0,4 milhão na UPV e 1,1 milhão na SWT) e o volume comercializado em 2023 atingiu 4,2 milhões de toneladas. Desse total, 70% foram vendidos no mercado interno e 30% exportado ou vendido por meio de suas subsidiárias no exterior.

No segmento de mineração, houve um aumento anual de 28% nas vendas em 2023, mostrando uma maior penetração da CSN no mercado internacional, puxado pela elevada utilização de capacidade das siderúrgicas Chinesas e níveis de estoques que continuaram abaixo das médias históricas, além da trajetória ascendente dos preços de minério. Do lado da produção total, a empresa encerrou o ano com 42,7 milhões de toneladas produzidas.

No segmento de cimentos, 2023 foi um ano de extrema importância para a CSN, com a captura de sinergias das operações da Cimentos Brasil que tornou a Companhia a segunda maior produtora do país. No mercado brasileiro, as vendas totalizaram 62 milhões de toneladas em 2023, praticamente estáveis em relação à 2022. Mas no caso da CSN, houve crescimento anual de 75,8% no volume de vendas, como resultado da assertiva estratégia comercial.

No segmento de energia, o ano de 2023 foi marcado pela integração dos ativos adquiridos em 2022, na esfera operacional, administrativa e de governança. O grande desafio foi a otimização operacional e a entrega das sinergias. O ano resultou na superação dessas metas, tornando o segmento um pilar relevante entre os negócios da CSN, incrementando as sinergias aos demais segmentos da Companhia na ordem de R\$ 600 milhões em EBITDA.

3- PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS e INVESTIMENTOS

Nos cinco segmentos em que atua, a CSN vem investindo para ampliar as vantagens competitivas de suas unidades e na revisão do portfólio de negócios e projetos, buscando maximizar o retorno aos seus acionistas.

3.1- SIDERURGIA

A Usina Presidente Vargas em Volta Redonda é a principal unidade de produção siderúrgica da CSN, com uma capacidade instalada de produção de 5,6 milhões de toneladas de aço bruto, sendo 5,2 milhões de aços planos e 0,4 milhão de aços longos. No ano de 2023 a usina produziu 3.315 mil toneladas de aço bruto, sendo 3.105 mil toneladas de aços planos e 210 mil toneladas de aços longos. Além das unidades no Brasil, a Companhia possui duas subsidiárias no exterior: a *Lusosider*, situada em Portugal, e a *SWT-Stahlwerk Thuringen* - na Alemanha.

3.2- MINERAÇÃO

Em 2023 a CSN comercializou cerca de 42,7 milhões de toneladas de minério de ferro, sendo que 5,0 milhões de toneladas tiveram como destino o mercado interno, enquanto o restante foi destinado ao mercado externo. O TECAR, terminal portuário operado pela CSN Mineração S.A., localizado no Porto de Itaguaí, por sua vez, embarcou cerca de 35,5 milhões de toneladas de minério de ferro em 2023 e o restante foi exportado via Porto Sudeste.

3.3 – CIMENTOS

2023 entrou para a história da CSN como o período de consolidação da estratégia para o setor de cimentos, com a captura de sinergias das operações adquiridas. Como consequência, o volume vendido em 2023 foi de 12.770kton, 75,8% acima do registrado em 2022, resultado não apenas do bom desempenho observado no segmento ao longo do ano, mas também da assertiva estratégia comercial. Com isso, a Companhia se consolidou como a segunda maior produtora de cimentos do país e pretende seguir crescendo via projetos de expansão orgânicos.

3.4 – ENERGIA

Em 2023, o segmento de energia se reafirmou como uma forte unidade de negócio da Companhia, com a CSN possuindo excedente energético para comercializar no mercado livre. Além disso, a integração das aquisições de 2022 permitiram o atingimento da autossuficiência de energia elétrica, um marco que dá suporte a todos os segmentos de atuação com um custo de energia significativamente inferior. Após a integração de todos os ativos adquiridos, a receita do segmento de energia da CSN atingiu R\$ 546 milhões em 2023, um aumento de 86,2% em relação ao ano anterior.

3.5 – LOGÍSTICA

Portos

O TECON, porto administrado pela Sepetiba Tecon S.A., controlada da CSN, está posicionado como o maior terminal em movimentação de contêineres do Estado do Rio de Janeiro e um dos maiores do Brasil nesse segmento. O TECON possui capacidade atual de 660.000 TEUs (*Twenty-Foot Equivalent Unit*) anuais.

Ferrovias

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística.

MRS Logística S.A. (“MRS”)

A CSN detém diretamente uma participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração, uma participação de 18,74%, totalizando 37,38% do capital social total da MRS, que opera a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), no eixo Rio de Janeiro – São Paulo – Belo Horizonte.

O principal segmento de atuação da MRS é o de cargas chamadas Heavy Haul (cargas de minério, carvão e coque), tendo transportado, em 2023, cerca de 122,1 milhões de toneladas desses produtos, o equivalente a 61,8% do total transportado pela MRS. Recentemente, a MRS vem seguindo uma estratégia de diversificação da carga transportada com aumento de Carga Geral, que respondeu por 38,2% no mix transportado em 2023 (incluindo o volume referente ao direito de passagem de outras ferrovias).

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais para o abastecimento de matérias-primas e escoamento de produtos finais. A totalidade do minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN.

Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”)

A TLSA é titular da concessão para a construção e operação da ferrovia Nova Transnordestina. A capacidade de operação projetada da ferrovia será de 30 milhões de toneladas/ano, devendo exercer importante papel no desenvolvimento da região Nordeste, criando uma opção logística para os setores de óleo e derivados, agricultura e mineração, entre outros.

FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”)

A FTL é titular da concessão da antiga malha nordeste da RFFSA, que percorre sete estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, com extensão total de 4.534 km, tendo transportado em 2023 cerca de 2,9 milhões de toneladas/útil (T.U.), dos quais 1,6 milhão de celulose, 555 mil de combustíveis e 320 mil de cimento e 173 mil de clínquer. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 km e com parte de seu trecho entre São Luis e Teresina passando pelo processo de remodelação. Os demais trechos ferroviários estão com tráfego suspenso, em processo de negociação para sua devolução junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A TLSA é titular da concessão para a construção e operação da ferrovia Nova Transnordestina. A capacidade operacional projetada é de 60 milhões de toneladas/ano, tendo as obras avançado 70% da Fase I. O Empreendimento exercerá importante papel no desenvolvimento da região Nordeste, criando uma opção logística para os setores agricultura, óleo e derivados, mineração - entre outros - destacando a expressiva parcela no atendimento da logística de grãos e insumos na região do MATOPIBA.

4- EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

Em 27 de outubro de 2023 a CSN celebrou com a Talavera Administração e Participação Ltda (“Talavera”), um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”), por meio do qual a Companhia adquiriu 18,61% (dezoito inteiros e sessenta e um centésimos por cento) das ações de emissão da Panatlântica S.A (“Panatlântica”) pelo preço total de R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). Com isso, a CSN passou a deter 29,91% (vinte e nove inteiros e noventa e um centésimos por cento) do capital social da Panatlântica, a Companhia publicou, via Fato Relevante essa aquisição.

5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

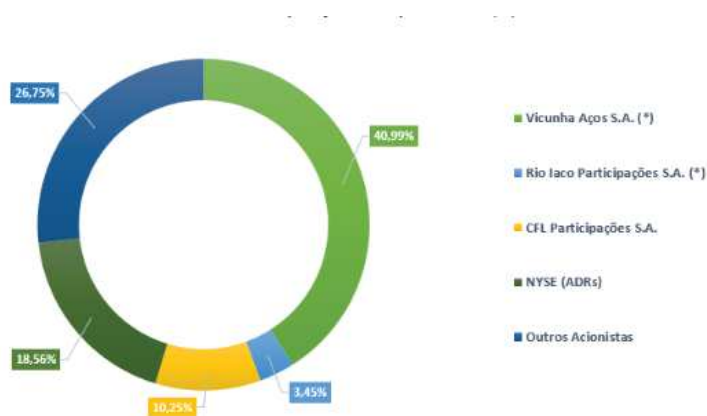
Relações com Investidores

A CSN continua ampliando seus canais de comunicação, visando a manutenção da transparência e exposição da Companhia por meio de novas coberturas de Instituições Financeiras e participações em eventos e conferências.

Capital Social

O capital social da CSN é dividido em 1.326.093.947 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. Controlada pela Vicunha Aços S.A. e Rio Iaco Participações S.A., que detêm respectivamente 40,99% e 3,45% do capital total da CSN, a Administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

CSN - Composição do Capital Social em 31/12/2023 (%)



Assembleia Geral de Acionistas

Uma vez por ano, conforme estabelece a legislação, os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as contas apresentadas pelos administradores, as demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício, eventual distribuição de dividendos, sendo que a cada dois anos, também deliberam sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. A Assembleia Geral também ocorre extraordinariamente, sempre que necessário, para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por até onze membros, que se reúnem ordinariamente nas datas previstas em calendário anual, pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O mandato dos Conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Atualmente o Conselho de Administração é composto por cinco membros. O Conselho de Administração deve, entre outras atribuições, definir e acompanhar as políticas e estratégias da Companhia, acompanhar os atos da Diretoria Executiva e decidir sobre assuntos relevantes envolvendo os negócios e operações da Companhia. É responsável pela eleição e destituição dos membros da Diretoria Executiva, podendo também, se necessário, criar comitês especiais para seu assessoramento.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta de dois a nove Diretores Executivos, que se reúnem sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores Executivos, ficando a cargo de cada Diretor Executivo a condução das operações pertinentes à sua área de atuação. O mandato dos Diretores Executivos é de dois anos, permitida a reeleição. Atualmente composta por sete Diretores Executivos, sendo um deles o Diretor Presidente. A Diretoria Executiva, observadas as diretrizes e deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, possui os poderes de administração e gestão dos negócios sociais da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, está atualmente instalado, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 26/04/2024, e é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, dos quais um membro efetivo e um membro suplente foram indicados por acionistas minoritários da Companhia. O Conselho Fiscal tem como principal função fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. Além disto, o Conselho Fiscal também é responsável por examinar as informações trimestrais e as demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia, opinar sobre o relatório anual da administração e as propostas dos órgãos da administração a serem submetidos à Assembleia Geral.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por três membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 anos. O Comitê de Auditoria se reúne ordinariamente pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O Comitê de Auditoria tem autonomia para exercer atribuições no que se refere às disposições da Lei *Sarbanes-Oxley* - Seções 301 e 407. Algumas de suas atribuições principais são: rever as demonstrações financeiras e demais informações públicas sobre o desempenho operacional e a situação financeira da Companhia e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração e contratação de auditor externo, bem como acompanhar a atuação das auditorias interna e externa.

Auditoria Interna

A CSN dispõe de uma Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, com atuação independente dentro da organização, vinculada ao Conselho de Administração da Companhia, conforme Art.19, VIII do estatuto social. A equipe da auditoria interna possui metodologia e ferramentas próprias para exercer suas atividades, essas alinhadas às melhores práticas de mercado e adota uma abordagem sistemática e disciplinada, atuando de forma objetiva e independente na condução de seus trabalhos, para avaliação da efetividade dos controles e consequente melhoria dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança, bem como de prevenção a fraudes, reportando o seu resultado ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Audidores Independentes

Os auditores independentes, Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., que em 2023 prestaram serviços à CSN e suas controladas, foram contratados para emitir a conclusão sobre as demonstrações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	174
Honorários relacionados a outros serviços de assecuração	48
Total	222

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Resolução CVM 59/2021, antiga Instrução CVM 480/2009, o Conselho de Administração declarou em 06/03/2024 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Lei Sarbanes-Oxley

A Companhia possui em sua estrutura de governança corporativa a Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que tem como uma de suas atribuições, a avaliação dos riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras e definição de controles internos para mitigá-los, em conjunto com os gestores responsáveis pelos processos de negócios. A Companhia avalia a efetividade da sua estrutura de controles internos, conforme princípios estabelecidos no COSO 2013 e em atendimento à *Lei Sarbanes-Oxley*, sendo que o resultado desta avaliação é reportado à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

Em avaliação aos controles internos pela administração, em conjunto ao auditor externo, a Companhia não identificou fraqueza material em 31 de dezembro de 2022. A Companhia está na fase final da avaliação dos controles internos para o exercício 2023, em atendimento à seção 404 da *Lei Sarbanes-Oxley*.

Código de Conduta

A Companhia possui um código de conduta aprovado pelo Conselho de Administração contemplando princípios aplicados no cumprimento da Lei Anticorrupção (12.846/13). O código é aplicável a todos funcionários, diretores e conselheiros, e estabelece ainda princípios éticos e responsabilidades para terceiros, considerando fornecedores, prestadores de serviços e eventuais agentes intermediários e associados. O código é disponibilizado a todos os colaboradores e parceiros de negócios e é utilizado como

declaração compromissos assumidos de conduta. Suas diretrizes são públicas e podem ser encontradas no website da CSN, no endereço eletrônico (www.csn.com.br).

A Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* é responsável pelo Programa de Integridade, que visa garantir o cumprimento dos padrões de conduta éticos no exercício das atividades e transparência nos negócios. Faz parte deste processo o treinamento contínuo de colaboradores e o monitoramento quanto ao cumprimento de leis, regulamentações, políticas e normas internas.

A Companhia conta ainda com canais de denúncia para relatos de desvios de conduta ou suspeitas. O reporte das denúncias, por parte de colaboradores, terceiros e público externo pode se dar de maneira anônima ou identificada, mantendo-se o sigilo, confidencialidade e a garantia de não retaliação. As denúncias são tratadas pela Gerência de Auditoria, subordinada à Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* e reportadas ao Comitê de Auditoria.

Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

A CSN tem uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários segundo a qual toda divulgação deve ser feita com dados fidedignos, adequados e transparentes, nos prazos previstos e com homogeneidade, conforme estabelecido na Instrução CVM 44/2021, antiga Instrução CVM 358/2002, e na seção 409 – Divulgação em Tempo Real, da Lei *Sarbanes-Oxley*. Referida política estabelece que os Atos e Fatos Relevantes da Companhia devem ser veiculados por meio do Portal de Notícias da Folha de São Paulo, em conjunto com a divulgação nos *websites* de Relações com Investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6 – INOVAÇÃO

A inovação é outro pilar estratégico para a CSN e uma alavanca para o crescimento sustentável. Tendo isso em vista, desde 2018, a Companhia vem fortalecendo a CSN Inova, plataforma de inovação que catalisa a transformação dos nossos negócios em direção a uma gestão ainda mais focada no ESG.

Com quatro pilares de atuação focados em resolver os desafios do Grupo CSN, a CSN Inova dispõe de ferramentas complementares para a execução de estratégias de inovação com impacto no curto, médio e longo prazo. Visando descarbonizar os processos produtivos da CSN e gerar mais eficiência em nossas operações, a CSN Inova prioriza projetos de desenvolvimento, parcerias e investimentos em tecnologias e soluções da indústria 4.0, novas rotas produtivas, transformação digital, ciência de dados, novos materiais e economia circular.

Na primeira frente, a *CSN Inova Open* conduz um processo de inovação sistêmico e colaborativo, direcionado à solução de desafios estratégicos e que representem um alto impacto operacional, socioambiental e financeiro para a Companhia. Os desafios priorizados atualmente são: redução do consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica, aumento da disponibilidade de ativos, diminuição de despesas logísticas, digitalização e otimização de processos para tomadas de decisões com base em dados, novos produtos e materiais, recuperação ambiental e reutilização de resíduos e novas formas de pagamento e financiamento para aumento de vendas.

A metodologia de gestão de inovação considera os elementos de inovação aberta e tem como base um diagnóstico aprofundado, que passa pelo mapeamento de processos de diversos segmentos, áreas e operações da Companhia, passando pela análise das dores e indicadores relacionados. A partir desses diagnósticos, são construídos e executados projetos-piloto (com escopo reduzido e de rápida implementação) para testar tecnologias e soluções aderentes aos desafios mapeados. Após a avaliação desses pilotos por meio de indicadores mensuráveis, as iniciativas são escaladas de forma organizada dentro dos negócios do Grupo CSN.

Em 2023, das 73 iniciativas em andamento, 33 estavam em fase de planejamento, 23 foram pilotadas e 17 estavam sendo escaladas – o que demonstra o amadurecimento do portfólio da CSN Inova. A gestão de inovação tem como principal objetivo priorizar desafios e projetos que sejam de fato relevantes para a empresa, sendo que tal priorização é realizada com base no alinhamento estratégico com os negócios, na

matriz de materialidade, na maturidade tecnológica, no potencial econômico e, sobretudo, em indicadores operacionais e financeiros.

Na segunda frente, a *CSN Inova Ventures* é um dos primeiros veículos corporativos de *venture capital* brasileiro focado na indústria 4.0 e responsável por aproximar o Grupo a *startups* e soluções no Brasil e no exterior, além de agentes que são referência no ecossistema de *venture capital*, como *Endeavor*, *ABVCAP*, *BR Angels* e fundos de investimento e aceleradoras. O objetivo é capturar as melhores oportunidades de investimento em tecnologias disruptivas com alto potencial de crescimento e que permitam a transição de indústrias tradicionais para um futuro mais inteligente, conectado e sustentável.

A tese da *CSN Inova Ventures* foca em empresas nos estágios *Seed*, *Series A* e *Series B*, cuja solução esteja alinhada a uma das verticais de investimento, tendo também parte do seu capital comprometido para oportunidades adjacentes. Em 2023, parte das investidas do portfólio da *CSN Inova Ventures* operaram e atuam em conjunto com o Grupo.

A *CSN Inova Ventures* encerrou 2023 com nove empresas no portfólio, com investimentos realizados mediante aportes entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões, sendo esperado que novos aportes sejam realizados ao longo de 2024, mantendo o foco nas verticais de investimento, definidas conforme desafios operacionais do Grupo CSN.

Além disso, a partir da constituição do Comitê ESG em fevereiro de 2021, a *CSN Inova Ventures* se consolidou também como um dos veículos corporativos de *venture capital* do mundo, cuja uma de suas teses, a Transição ESG, está integrada para atuar como ferramenta de transição, buscando tecnologias que impulsionem a agenda de metas, estratégia e principais objetivos de cada um dos temas materiais de sustentabilidade do Grupo. A integração da atuação da *CSN Inova Ventures* à estratégia de transição socioambiental contribui para agilidade que o Grupo possui para acelerar sua agenda de sustentabilidade.

Na terceira frente, com a motivação de garantir a perenidade das operações do Grupo e a evolução do seu propósito de desenvolvimento, a *CSN Inova Bridge* é responsável pela gestão integrada da estratégia de inovação ESG do Grupo, trabalhando em conjunto com diversas lideranças e áreas de negócios para identificar como, com quem e quais são os principais desafios e oportunidades de transição relacionadas à matriz de materialidade do Grupo. O Comitê ESG, que assessora o Conselho de Administração da CSN, por exemplo, é resultado de extensa pesquisa de modelos de governança em sustentabilidade e inovação de companhias abertas, bancos, fundos e academia conduzida pela *CSN Inova Bridge*. O Comitê opera como um laboratório de inovação socioambiental, cujos riscos e oportunidades são discutidos a partir da matriz de materialidade de sustentabilidade da Companhia de uma forma sistêmica, integrada, experimental e participativa. Sempre em rede e com equipes multidisciplinares da operação ao corporativo, destrava e alavanca recursos de projetos estruturais críticos, mobiliza a conexão entre saberes do ecossistema de inovação social e capacita os colaboradores de modo a estimular a difusão e escala da cultura de sustentabilidade. Além disso, centraliza as atividades de comunicação ESG dos negócios, em um esforço para estabelecer gradativamente uma comunicação transparente com seus *stakeholders*.

Por fim, na quarta frente, a *CSN Inova Tech* avalia tecnologias e executa projetos de desenvolvimento de rotas tecnológicas. Em 2023 foram avaliados mais de 15 diferentes tipos de tecnologias relacionadas a novas rotas tecnológicas e novos materiais/combustíveis.

Em 2023, houve avanços significativos nos projetos para utilização de hidrogênio verde na Siderurgia, como a implementação da tecnologia *Utis* e do Projeto *Selene*, criado para descarbonizar uma unidade de laminação do Grupo. A obra da primeira aplicação da tecnologia *Utis* na UPV está em fase final, com previsão de startup da tecnologia para o primeiro semestre de 2024.

Além disso, avançaram na carteira de projetos de 2023 o desenvolvimento de novas rotas tecnológicas para o processamento de escória de aciaria e a avaliação de tecnologias para produção de pelotas e briquetes aglomerados a frio, isto é, sem o consumo de combustíveis fósseis.

A *CSN Inova Tech* também atua como radar de tendências de tecnologias mais promissoras para os setores em que a CSN está inserida. Na frente iniciada no ano passado, de mapeamento de soluções de captura de carbono, houve avanços significativos, com a previsão de início de pilotos para o ano de 2024.

Por fim, para os desafios em que as tecnologias estão com níveis de maturidade inferior e demandam P&D, a *CSN Inova Tech* aproxima os negócios de universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior fomentando a criação de projetos para desenvolvimento de tecnologias.

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação

A CSN mantém, há 73 anos, um Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação, em Volta Redonda (RJ). Com atividade totalmente nacional, tem como principal objetivo o desenvolvimento de novos produtos siderúrgicos, mantendo o portfólio de soluções em aço atualizado para todos os segmentos de mercado atendidos pela Companhia.

Nos últimos seis anos foram investidos cerca de R\$ 20 milhões em novas tecnologias para expandir a capacidade de análises e as oportunidades de inovação. O primeiro grande fruto desses investimentos foi o Laboratório de Simulação e Realidade Virtual, que iniciou seu funcionamento em 2021. As novas ferramentas para simulações computacionais – tecnologia 3D aliada a diversos softwares de simulação numérica – propiciam uma experiência imersiva e contribuem para a prevenção dos riscos inerentes ao processo siderúrgico, tanto nas aplicações dos produtos quanto nas diferentes etapas de fabricação do aço. Esses testes, que anteriormente eram realizados em peças reais, agora podem ser simulados computacionalmente e apresentados em realidade virtual, possibilitando a avaliação de diversas aplicações e trazendo agilidade na identificação de inconsistências. Estas novas tecnologias permitem reduzir ou até mesmo eliminar perdas em processos produtivos da CSN e de seus clientes, além de gerar ganhos financeiros com mais eficiência.

Em 2022, foi concluída a instalação e o comissionamento de um Forno de Indução a Vácuo (VIM – *Vacuum Induction Melting*), que habilita o Centro de Pesquisas a produzir, em escala piloto, aços com as mais variadas composições químicas. Esse ativo amplia a competitividade da CSN, pois reduz o lead-time e os custos do desenvolvimento de produtos, uma vez que novas ligas experimentais não mais demandam vazamento na aciaria. Em 2023, foi concluída a instalação do simulador termomecânico *Gleeble®* mais avançado da América Latina. O equipamento viabiliza a reprodução, em escala laboratorial, de uma grande diversidade de processos siderúrgicos, como lingotamento, laminação a quente e recozimento, entre outros. Os investimentos apresentados, quando utilizados sinergicamente e com o auxílio de outros recursos, possibilitam que todo o fluxo de produção siderúrgica seja realizado, em escala reduzida, dentro do Centro de Pesquisas.

Com uma equipe de técnicos e engenheiros altamente capacitados e uma grande disponibilidade de recursos avançados para simulações e análises, o Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da CSN se posiciona entre as empresas siderúrgicas mais preparadas para atender às crescentes demandas do mercado em nível mundial.

7 – PESSOAS

O modelo “**Gente & Gestão**” da CSN é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano. Através deste modelo, o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos.

Em 2023, o Grupo CSN continuou intensificando seus investimentos para criar um ambiente mais diversificado, equitativo e inclusivo, concentrando esforços no desenvolvimento da cultura organizacional e no crescimento dos colaboradores. Essa abordagem foi fundamentada na valorização da singularidade de cada colaborador e na importância de Diversidade, Equidade e Inclusão, valores alinhados aos objetivos estratégicos do Grupo.

A estratégia foi fundamentada em dois pilares: cultura e representatividade. No âmbito cultural, houve a implementação de um amplo plano de ação envolvendo comunicação, sensibilização e capacitação em todas as unidades, sendo crucial para alcançar resultados de engajamento elevados. No pilar da representatividade, a CSN concentrou-se no compromisso com o Pacto Global da ONU, com o objetivo de atingir, até 2025, a representação de 28% de mulheres no Grupo CSN. Além disso, trabalhou com metas internas para incluir pessoas com deficiência, ampliar a representação de pessoas negras e mulheres em cargos de liderança.

É importante ressaltar que o acompanhamento da meta de representatividade abrange todos os segmentos nacionais do Grupo CSN, com exceção do segmento de Serviços, adquirido após o estabelecimento da meta pública. Esta análise inclui todos os ativos, inclusive estagiários, jovens aprendizes e capacitares.

A representatividade foi trabalhada por meio do estabelecimento de planos e metas específicos para cada um dos negócios do Grupo CSN. Acompanhando meticulosamente a implementação desses planos, as estratégias foram adaptadas de forma mais precisa e eficaz, compreendendo as particularidades, desafios e oportunidades únicas de cada setor. Essa compreensão detalhada permitiu direcionar os esforços de maneira mais assertiva, fortalecendo continuamente o avanço em direção à realização das metas estabelecidas.

Durante 2023, continuamos impulsionando os resultados de Diversidade, Equidade e Inclusão com uma série de iniciativas:

- **Adesão por todos os segmentos do Grupo CSN ao Programa Empresa Cidadã.** O Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, destina-se a prorrogar por sessenta dias a duração da licença-maternidade e por quinze dias, além dos cinco já estabelecidos, a duração da licença-paternidade (Lei nº 13.257/2016).
- **Programa Capacitar Mulheres:** Capacitação de mulheres das áreas circunvizinhas aos nossos empreendimentos, em parceria com instituições de ensino, como UPV, Mineração Casa de Pedra, CSN Mineração - Mina do Engenho e Pires, Prada Embalagens e Distribuição, Cimentos Alhandra e Arcos, Tecon e Tecar. Cerca de 460 mulheres foram contratadas, das quais 67% se autodeclararam negras.
- **Piloto de Desenvolvimento das mulheres do programa Capacitar:** foi desenvolvida uma trilha híbrida de desenvolvimento comportamental para mulheres do programa que iniciaram na UPV e na CMIN em dezembro.
- **Programa Capacitar Diversidade:** Capacitação de Pessoas com Deficiência na unidade de Mineração Casa de Pedra.
- **Turma exclusiva para mulheres** entre os Jovens Aprendizes na unidade FTL.
- **Letramentos online** sobre gênero aplicado em todas as Unidades.
- **Talk Show diário na Semana ESG** sobre: mulheres na operação, mulheres e pessoas negras na liderança e liderança inclusiva, transmitido para todas as unidades.
- **Estandes de Diversidade na Semana ESG:** Materiais informativos sobre os programas, indicadores de diversidade, bem como a importância de DE&I. Estandes ocorreram na UPV, Prada, Araucária, Casa de Pedra, Arcos, Pedro Leopoldo, TLSA e Tecon.
- **Palestras presenciais sobre o mês do orgulho LGBTQIAPN+ no** escritório de Santo Amaro e no Centro Cultural da Fundação CSN em Volta Redonda.
- **Letramento online sobre liderança inclusiva** para os níveis de coordenação e supervisão de todo o Grupo CSN.
- **Talk Show Raça em Pauta, Passado, Presente e Futuro:** Letramento online com a participação de colaboradores do Grupo CSN e parceira externa.
- **Letramento racial “Desafio Mover”:** Durante um ano, as empresas participantes do MOVER tiveram a oportunidade de realizar o letramento de seus colaboradores. No dia 5 de dezembro, no último encontro do Mover com as empresas coligadas, ocorreu a premiação daquelas que se destacaram no engajamento de seus colaboradores. Entre as 49 empresas participantes, 15 foram premiadas na categoria de liderança engajada, e 18 receberam reconhecimento pelo engajamento de seus colaboradores do quadro geral. A CSN se destacou brilhantemente, conquistando 4 troféus. O Grupo CSN foi premiado com dois troféus de ouro pela alta taxa de líderes engajados, atingindo 90,50% de letramento, e pela certificação de colaboradores, alcançando 80,61% de certificação. Além disso, a CSN recebeu troféus de prata e bronze pelas altas taxas de certificação de líderes, atingindo 77,39%, e pelo engajamento de colaboradores, ultrapassando 15,37% e

totalizando mais de 4000 pessoas letradas. Esta conquista reforça o compromisso da CSN com a equidade e inclusão, impulsionando um ambiente de trabalho mais justo e respeitoso para todos.

- **Bolsas de inglês:** 118 bolsas de inglês foram disponibilizadas em parceria com Mover e Hult EF para colaboradores autodeclarados negros em todos os segmentos, sendo que 88% dos beneficiários são mulheres autodeclaradas negras.
- **3 Bolsas do Prolíder:** Programa de desenvolvimento de lideranças negras. Uma parceria Mover e Instituto Four.
- **3 Bolsas do Blackleadership Academy:** Uma parceria Mover e McKinsey & Company.
- **Programa "Super Mulheres"** para desenvolvimento de lideranças femininas do segmento de Cimentos.
- **Prêmio Mulheres na Liderança para a CSN Cimentos Brasil:** Will Women in Leadership in Latin America. Categoria Indústria da Construção.
- **Programa Mentoria Cidadã:** realizado em Congonhas, Arcos, Volta Redonda, Araucária, Itaguaí e São Paulo, envolvendo 48 jovens e 48 mentores, totalizando quase 200 encontros de mentoria nesta terceira edição. O programa contou 86% de pessoas autodeclaradas negras e 46% de mulheres.

Em 2023, investimos mais de **640.700 horas** em treinamento, o que demonstra a preocupação da CSN no desenvolvimento de seus colaboradores, em todos os níveis do pipeline. No comparativo da média de horas de treinamento entre 2022 e 2023, observamos um aumento de mais de 30% no indicador do Grupo CSN, calculado a partir do total de horas de treinamento durante o ano dividido pelo *headcount* em 31/12/2023.

Este resultado é expressão da consolidação da **Universidade Corporativa CSN**, em especial no que diz respeito à plataforma LMS, disponível para todos os colaboradores do Grupo, sendo responsável por mais de 60 mil horas de treinamentos virtuais. Atingimos a marca de mais de 80 conteúdos virtuais disponibilizados na plataforma, em modalidade *on demand*, para que os colaboradores construam suas próprias jornadas de aprendizagem, além de promover capacitações presenciais, dentre elas, o desenvolvimento da liderança.

Em parceria com outras áreas da CSN, foram desenvolvidos internamente mais de 20 treinamentos seguindo os preceitos dos processos e das características da Companhia. Além de valorizarmos o *know-how* interno, garantimos a perpetuidade do negócio por meio do nivelamento de informações e otimização de necessidade de treinamento nas rotinas de admissão, uma vez que agora eles passam a estar disponíveis para todos os colaboradores ao ingressarem no Grupo. Desta motivação e defesa surgiram outros projetos em parceria com outras equipes.

Com a atuação dividida em estruturas que formam as 5 Escolas da Universidade Corporativa, estes segmentos permitiram o direcionamento dos conteúdos conforme a estrutura organizacional da empresa.

As **Escolas de Negócios e de Líderes** promoveram o desenvolvimento de mais de 1300 gestores, percorrendo diversas localidades de negócio do Grupo CSN. Esta passagem focou nas habilidades esperadas do líder CSN e buscou coletar informações das necessidades de desenvolvimento para a construção da trilha específica para liderança na Companhia. Também foi realizada uma atividade para apropriação de conhecimento a respeito do Relato Integrado 2022. Neste sentido, mais de 1290 líderes foram contemplados nesta ação que visa o alinhamento na temática ESG para atingimento das prioridades estratégicas do negócio. Como resultado destas ações, mais de 38 mil horas de treinamentos foram promovidas dentro das categorias de Lideranças e Executivos.

Na **Escola de Excelência em Resultados**, além dos treinamentos online, destacamos a criação das Escola de Suprimentos, Logística e de Vendas, com conteúdo direcionado aos desafios dos profissionais destas áreas, a fim de tornar os profissionais mais capacitados, trazendo excelentes resultados para a companhia.

Nas Escolas ESG e de Inovação, o ano de 2023 se constituiu como um período de planejamento: os conteúdos, prioridades e ações começaram a ser mapeados para construção de trilhas personalizadas.

Para a Escola ESG, o grande destaque foi a revitalização do treinamento de Compliance, com a entrega de 99,76% do efetivo do Grupo CSN treinado no conteúdo.

Outro projeto direcionado para a capacitação do efetivo e expansão dos negócios foi a **Jornada de Internacionalização CSN**, que consiste em um intercâmbio com o intuito de promover a abertura a mercados, estreitar laços com parceiros comerciais locais e implementar novas práticas e processos que podem ser mais eficientes no dia a dia da companhia. Tivemos 03 turmas que foram para o nosso escritório de Nova York, totalizando 29 colaboradores. Posteriormente, foram realizadas turmas concomitantes em Portugal e na Alemanha. Ao todo, participaram 38 pessoas pelas unidades no exterior, pelo período de 80 dias.

Enquanto estiveram nas unidades dos EUA, Alemanha e Portugal, nossos colaboradores tiveram a oportunidade de desenvolver alguns projetos relacionados à área de atuação, imergir no universo CSN, adquirir ainda mais conhecimentos, habilidades e experiências, além de mostrar na prática a nossa essência de fazer bem, fazer mais, fazer para sempre.

Outra frente importante em 2023 foi a consolidação do **Programa Trainee**, voltado para atração e retenção de talentos para atuarem nos diversos negócios do Grupo CSN. Os 46 trainees que iniciaram na companhia em março de 2022 concluíram sua trilha de desenvolvimento, após passar 9 meses nas áreas fim, na fase de *On The Job*. Todos foram efetivados em cargos de Analista SR, Especialistas e Engenheiros I e II, em diferentes unidades.

Antes da conclusão do programa de 2022, iniciamos o processo seletivo do novo programa, que dessa vez contou com um número ainda maior de aprovados. Após um processo seletivo bastante robusto, que incluiu um *Hackathon* e contou com quase 16.000 inscritos, no mês de outubro recebemos 60 jovens talentos que serão desenvolvidos para ocuparem posições de liderança a médio prazo. Um grande marco deste programa é que atingimos a marca de 41 mulheres, frente a 19 homens, o que equivale a 68% de mulheres que passarão a atuar nos negócios de Siderurgia, Mineração, Cimentos, Logística, Ferrovia, Energia e também nas diretorias corporativas.

O novo programa segue a mesma estrutura do anterior, com duração de 18 meses e está previsto para terminar em fevereiro de 2025. A estrutura foi dividida em 4 fases, sendo elas: *Onboarding*, Conhecimento do Negócio, *Hackathon* e *On The Job*.

Em parceria com a CSN Inova, realizamos a segunda edição do **CSN.conecta**. Neste ciclo, tivemos 14 projetos finalistas e 3 vencedores.

O **CSN.conecta** identifica iniciativas de ações em ESG que poderão transformar o dia a dia do Grupo CSN e de toda a indústria.

As temáticas trabalhadas neste ciclo foram: água e efluentes; eficiência energética; gestão de resíduos; mudanças climáticas; diversidade e inclusão; biodiversidade e florestas e saúde e segurança. Foram elegíveis a participar colaboradores que não exercem cargo de gestão, em squads de até 4 pessoas, podendo ser de unidades/localidades diferentes.

PARTICIPAÇÕES NESTE SEGUNDO CICLO:

- Projetos inscritos: 105
- Projetos qualificados (atendendo aos requisitos do manual): 88
- Projetos enviados (apresentações e vídeo) pelos participantes: 61
- Projetos selecionados (considerando valor do investimento e nota das avaliações pela banca): 14

Os projetos foram apresentados para banca avaliadora nos dias 22/11/2023 e 23/11/2023 na CSN Faria Lima, em São Paulo. Após análise da banca avaliadora, os três projetos melhor avaliados (1º colocado Posto de Combustível Móvel na Mina, do negócio Mineração; 2º colocado Inspeção Segura de Espaços Confinados com RPA, do negócio Cimentos e o 3º colocado Tomada Digital Inteligente para Ferramentas Eletromotrizes, no negócio Siderurgia), receberão uma premiação.

Consta de nossa política de **Recrutamento & Seleção** os seguintes pontos:

- ✓ A organização mantém um relacionamento profissional e responsável com seus colaboradores e não admite que decisões relativas à carreira, sejam fundamentadas em relacionamento pessoal;

- ✓ A organização não tolera qualquer atitude guiada por preconceitos relacionados à origem, religião, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, posição político-partidária e deficiência de qualquer natureza, para efeito de patrocínio e doação a projetos sociais, assistenciais e culturais. Da mesma forma, para contratação e aproveitamento de seus profissionais, desde que preencham os requisitos técnicos e o perfil exigido para o cargo;
- ✓ A organização não admite práticas ilegais como trabalho infantil e com isso, mantém um ambiente de trabalho que respeita a dignidade de todos os colaboradores, que propicia bom desempenho profissional e que é isento de qualquer tipo de discriminação e assédio sexual ou moral. A organização não empregará mão de obra infantil ou escrava, nem pactuará com tais práticas por parte de terceiros que nos forneçam produtos ou prestem qualquer tipo de serviço;

Para suprir a necessidade de recursos humanos da organização, é priorizado o recrutamento interno e admissão de Pessoas com Deficiência, desde que atendam os pré-requisitos da vaga em questão.

No ano de 2023, a CSN participou de nove eventos acadêmicos relacionados as **Feiras de Estágio**, com foco em atrair e selecionar talentos para atuar na companhia:

- ✓ PET Computação – Divulgação de vagas na universidade, realizado em janeiro;
- ✓ IMT – Instituto Mauá de Tecnologia, realizado em fevereiro;
- ✓ ITA – Feira de Carreiras, realizado em agosto;
- ✓ *Workshop* Integrativo da POLI/USP (WIPOLI), realizado em agosto;
- ✓ UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá, realizada em agosto;
- ✓ UFV – Universidade Federal de Viçosa, realizada em agosto;
- ✓ Semana da Engenharia Química da UNESP, Campus Araraquara, realizada em outubro.
- ✓ Mackenzie – Mack Day, realizada em outubro;
- ✓ USP ESALC – Dinâmica em grupo para processo seletivo, realizada em novembro;

Nos nove eventos apresentamos a história e os negócios da CSN, áreas de atuação da Companhia e o Programa de Estágio. Somadas, as feiras de estágios contaram com a participação de aproximadamente 15.000 visitantes, entre discentes, docentes e visitantes externos, o que fomentou um aumento considerável na visibilidade da empresa e no número de candidaturas do Programa de Estágio do primeiro semestre de 2024.

Outro projeto que tivemos no Grupo CSN, em parceria com a CSN Inova, é a implantação da **Gupy**, plataforma de recrutamento e seleção que utiliza Inteligência Artificial para otimizar as etapas do processo seletivo, permitindo que a Companhia encontre rapidamente o(a)s candidato(a)s que têm maior afinidade com nossas vagas. A realização da implantação na Diretora CIG e Corporativa, trouxe melhorias e otimização de tempo em nossos processos seletivos.

O Grupo CSN atua com a metodologia de Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (Ciclo de Gente), no qual todos os colaboradores possuem a oportunidade de receber e fornecer feedback sobre sua situação atual e suas aspirações de carreira. Este ciclo compreende as seguintes etapas: Avaliações, Comitê de Avaliações, Feedback e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O papel do líder neste processo é essencial, no qual têm-se a responsabilidade de apoiar no desenvolvimento profissional de cada integrante da equipe, e assim contribuir para a perenidade e sustentabilidade da CSN.

O processo de avaliação no Ciclo de Gente é composto por avaliações, que incluem a Autoavaliação (avaliação do próprio colaborador), Gestor, Pares e Clientes. Os níveis de avaliações variam de acordo com os cargos.

O resultado da metodologia de Avaliação de Gente inclui o 9box, o mapeamento de talentos e a identificação de potenciais sucessores dentro da Companhia. Estes instrumentos são fundamentais para orientar o desenvolvimento de carreira e os planos de desenvolvimento individual dos colaboradores.

8 - DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG

O ano de 2023 foi histórico para o Grupo CSN, marcado por grandes conquistas em todos os segmentos de atuação e expressivos avanços na pauta ESG. Em abril, o Grupo CSN publicou seu Relato Integrado referente ao ano de 2022, o documento é assegurado por terceira parte, elaborado em conformidade com as normas GRI, IIRC, TCFD e SASB para os setores de “Metais e Mineração”, “Materiais de Construção” e “Produtores de Ferro e Aço”, e traz no detalhe os resultados dos nossos esforços realizados no período. No documento também foi apresentada a nova estratégia de Biodiversidade da CSN, em linha com as premissas adotadas pelo TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*), e o Estudo de

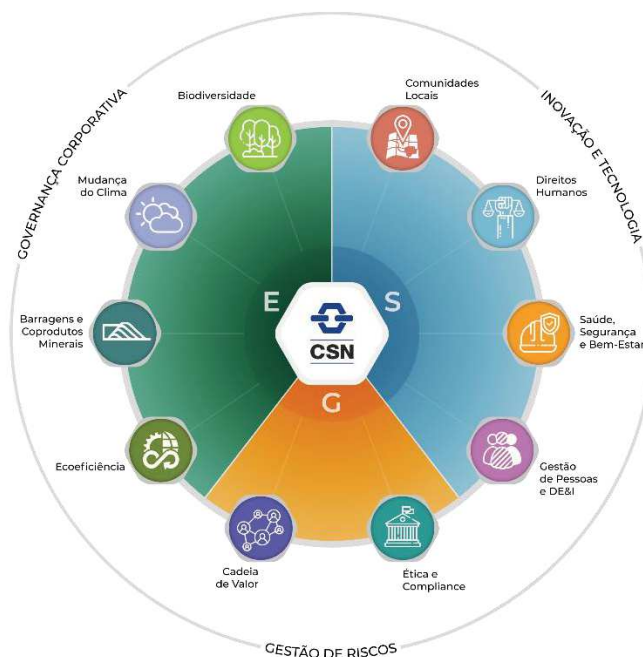
Cenários Climáticos integrando a estratégia de descarbonização da companhia. O documento pode ser acessado pelo website ESG da CSN: www.esg.csn.com.br.

Em 2023, a evolução da CSN em temas ESG refletiu-se positivamente em sua avaliação por ratings internacionalmente reconhecidos. A CSN foi a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada ao S&P Global Sustainability Yearbook 2023, e agraciada com o selo "Industry Mover", como a empresa no setor de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo.

	2020	2021	2022	2023
Sustainalytics	50.1	39.1	26.0	26.1
MSCI	CCC	CCC	B	BB
S&P Global	34	44	55	54
ISS ESG	D	D+	D+	C-
CDP Climate Change	C	B	B	A-
CDP Water Security	C	B-	B-	A-
GHG Protocol	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro




Ainda em 2023, a CSN atualizou sua matriz de materialidade alinhada à periodicidade bienal adotada como melhor prática de mercado. A metodologia utilizada está aderente a abordagem de materialidade orgânica, que proporciona uma visão mais dinâmica, aprofundada e contínua sobre as expectativas dos stakeholders e os impactos, riscos e oportunidades associados aos temas materiais. O processo de revisão também adotou a perspectiva de dupla materialidade, atendendo aos requisitos previstos pela Norma IFRS S1 e GRI, com temas analisados sob as óticas de materialidade de impacto e materialidade financeira. Essa atualização resultou em uma alteração – mesmo que sutil – da matriz de materialidade da companhia: inclusão do tema de Direitos Humanos e a consolidação das temáticas de Economia Circular, Água e Efluentes e Emissões Atmosféricas em um tema guarda-chuva, a “Ecoeficiência”.

Matriz de Materialidade:



A matriz de materialidade norteia os esforços e investimentos da companhia, por isso a CSN se compromete com metas conectadas aos seus temas materiais em busca de uma gestão cada vez mais eficiente, integrada e sustentável. A seguir são apresentados os resultados das principais metas conforme sua relevância e materialidade para a Companhia e seus *stakeholders*.

Desempenho das Principais Metas ESG

	Indicadores ¹	Unidade	Indicador Ano-Base	2023 ²	Status	Meta	Ano
Ambiental	Intensidade de Emissão Siderurgia ³	tCO ₂ e / t aço bruto	2,10 (Ano-base 2018)	2,07		1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos ⁴	kgCO ₂ e / t cimentício	509 (Ano-base 2020)	485		392	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ^{5 e 6}	kgCO ₂ e / t minério	5,77 (Ano-base 2019)	7,33		4,04	2035
Social	Taxa de Frequência ⁷	CAF+SAF	2,46 (Ano-base 2020)	1,79		1,72	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14% (Ano-base 2020)	23		28%	2025

¹ As unidades adquiridas em 2022 pela CSN Cimentos e CSN Energia foram incorporadas nos resultados de 2023.

² No momento da elaboração desse relatório, o inventário de gases de efeito estufa estava sobre processo de auditoria por empresa de terceira parte. Os resultados oficiais serão disponibilizados no Relatório Integrado em abril de 2024.

³ Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT.

⁴ Em 2023, as unidades Barroso, Caaporã, Cantagalo, Montes Claros, Pedro Leopoldo, Candeias, Cocalzinho, Sorocaba, Vitória e Rio Blender, que pertenciam à Lafarge Holcim Brasil, passaram a ser consideradas na gestão dos dados da CSN Cimentos e no *roadmap* de descarbonização do segmento de cimentos.

⁵ Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

⁶ Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração.

⁷ A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas.

Sistema de Gestão

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. A empresa trabalha constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Ao longo de 2023, foram destinados R\$ 716 milhões para iniciativas ambientais, entre custeio e investimento, em ações de sustentabilidade, mitigação e compensação de eventuais impactos de suas atividades.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) desenvolvido com base nos mais elevados padrões, sobretudo o da norma NBR ISO 14001:2015. 95% das unidades produtivas do Grupo é certificada nessa norma. O sistema assegura o pleno atendimento à legislação ambiental, a máxima eficiência na utilização dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade, a conscientização dos trabalhadores diretos e indiretos e a análise e mitigação de todos os fatores de riscos atrelados ao meio ambiente.

A CSN conta ainda com um Sistema de Gestão de Qualidade certificado na ISO 9.001:2015 em vinte e cinco unidades brasileiras e, no exterior, nas unidades Lusosider (Portugal) e SWT (Alemanha). Além da certificação ambiental e de qualidade, unidades da CSN também possuem outras certificações, como a API SPEC 10A na unidade de Cimentos em Cantagalo/RJ, permitindo a utilização do cimento na fabricação de poços petrolíferos, a certificação ISO 17.025:2017 na plataforma de gerenciamento de resíduos Revalora,

visando a padronização de testes de laboratório, o Selo Ecológico ECOCEM na Planta de Cimentos em Vitória (ES), a ISO IATF 16149/16, norma relacionada a gestão da qualidade na indústria automotiva, nas unidades de Porto Real (RJ), Volta Redonda (RJ), Prada Mogi e Araucária (PR) e a ISO 22001/18 nas unidades Prada Resende (RJ) e Prada Uberlândia (MG), utilizada para certificar embalagens no setor alimentício. A SWT também é certificada na ISO 50001:2018 Energia e BES 6001 Sustentabilidade do produto e possui certificação de Selo Verde para o Aço Verde produzido na planta.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da companhia é estruturado alinhado com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e do Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. As operações em Portugal (Lusosider) e na Alemanha (SWT) são certificadas na ISO 45.001:2018.

A – Dimensão Ambiental

Resíduos e Economia Circular

O Grupo CSN pratica a economia circular em todos os setores de atuação. Focada na geração de valor a partir do máximo aproveitamento dos recursos naturais, a companhia avalia soluções e implementa tecnologias para o reaproveitamento de materiais em seus próprios processos produtivos ou a reutilização em outras cadeias produtivas.

Dentro da Companhia, a área de Vendas Especiais tem buscado cada vez mais oportunidades de venda dos inservíveis e materiais sem utilização, visando não somente o “aterro zero”, mas também seu aproveitamento interno. Todas as unidades possuem entreposto para recebimento e adequada segregação, venda (sempre que possível) ou descarte dos materiais. A área de Vendas Especiais em 2023 alcançou mais de R\$ 203 milhões de faturamento em coprodutos e sucatas.

Após a criação do Circula+ em 2022 (uma plataforma digital para comercialização de sucatas, resíduos e inservíveis) primeiro spin-off da CSN Inova, a plataforma se consolidou em 2023 encerrou o ano com dez clientes ativos, transacionando R\$ 4,5 milhões na plataforma, com um faturamento de R\$290 mil, 3,5 vezes o faturamento de 2022, primeiro ano de operação da plataforma.

Também contribuindo fortemente para a economia circular, todas as fábricas integradas de cimento já coprocessam resíduos, com exceção da CSN Alhandra, que iniciará a prática de substituição de coque de petróleo por combustíveis alternativos no primeiro semestre de 2024. Com o crescimento da atuação da Revalora – empresa do Grupo CSN responsável pela gestão de resíduos industriais e urbanos que serão utilizados como combustível alternativo nos fornos de clínquer –, mais de 710 mil toneladas de combustível alternativo foram consumidas em 2023, potencializando as iniciativas de coprocessamento já em curso.

Em 2023, o volume total de resíduos industriais gerados na CSN foi 2% inferior em relação ao ano de 2022 – desconsiderando os rejeitos de mineração – uma alta proporção do volume de resíduo gerado na companhia é representada pela escória de alto-forno, a qual por conta de uma redução na produção de aço em 2023, foi menor em relação ao ano anterior. A maior parte dos resíduos gerados (98%) são classificados como não-perigosos. Destes, 96,3% foram destinados a reutilização, reprocessamento ou comercialização como insumo para outras cadeias produtivas e apenas 3,7% são destinados a aterros industriais devidamente licenciados, incineração e tratamento de efluentes.

Recursos Hídricos

A água é um dos principais insumos para os nossos processos produtivos, especialmente para os setores de siderurgia e mineração. Desde 2021 a Companhia monitora os riscos atrelados à escassez hídrica de forma a avaliar os potenciais impactos que os nossos negócios podem vir a enfrentar no caso de indisponibilidade desse recurso. Com o intuito de acompanhar os aspectos locais relacionados à disponibilidade, à qualidade e ao fluxo ecológico nas bacias hidrográficas, a CSN determinou como meta para o ano de 2025, sistematizar e apresentar com transparência os volumes de água permitidos, captados e lançados das principais unidades operacionais do Grupo CSN, relacionando-os aos riscos de escassez hídrica das bacias em que estão localizadas.

Em 2023, a empresa reduziu 8% o volume de água consumida, quando comparado a 2022, partindo de 21.754 ML em 2022, para 19.924 ML. Desde 2021, a redução foi de mais de 20% no consumo de água que se deu por meio de melhorias operacionais e aumento da eficiência hídrica, considerando que grande parte da água captada é reaproveitada no processo, reduzindo nossas perdas. Também é um reflexo do trabalho desenvolvido pelo estudo de pegada hídrica realizado de forma pioneira na UPV, Casa de Pedra e Arcos, o que permitiu um melhor ajuste do balanço hídrico e conseqüentemente menor consumo de água nos processos produtivos.

Além disso, mantivemos altos índices de recirculação de água nas principais unidades da Companhia, atingindo 94% na Usina Presidente Vargas, 88% na CSN Mineração e 94% na CSN Cimentos Arcos.

Em 2023, a CSN Mineração redefiniu e ampliou o horizonte de tempo de sua meta de eficiência hídrica. Ao longo do ano, no âmbito do Grupo Temático de Água e Efluentes do Comitê ESG, o time de especialistas projetou no detalhe as curvas de consumo de água considerando os projetos de expansão da unidade de Casa de Pedra, em Congonhas, Minas Gerais. Novas plantas de beneficiamento de minério de ferro com tecnologias diferentes das atuais serão instaladas nos próximos dez anos e, além disso, o produto de altíssima qualidade passará por mais etapas de beneficiamento. A partir dessa curva detalhada, a CSN Mineração definiu um novo compromisso, em linha com as melhores práticas de mercado, de manter a intensidade hídrica abaixo de 0,45 m³ de água captada por tonelada de minério produzido até 2032, ampliando o horizonte temporal em relação à meta anterior prevista até 2030.

Devido aos investimentos operacionais realizados nos últimos anos, o índice de recirculação que considera as operações de beneficiamento de minério e água potável consumida, aumentou de 77,6% em 2018, para 88,2% em 2023. A partir do início da operação da P15, implantação dos projetos de descaracterização das barragens e projetos previstos na fase um de expansão para os próximos anos, com isso a expectativa é de que a unidade de Casa de Pedra opere de forma mais eficiente nos próximos anos. Neste sentido, ainda em 2023, a CSN Mineração também se comprometeu em alcançar o índice de 94% de recirculação de água até 2032.

Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

Em 2023, a empresa avançou nas três principais frentes de trabalho que compõem a agenda de biodiversidade e serviços ecossistêmicos do Grupo CSN.

A primeira delas se refere à implementação de um Índice de Biodiversidade para as Operações (*Biodiversity Index for Operations – BIO*). Este índice se baseia no guia “*Biodiversity Indicator and Reporting System (BIRS)*” da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e mede a condição de biodiversidade das unidades operacionais, conferindo-lhes uma nota de 1 a 10 e permitindo o ranqueamento do nível de preservação da biodiversidade em nossas operações, possibilitando a definição de metas específicas e uma análise sob a ótica dos conceitos “*no net loss*” e “*net gain*”.

A segunda frente de trabalho foi direcionada à implementação das diretrizes da *Taskforce on Nature-Related Financial Disclosure* (TNFD) para a identificação das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionadas à natureza e aos serviços ecossistêmicos. Este processo foi feito em consonância com o mapeamento e hierarquização de riscos climáticos, alinhado às diretrizes *Taskforce on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD), já estabelecido na companhia desde 2021. Deste modo, o Grupo CSN estabeleceu, em 2023, a integração do processo e mapeamento de riscos críticos relacionados ao clima e a natureza por meio de uma matriz única. Mais informações sobre a aderência da CSN ao TNFD serão disponibilizadas em seu Relato Integrado 2023, a ser publicado em abril de 2024.

Por último, a empresa atualizou e sistematizou seu diagnóstico de áreas preservadas e em processo de recuperação que, em função da aquisição de novos ativos nos segmentos de Cimento e Energia, as áreas atualmente preservadas ou em processo de recuperação totalizam mais de 90,5 mil hectares no Brasil.

Essas frentes são desenvolvidas de forma conjunta entre as áreas corporativas e operacionais, por meio do Grupo Temático de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos do Comitê ESG da companhia.

Mudança do Clima

No ano de 2023 a CSN foi reconhecida como uma empresa líder na temática de Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica de acordo com o CDP, organização que avalia os aspectos ambientais de empresas a partir de uma metodologia reconhecida internacionalmente. As notas do último ciclo, divulgadas em fevereiro de 2024, foram equivalentes a A- em ambos os questionários.

A performance da CSN na temática de mudanças climáticas é um reflexo da adoção das melhores práticas e ações reconhecidas pela *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), *Task Force on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD), *Accountability Framework*, dentre outras entidades. Em 2023, a empresa iniciou o estudo de Vulnerabilidade Climática, que tem como principal objetivo reavaliar os riscos físicos existentes e iniciar o Plano de Adaptação Climática da Companhia. Dessa forma, em 2024, serão propostas ações de adaptação que apoiarão à tomada de decisão para a transição climática da empresa.

Em relação à mitigação de emissões, a CSN deu um importante passo no segmento de cimentos ao se comprometer a ter uma meta baseada na ciência. O processo de submissão da meta à *Science Based Target Initiative* (SBTi) já foi realizado, sendo prevista a sua aprovação no primeiro semestre de 2024. A meta consiste na redução de 23% da intensidade de emissões até 2030, tendo como base o ano de 2020, e na continuidade do uso de energia renovável pelas plantas. Para isso foi necessário integrar a estratégia de descarbonização de todos os ativos de cimentos da Companhia destacando a atualização da curva MAC (do inglês: *marginal abatement cost curve*) da CSN Cimentos Brasil.

Ressalta-se que todas as unidades operacionais da CSN, em todos os segmentos de atuação, utilizam energia elétrica de fontes renováveis. Com isso, as emissões de escopo 2 na abordagem de mercado (*market based*) são consideradas zeradas no inventário de gases de efeito estufa (GEE). A CSN, através da CSN Energia, é considerada 100% autossuficiente em energia renovável, sendo previstos novos investimentos em usinas renováveis no futuro.

Outra ambição assumida pela CSN é a de fornecer para a sociedade materiais essenciais com emissão neutra de carbono até 2050. Através da implementação dos *roadmaps* de descarbonização estabelecidos, a CSN investe em projetos que levam à mitigação das emissões de GEE.

A estratégia de descarbonização da CSN é apresentada no Relato Integrado e, de maneira mais detalhada, no Relatório de Ação Climática da CSN. A primeira edição do relatório foi publicada, de maneira pioneira em relação a diversos *players* dos segmentos em que a CSN atua, em agosto de 2023, acesse o documento [aqui](#). O inventário de GEE também está disponível, desde 2013, no Registro Público de Emissões Brasileiro. A companhia recebe há dez anos o selo ouro, o que indica conformidade com as metodologias de contabilização reconhecidas internacionalmente e que o inventário é auditado por empresa de terceira parte.

Gestão de Barragens

A gestão de barragens é um dos temas prioritários na agenda ESG da CSN, controladora da CSN Mineração, primeira mineradora de grande porte a se tornar 100% independente da utilização de barragens, e sem histórico de acidentes em suas instalações. A operação consiste no empilhamento a seco do rejeito, seguindo as melhores práticas, nacionais e internacionais, de segurança e mitigação de riscos e impactos sociais e ambientais.

As diretrizes socioambientais da companhia também compreendem o monitoramento das barragens utilizadas anteriormente para conter rejeitos do processo de beneficiamento das atividades da CSN Mineração. De acordo com a classificação da barragem (Resolução 95/2022 da ANM), todas as barragens são auditadas por empresas especializadas e independentes, objetivando atestar sua estabilidade e identificar ações preventivas que assegurem a estabilidade das estruturas. Os Planos de Segurança de Barragens e o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) das estruturas do Grupo CSN e CSN Mineração estão disponíveis no site ESG da companhia (<https://esg.csn.com.br/barragens>).

Encerramos o ano de 2023 com todas as barragens da CSN Mineração – empresa controlada pela CSN – com nível de emergência estável, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, até o momento

foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar do Vigia e B5, e concluídas as obras de descaracterização da Barragem do Vigia, restando ser apenas monitoradas pelo prazo legal, para que seja descadastrada como barragem junto aos órgãos fiscalizadores. As obras da barragem B4 continuam em andamento com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:

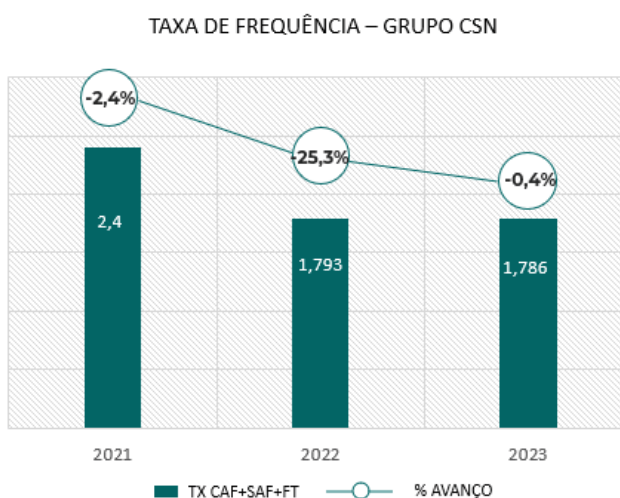


Com os avanços das obras e da constante evolução nos fatores de segurança da Barragem B2A, pertencente à Minérios Nacional – empresa controlada pelo Grupo CSN –, a estrutura que estava classificada como nível 2 de emergência, foi reclassificada pela ANM em nível 1 e em Dezembro de 2023 foi solicitada a ANM o reconhecimento da estrutura como estável, dado que os fatores de segurança atuais já superam nos limites legalmente previstos, garantindo a continuidade do seu processo de descaracterização previsto para ser concluído em 2026.

B - Dimensão Social

Saúde e Segurança do Trabalho

Para a CSN a saúde, a segurança e o bem-estar de seus funcionários é prioridade máxima. Em 2023, a empresa atingiu o menor nível histórico em sua taxa de frequência (CAF+SAF: acidentes com ou sem afastamento de funcionários próprios e terceiros), o resultado foi de 1,786 acidente/milhão de homens-hora trabalhada, uma redução de 0,4% em relação a 2022 (saíndo de 1,793 para 1,786), alcançando a melhor taxa de frequência nos últimos onze anos, estabelecendo um novo marco para o Grupo CSN.



A melhora sucessiva nos indicadores de taxa de frequência reforça o compromisso da empresa na sua busca por zero acidentes. As diretrizes de Saúde e Segurança da companhia são baseadas nas melhores práticas de mercado, direcionadas por normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais.

Além disso, por meio de diretrizes estabelecidas em políticas e manuais do Grupo CSN, todos os colaboradores diretos e indiretos são treinados em ações e comportamentos relacionadas à segurança ocupacional, proatividade, conformidade legal, mitigação e controle de perigos e riscos e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A Política de Sustentabilidade e os Manuais de Saúde e Segurança do Grupo CSN – aplicáveis a todos os seus negócios – podem ser acessados nos links abaixo:

- Política de Sustentabilidade (acesse [aqui](#))
- Manual de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (acesse [aqui](#))
- Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores (acesse [aqui](#))

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da companhia é estruturado de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e tem seus procedimentos e estruturas descritos no Manual de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. As operações em Portugal (Lusosider) e na Alemanha (SWT) são certificadas na ISO 45.001:2018 e, no Brasil, a CSN já definiu ações para futuramente certificar as seguintes unidades: Arcos, Porto Real, Alhandra e Araucária. Em 2024, o processo já se inicia para as unidades de Porto Real e Araucária.

Ainda em 2023, o grupo CSN lançou o Programa *AGIR*, com a participação ativa da liderança, o programa visa reduzir o risco de acidentes com alta gravidade e fatalidades, reforçando o compromisso de todos os gestores com a segurança como um valor inegociável. Fundamentado nos pilares "Cultura de Saúde e Segurança do Trabalho", "Gestão de Riscos Críticos" e "Segurança de Processos", o programa unifica, por meio de ações sistematizadas, as práticas já existentes nas unidades com o objetivo de reforçar a cultura de prevenção, e aprimorar continuamente a segurança no ambiente de trabalho.

As ações da Companhia em prol da saúde vão além da saúde ocupacional, buscam o engajamento e a mudança de hábitos com foco em uma vida saudável para todos os empregados, próprios e terceiros. Dentre os programas destacam-se ações de conscientização com foco em redução e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (como diabetes, hipertensão e obesidade), cuidado com a saúde mental, alimentação saudável, atividade física e prevenção ao consumo de álcool, tabaco e outras substâncias.

Em 2023, em parceria com entidades públicas de saúde, a empresa estimulou intensamente a adesão à vacinação contra doenças transmissíveis, incluindo a realização do gesto vacinal dentro de todas as unidades do Grupo CSN. Dentre elas, campanhas internas de vacinação contra a Gripe (H1N1) foram realizadas com a adesão de mais de 15 mil colaboradores.

A CSN atua diretamente na criação e manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável através de diversas iniciativas, dentre as quais destacam-se:

Programa Teste de Prontidão: Ferramenta online que une ciência e tecnologia para prever riscos de acidentes no ambiente de trabalho. O objetivo é rastrear as condições físicas, mentais, emocionais e sócio-ocupacionais que afetam a prontidão do profissional e que podem colocá-lo em situação de risco.

Em 2023, tivemos a ampliação de 1.400 licenças do teste de prontidão nas unidades de Casa de Pedra, UPV e Cimentos e zero ocorrência de acidentes com os colaboradores participantes. Em 2024, a expectativa é ampliar em mais de 1.000 licenças nas unidades do Grupo CSN.

PPAE – Programa de Prevenção para Álcool e Entorpecentes: Ação preventiva no combate ao consumo indevido de álcool e/ou outros entorpecentes, visando à integridade física e psíquica dos colaboradores e fornecedores, por meio da prevenção, informação e tratamento. Todo o processo é realizado respeitando os critérios de sigilo médico e as diretrizes de Compliance da Companhia. Em 2023, foram realizados mais 643 mil testes, tendo 83 mil testes de etilômetros e 5 mil testes toxicológicos em colaboradores próprios e terceiros na CSN Mineração. Na CSN Cimentos foram realizados 560.234 testes etilômetros.

SIPATMA Integrada: A companhia realiza anualmente a SIPATMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente de forma estruturada abrangendo todos os colaboradores próprios e fornecedores. O evento acontece em todas as unidades do Grupo CSN e tem o intuito de fazer com que os colaboradores adquiram maior consciência sobre saúde física e mental, meio ambiente e segurança.

Plataforma Virtual de Aprendizagem: A companhia está em fase de desenvolvimento de treinamentos com aplicação de games e assistente virtual como facilitador de conteúdos teóricos, regras com pílulas de

animação e aplicação de óculos para simulações em 3D, proporcionando experiência e simulação de cenários de risco em ambiente virtual. Em 2023, foram implementados e já cadastrados três módulos de treinamento na Plataforma da Universidade Corporativa do Grupo CSN, sendo eles: Bloqueio de Energias Perigosas, Regras Gerais para Condutores e Operadores e Operação da Sala de Controle. Mais três módulos estão em fase de desenvolvimento para o ano de 2024.

Diversidade e Inclusão

A CSN reconhece que a diversidade entre as pessoas impulsiona a inovação e o crescimento dos negócios, promovendo uma transformação na sociedade. Suas iniciativas de evolução dos processos de recrutamento, avaliação e reconhecimento de talentos refletem práticas que promovem a representatividade e a equidade de gênero, pessoas com deficiência (PcDs) e grupos minoritários em cargos operacionais e de liderança. A empresa adota uma política de tolerância zero à discriminação, conforme expresso em seu Código de Conduta. Em 2020, estabeleceu a meta de dobrar a força de trabalho feminina até 2025, de 14% para 28%, concentrando-se no compromisso com o Pacto Global da ONU. Em 2023, a empresa já atingiu a marca de 23% de força de trabalho feminina.

Nesse mesmo ano, a CSN intensificou seus investimentos para criar um ambiente mais diversificado, equitativo e inclusivo, concentrando esforços no desenvolvimento da cultura organizacional e no crescimento dos colaboradores. Essa abordagem foi fundamentada na valorização da singularidade de cada colaborador e na importância da Diversidade, Equidade e Inclusão como valores alinhados aos objetivos estratégicos da empresa. No âmbito cultural, houve a implementação de um amplo plano de ação envolvendo comunicação, sensibilização e capacitação em toda companhia, sendo crucial para alcançar resultados de engajamento elevados. Destaca-se, nesse sentido, a videoconferência ao vivo de letramento racial e o Desafio Mover, do qual a empresa foi reconhecida com quatro troféus pelo engajamento de seus colaboradores. As iniciativas em cultura alcançaram cerca de sete mil colaboradores com treinamentos em diversidade e inclusão.

Outras ações que também foram destaque em 2023: Adesão da CSN ao Programa Empresa Cidadã, que prorroga a duração da licença-maternidade e paternidade; Mais um ciclo do Programa Capacitar, impactando mais de 500 mulheres e pessoas com deficiência nas áreas de atuação de seus empreendimentos; Desenvolveu uma trilha híbrida de desenvolvimento comportamental para as participantes do Programa Capacitar; lançou o Programa Capacitar Diversidade para Pessoas com Deficiência na unidade de Mineração Casa de Pedra, e; Promoveu letramentos online sobre gênero e liderança inclusiva em todas as unidades.

A empresa realizou também um Talk Show diário e estandes informativos na Semana ESG sobre diversos temas relacionados à diversidade. Também disponibilizou bolsas de inglês em parceria com o Mover e Hult EF para colaboradores autodeclarados negros, e participou de programas de desenvolvimento de lideranças negras como o Prolíder e a Blackleadership Academy. Além do Programa Mentoria Cidadã, em que a liderança da empresa mentora jovens em vulnerabilidade social do Programa Garoto Cidadão da Fundação CSN. Essas iniciativas reforçam o compromisso da CSN com a equidade e inclusão, impulsionando um ambiente de trabalho mais justo e respeitoso para todos.

Direitos Humanos e Relacionamento com Stakeholders

A partir da última revisão da materialidade do Grupo CSN o tema Direitos Humanos passou a ser considerado como tema material, tornando-se ainda mais relevante para a estratégia da companhia. A CSN é comprometida com a defesa dos direitos humanos e adota medidas e ferramentas que garantem e promovem a proteção e respeito a todos a fim de prevenir, mitigar e reparar quaisquer possíveis impactos que possam violar os direitos humanos.

A gestão de direitos humanos na companhia está alinhada com princípios e padrões internacionais, como os Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas, convenções da Organização Internacional do Trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 5, 8, 10 e 16.

Em 2023, a CSN finalizou uma *due diligence* em direitos humanos no município de Congonhas/MG, cidade onde se localiza a Mina Casa de Pedra da CSN Mineração. Num trabalho iniciado em 2022, o Grupo CSN e sua Fundação, em conjunto com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getúlio Vargas, realizaram um processo de avaliação dos processos, sistemas e pessoas para identificar potenciais riscos adversos aos Direitos Humanos nas comunidades localizadas próximas a esta operação. O trabalho foi desenvolvido com base no *framework* da *UN Guiding Principles for Business & Human Rights*, utilizado

como a principal ferramenta para identificar riscos e impactos aos direitos humanos associados à atividade empresarial inclusive na sua cadeia de valor.

Na CSN Cimentos, a empresa realiza periodicamente um diagnóstico realizado junto aos seus stakeholders locais por meio do SEP (*Stakeholder Engagement Plan*). São avaliados riscos socioambientais e de direitos humanos na população considerando o contexto interno e externo da empresa e dos motoristas responsáveis pela logística dos nossos produtos. A partir do diagnóstico, um plano de ação é desenvolvido para direcionar e tratar os temas identificados como críticos, que contemplam fatores relevantes com o objetivo de estruturar um plano que garanta a gestão de riscos socioambientais e de direitos humanos a partir da comunicação consistente com os stakeholders, em 2024 o SEP será expandido para as outras unidades do Grupo CSN.

Adicionalmente, cabe destacar o Comitê de Comunidade, uma prática de relacionamento criada pela CSN Mineração que envolve diversos atores. O Comitê tem um cronograma de reuniões rotineiras realizadas bimestralmente com representantes do poder público/privado e das comunidades locais, tendo como objetivo debater demandas, críticas e sugestões de melhoria na minimização ou mitigação dos impactos socioambientais inerentes aos empreendimentos da companhia. Com a “Casa de Apoio CSN”, localizada no bairro Residencial em Congonhas (MG), a companhia estabelece outro importante canal de comunicação com a comunidade que tem sido utilizado para prestar esclarecimentos à população sobre as atividades e ações da CSN Mineração, formular iniciativas conforme as demandas da comunidade e divulgar oportunidades de trabalho. Com essa ação, novos colaboradores foram contratados, transformando a realidade local por meio da geração de emprego e renda. Em 2023, foram efetuados mais de 1,3 mil atendimentos na Casa de Apoio.

Em 2023, a companhia publicou a “Teoria da Mudança”, importante ferramenta de direcionamento estratégico visando o desenvolvimento e investimento nos territórios com os quais a Companhia se relaciona. O processo foi conduzido pela célula ESG da CSN Inova em conjunto com a Fundação CSN. Neste mesmo ano, iniciou-se a implementação dos primeiros projetos de desenvolvimento econômico territorial nos territórios em que o Grupo CSN está presente. O trabalho é realizado em três abordagens: Empreendedorismo Urbano, Empregabilidade Urbana e Inclusão Produtiva Rural. O primeiro realizado foi o “Polo Street Art”, com objetivo de gerar um novo ambiente para economia criativa a partir de intervenções de arte urbana e empreendedorismo local, estimulando o desenvolvimento econômico do município de Volta Redonda/RJ. Além disso, o projeto capacitará artistas da região, fomentando a produção por meio da linguagem do grafite.

Outro projeto aprovado é o PINAPS – Programa de Investimentos em Ações de Inclusão Produtiva Rural no Piauí, onde o Grupo CSN está instalando um de seus ativos de logística, a ferrovia TLSA. Neste programa a Fundação CSN assumirá o papel de parceira técnica, além de ser responsável pelo monitoramento e avaliação das atividades exercidas. O projeto tem como investimento customizado previsto de até 15 milhões e beneficiará mais de 100 famílias da região com início de sua implementação prevista para 2024.

A Teoria da Mudança pode ser [acessada aqui](#).

Responsabilidade Social

A CSN promove uma relação positiva e de parceria com as comunidades locais onde atua. O principal veículo para a construção dessas relações é a Fundação CSN, com mais de 60 anos de atuação nos territórios, possui papel fundamental em promover a transformação das comunidades por meio do desenvolvimento social, educacional e cultural. A Fundação tem como seus principais eixos de atuação a educação, cultura, articulação e curadoria. Para saber mais sobre as ações e programas da Fundação CSN, acesse <https://fundacaocsn.org.br/>.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. O ano de 2023 foi marcado por seu expressivo crescimento, acompanhando a expansão do Grupo CSN. Entre seus programas destaca-se o programa Garoto Cidadão, um projeto sociocultural que atende 3.492 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a empresa está inserida. O projeto Garoto Cidadão, que antes contava com nove unidades, agora soma catorze em 2023. O projeto foi premiado com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, promovido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo e com o Selo Sesi ODS 2023 em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento sustentável de crianças e adolescentes.

A Fundação CSN finalizou o ano de 2023 com presença direta em 37 cidades. Com o seu modelo de atuação, a Fundação conecta os investimentos à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global da ONU, e contribui diretamente para transformação de vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida.

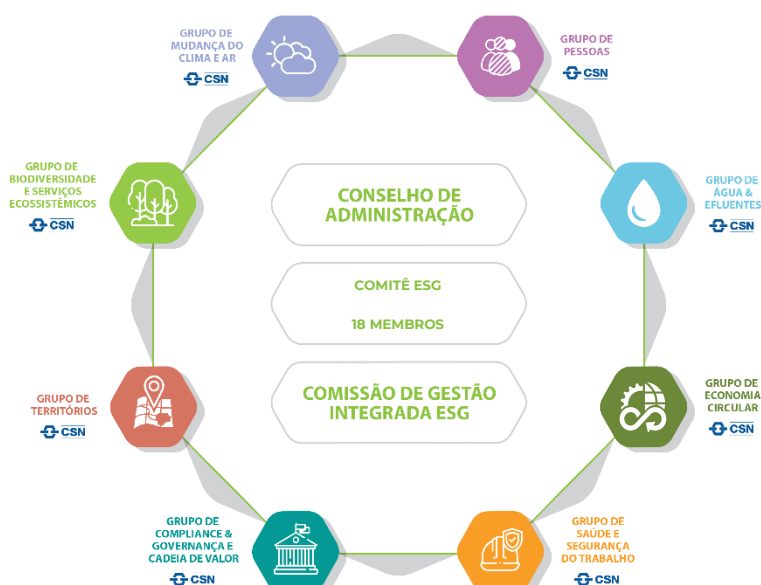
Destaques da Fundação CSN em 2023:

- O Grupo CSN investiu mais de R\$ 54 milhões em responsabilidade social com aporte em 104 projetos, em 31 cidades brasileiras;
- A Fundação está presente com ações diretas em 37 cidades;
- 535 ações culturais realizadas com alcance de 349.510 pessoas;
- 751 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo em Ensino Formal;
- 5.714 jovens beneficiados pelos projetos.

C - Dimensão de Governança

O Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, é composto pela alta liderança executiva e atua na definição da estratégia ESG da Companhia, em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO da CSN. O Comitê atua diretamente na gestão de indicadores, avaliação e identificação de riscos e oportunidades ESG e desenvolvimento de projetos para alavancar a agenda de inovação.

Cabe ao Conselho de Administração a responsabilidade de estabelecer as diretrizes estratégicas e deliberar sobre temas econômicos, sociais e ambientais que tenham impacto sobre os negócios da companhia. Com o intuito de apoiar as decisões do Conselho de Administração, o Comitê ESG tem por atribuição apresentar a esse órgão os avanços, desafios, riscos e oportunidades relacionados aos Grupos Temáticos apresentados na imagem abaixo. Esses Grupos foram criados de acordo com a Matriz de Materialidade da Companhia, revisada pela última vez em 2023.



A estrutura também é composta pela Comissão Integrada de Gestão ESG, formada por embaixadores ESG nomeados pelos membros do Comitê, tendo como principal função implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade distribuídos pelos Grupos Temáticos. A principal função da Comissão de Gestão Integrada é padronizar conceitos e disseminar as boas práticas em todos os segmentos de atuação, com foco no atingimento das metas estabelecidas. Em paralelo, os Embaixadores ESG participam de treinamentos e oficinas relacionadas ao tema de Inovação ESG e coordenam os projetos estratégicos. Em 2023, foram realizadas oito reuniões do Comitê ESG, diversas oficinas com os 55 embaixadores e mais de 70 iniciativas mapeadas. Além disso, mais de 26 mil horas de treinamentos foram realizados pela Escola ESG na Universidade Corporativa.

Ainda em 2023, com o apoio do Comitê ESG, o programa CSN Conecta teve seu segundo ciclo realizado. O programa tem como objetivo identificar iniciativas com ações em ESG que poderiam transformar o dia a dia das nossas operações e de toda a indústria com potencial de aceleração. As temáticas trabalhadas neste ano foram: Água & Efluentes; Eficiência Energética; Mudança do Clima; Diversidade & Inclusão; Biodiversidade & Serviços Ecossistêmicos; Economia Circular; e Saúde & Segurança do Trabalho. Dentre

os 105 projetos recebidos, 14 foram aprovados e implantados. Os três primeiros colocados receberam uma premiação financeira e foram divulgados durante a semana ESG 2023.

9 - DECLARAÇÕES SOBRE PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Este documento contém afirmações sobre o futuro que expressam ou sugerem expectativas de resultados, desempenho ou eventos. Os resultados, desempenho e eventos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos pelas afirmações sobre o futuro em função de vários fatores, tais como: condições gerais e econômicas do Brasil e de outros países, taxas de juros e câmbio, renegociações futuras e pagamento antecipado de obrigações ou créditos em moeda estrangeira, medidas protecionistas no Brasil, EUA e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos em geral, em escala regional, nacional ou global.

As informações financeiras da CSN aqui apresentadas estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.



RESULTADO TRIMESTRAL 4T23 E ANUAL 2023

6 de março de 2024



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 6 de março de 2024 - A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") (B3: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do quarto trimestre de 2023 e do ano de 2023 (4T23 e 2023) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2023 e no ano de 2023 (4T23 e 2023)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2023 (3T23), ao quarto trimestre de 2022 (4T22) e ao ano de 2022. A cotação do dólar foi de R\$ 5,22 em 30/12/2022; R\$ 5,01 em 29/09/2023 e R\$ 4,84 em 29/12/2023.

Destaques operacionais e financeiros do 4T23 e 2023

FORTE REALIZAÇÃO DE PREÇOS NA MINERAÇÃO E INÍCIO DA RECUPERAÇÃO DO SEGMENTO SIDERÚRGICO FORAM OS DESTAQUES DO TRIMESTRE

O segmento de mineração foi, mais uma vez, a principal alavanca de resultado da Companhia, com sólida expansão de margens neste trimestre. Mas diferentemente do verificado no trimestre anterior, a siderurgia conseguiu quase dobrar o EBITDA no 4T23, contribuindo para o desempenho do período.

Como consequência, o **EBITDA Ajustado do 4T23 atingiu R\$ 3,6 bilhões**, com uma margem EBITDA de 29%. No ano, o EBITDA foi de R\$ 12 bilhões, com 25% de margem.

SÓLIDO RITMO DE PRODUÇÃO NO FINAL DO ANO FEZ COM QUE A MINERAÇÃO CONSEGUISSSE SUPERAR O SEU GUIDANCE

Além do impacto positivo da melhor realização de preços verificada no trimestre, a Companhia conseguiu mais um forte resultado operacional, superando o *guidance* de produção esperado para 2023. Foram produzidos um total de 42,7 Mton em 2023, ressaltando a eficiência operacional mostrada ao longo do ano.

Quando se observa a combinação de um sólido volume apresentado no trimestre com o forte aumento no preço realizado, chega-se ao **EBITDA ajustado de R\$ 2,7 bilhões da mineração** no 4T23, com margem EBITDA ajustada de 54,5%.

NORMALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E RETOMADA DE VENDAS CONTRIBUÍRAM PARA O INÍCIO DA RECUPERAÇÃO DO SEGMENTO SIDERÚRGICO

O trimestre foi marcado pela contínua normalização da capacidade produtiva e pela maior atividade comercial, principalmente no mercado externo, permitindo o crescimento de 81,5% no EBITDA do 4T23. A expansão do consumo de aço e a maior eficiência de custos são hoje os principais componentes para sustentar a recuperação do segmento.

SEGUNDO TRIMESTRE CONSECUTIVO DE QUEDA NO ÍNDICE DE ALAVANCAGEM

O forte desempenho operacional e a sólida geração de caixa alcançados no trimestre permitiram mais uma redução de alavancagem, reforçando o comprometimento da Companhia em reduzir o seu nível de endividamento.

Com a expectativa de melhores resultados nos próximos trimestres, principalmente no segmento de siderurgia, a alavancagem deve reduzir ainda mais e convergir para os *guidances* da Companhia.

APESAR DA SAZONALIDADE, A CSN CIMENTOS CONSEGUIU EXPANDIR A RENTABILIDADE DA OPERAÇÃO COM UMA EFICIENTE GESTÃO DE CUSTOS

A Companhia seguiu avançando na captura de sinergias e conseguiu expandir margens mesmo em um trimestre comercialmente mais fraco.

Com isso, a margem EBITDA do segmento atingiu 24,1% no 4T23, com espaço para avançar ainda mais à medida em que já é possível verificar uma melhora na dinâmica de preços.



Quadro Consolidado - Destaques

	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22	2023	2022	2023 x 2022
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.064	1.018	5%	1.008	6%	4.166	4.392	-5%
- Mercado Interno	762	747	2%	740	3%	2.892	3.077	-6%
- Mercado Externo	302	271	11%	268	13%	1.274	1.315	-3%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.144	11.641	-4,3%	9.729	15%	42.662	33.329	28,0%
- Mercado Interno	1.558	1.765	-12%	1.038	50%	4.993	4.137	21%
- Mercado Externo	9.586	9.876	-3%	8.691	10%	37.669	29.192	29%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	12.005	11.125	7,9%	11.129	7,9%	45.438	44.362	2,4%
Lucro Bruto	3.669	2.805	31%	3.281	12%	11.963	13.308	-10%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.626	2.815	29%	3.123	16%	11.907	13.817	-14%
Margem EBITDA %	29,1%	24,3%	<i>4,9 p.p.</i>	27,1%	<i>2,1 p.p.</i>	25,3%	30,1%	<i>-4,7 p.p.</i>
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	30.686	29.939	2%	30.471	1%	30.686	30.472	1%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	17.349	15.991	8%	12.586	38%	17.349	12.586	38%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,58x	2,63x	-2%	2,21x	17%	2,58x	2,21x	17%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfeiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida** totalizou R\$ 12.005 milhões no 4T23, o que representa um aumento de 7,9% quando comparado com o 3T23, como resultado, principalmente, da melhora na realização de preço no segmento de mineração em meio a ascensão do Platts, além do maior volume de aço comercializado no período. Em 2023, a Receita Líquida totalizou R\$ 45.438 milhões, o que corresponde a um aumento anual de 2,4%, refletindo (i) o recorde de vendas de minério de ferro registrado no ano (alta de 27,2% na comparação com 2022) e (ii) o crescimento da operação de cimentos.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 8.336 milhões no 4T23, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, com o aumento das vendas no segmento de siderurgia sendo compensado pela sazonalidade na mineração. Em 2023, o CPV totalizou R\$ 33 bilhões, o que representa um aumento de 7,8% em relação ao ano passado, refletindo o forte volume de minério de ferro comercializado em 2023, com maior volume de compras.
- Por sua vez, a **Margem Bruta** do trimestre atingiu 30,6%, o que corresponde a um aumento de 5,4 p.p. em relação ao 3T23 e reflete a melhora operacional verificada nos principais segmentos de atuação da Companhia. No ano de 2023, entretanto, a Margem Bruta atingiu 26,3% e foi 3,6 p.p. inferior à verificada em 2022, devido às dificuldades enfrentadas no segmento de siderurgia ao longo do ano.
- As **Despesas com Vendas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 1.213 milhões no 4T23 e foram 3,1% superiores ao registrado no trimestre anterior, como resultado da recuperação comercial no segmento de siderurgia, principalmente no mercado externo. Em 2023, as despesas somaram R\$ 4.490 milhões, 38% superiores ao realizado em 2022, refletindo os maiores volumes vendidos nos segmentos de mineração e cimentos.
- O grupo de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** foi negativo em R\$ 730 milhões no 4T23, como resultado, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 459 milhões no período. No ano, o resultado foi negativo em R\$ 2,7 bilhões, um patamar praticamente estável quando comparado à 2022.
- No 4T23, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 552 milhões, o que representa uma redução de 55% em relação ao trimestre anterior, como consequência da valorização das ações da Usiminas, além de um menor custo de dívida verificado no período. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 4,2 bilhões, 18% acima do verificado no ano anterior, o que reflete o impacto da variação cambial observado nas despesas financeiras.

RESULTADO 4T23 e 2023

	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22	2023	2022	2023 x 2022
Resultado Financeiro - IFRS	(552)	(1.223)	-55%	(1.181)	-53%	(4.151)	(3.515)	18%
Receitas Financeiras	856	205	318%	285	200%	1.656	1.147	44%
Despesas Financeiras	(1.408)	(1.428)	-1%	(1.466)	-4%	(5.807)	(4.662)	25%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.331)	(1.379)	-3%	(1.214)	10%	(5.352)	(5.351)	0%
Resultado c/ Variação Cambial	(77)	(49)	57%	(252)	-69%	(455)	689	-166%
Variações Monetárias e Cambiais	(59)	88	-167%	(115)	-49%	(119)	832	-114%
Variações Monetárias e Cambiais	(59)	88	-167%	(115)	-49%	(119)	832	-114%
Hedge Accounting	-	-	0%	-	0%	-	-	0%
Resultado com derivativos	(18)	(137)	-87%	(137)	-87%	(336)	(143)	135%

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** foi positivo em R\$ 92 milhões no 4T23, uma redução de 30% em relação ao verificado no trimestre passado como consequência da queda sazonal do resultado da MRS. Em 2023, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 351 milhões, um aumento anual de 47% devido ao sólido desempenho alcançado pela MRS ao longo do ano.

	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22	2023	2022	2023 x 2022
MRS Logística	111	159	-30%	92	21%	449	325	38%
TLSA	(6)	(7)	-14%	(6)	0%	(24)	(29)	-17%
Arvedi Metalfer BR	-	-	0%	2	-100%	1	5	-80%
Equimaq S.A	1	2	-50%	1	0%	6	3	100%
Outros	10	8	25%	(1)	-1100%	14	(3)	-567%
Eliminações	(24)	(31)	-23%	(17)	41%	(95)	(63)	51%
Resultado de Equivalência Patrimonial	92	131	-30%	71	30%	351	238	47%

- No 4T23, a CSN registrou **Lucro Líquido de R\$ 851 milhões**, um desempenho oito vezes superior ao verificado no trimestre anterior, o que reflete a melhora operacional observada no período, além do aumento das receitas financeiras registradas no trimestre. Por outro lado, o Lucro Líquido de 2023 atingiu R\$ 403 milhões, o que representa uma redução de 81% em relação ao ano anterior, impactado pelos desafios operacionais verificados no segmento de siderurgia e pelo aumento das despesas financeiras.

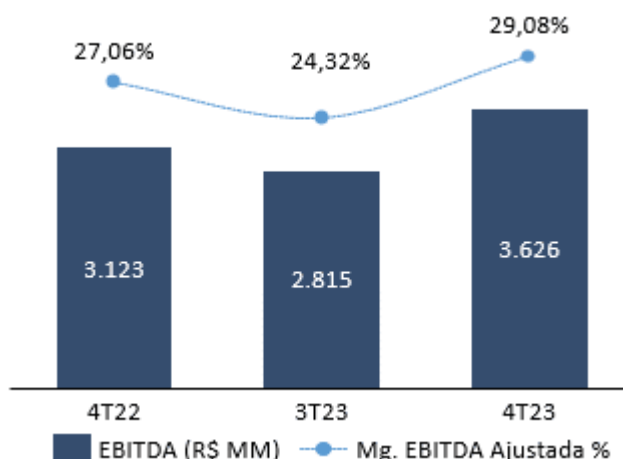
EBITDA Ajustado

	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22	2023	2022	2023 x 2021
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	851	91	835%	197	332%	403	2.168	-81%
Depreciação	879	843	4%	826	6%	3.291	2.793	18%
IR e CSLL	414	333	24%	(190)	-318%	633	1.959	-68%
Resultado financeiro líquido	552	1.223	-55%	1.181	-53%	4.151	3.514	18%
EBITDA (ICVM 527)	2.696	2.490	8%	2.014	34%	8.478	10.434	-19%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	730	113	546%	952	-23%	2.637	2.656	-1%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	(22)	2	-1206%	588	-104%	353	1.427	-75%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	481	(31)	-1651%	52	825%	791	52	1421%
Outros	271	142	91%	312	-13%	1.493	1.177	27%
Resultado de equivalência patrimonial	(92)	(131)	-30%	(71)	30%	(351)	(238)	47%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	290	343	-15%	228	28%	1.143	965	18%
EBITDA Ajustado	3.626	2.815	29%	3.123	16%	11.907	13.817	-14%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

O **EBITDA Ajustado** no 4T23 foi de R\$ 3.626 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustada de 29,1% ou 4,9 p.p. acima da registrada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco é consequência direta da melhora operacional nos principais segmentos de atuação da Companhia, com destaque para a mineração que apresentou expansão de 39% no seu EBITDA, mas também da siderurgia que já conseguiu mostrar sinais de recuperação neste final de ano. Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu 11.907 milhões, um resultado 14% inferior ao de 2022, devido aos gargalos operacionais na siderurgia apresentados no primeiro semestre e pressões comerciais com a diminuição do preço do aço que acabaram por compensar o forte desempenho alcançado na mineração.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)

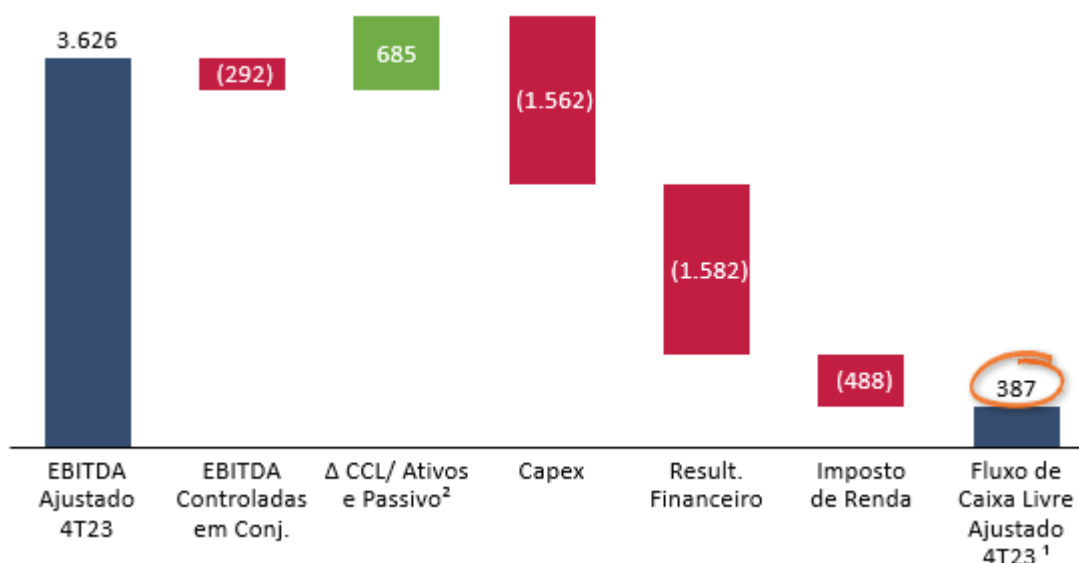


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T23 foi positivo em R\$ 387 milhões, com o aumento dos investimentos e das despesas financeiras compensando o sólido desempenho operacional e a eficiente gestão de capital de giro.

Fluxo de caixa Ajustado¹ no 4T23 (R\$ MM)



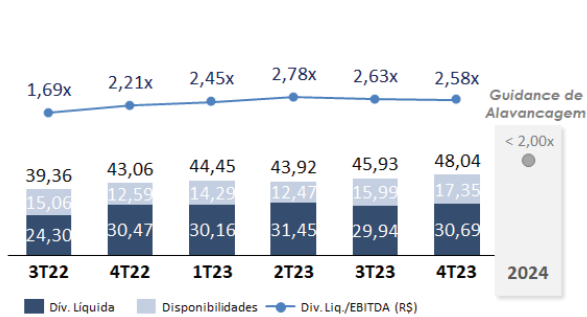
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

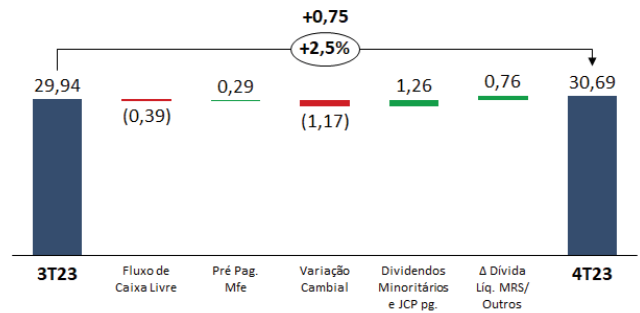
Endividamento

Em 31/12/2023, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 30.686 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 2,58x, o que representa uma redução de 5 *basis points* em comparação ao trimestre anterior, ressaltando os esforços da Companhia em reduzir o seu nível de endividamento. Este foi o segundo trimestre consecutivo de redução da alavancagem e a perspectiva é de seguir com essa trajetória de queda ao longo de 2024 à medida em que a CSN avança na melhora operacional dos seus segmentos e na evolução da sua estrutura de capital. Adicionalmente, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 17 bilhões.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



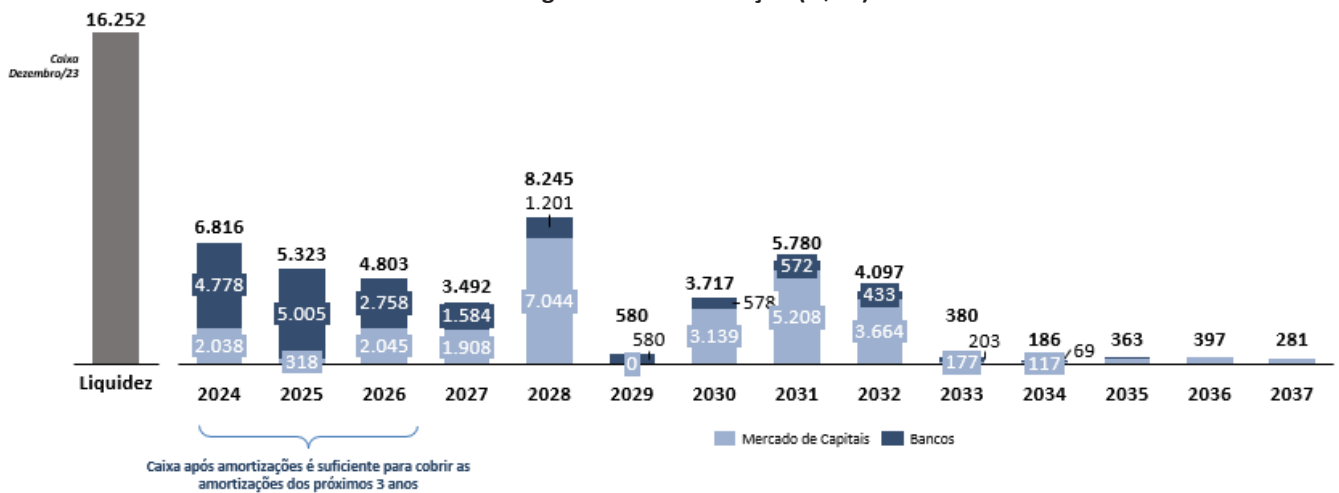
Build-Up da Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Adicionalmente, a Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 4T23, destaca-se a emissão de Bonds na subsidiária offshore da CSN, no valor total de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2030, tendo como objetivo a recompra parcial do Bond 2026, no valor aproximado de US\$ 120 milhões.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%).

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

A Exposição Cambial líquida acumulada no balanço de 2023 foi de US\$ 104 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, resultado do aumento do volume das operações em *Hedge Accounting* e em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado.

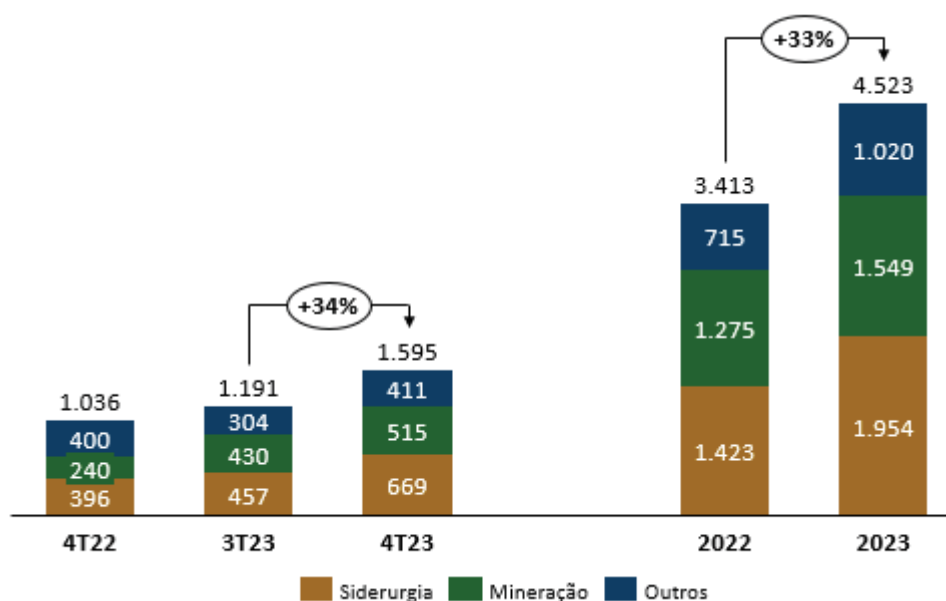
O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

RESULTADO 4T23 e 2023

US\$ MM	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22
Caixa	2.229	1.902	17%	1.191	87%
Contas a Receber	292	295	-1%	316	-8%
Aplicação financeira	16	15	7%	27	-41%
Empréstimos e Financiamentos	(5.616)	(5.356)	5%	(4.594)	22%
Fornecedores	(525)	(343)	53%	(366)	43%
Outros	(42)	(50)	-16%	(23)	83%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.646)	(3.537)	3%	(3.449)	6%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.932	4.175	-6%	4.410	-11%
Swap US\$ x SOFR	(67)	(67)	0%	(115)	-42%
Swap CDI x Dólar	(115)	(115)	0%	(67)	72%
Exposição Cambial Líquida	104	456	-77%	779	-87%

Investimentos

Foram investidos R\$ 1.595 milhões no 4T23, um valor 34% superior em relação aos investimentos do 3T23, um movimento em linha com o histórico da CSN em concentrar seus investimentos no final do ano. Entre os principais projetos investidos, destacam-se os reparos nas baterias de coque e modernização das operações na UPV, além da troca de frota e equipamentos na mina Casa de Pedra, e avanços nos projetos de expansão de capacidade, principalmente relacionados a P15, recuperação de rejeitos das barragens e expansão no porto de Itaguaí. Em 2023, o montante investido atingiu R\$ 4.523 milhões e foi 33% superior à 2022, em linha com a evolução do cronograma dos projetos estratégicos da Companhia.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 624 milhões no 4T23**, um resultado consideravelmente abaixo do verificado no trimestre anterior como consequência, principalmente, do aumento de 22% na linha de fornecedores.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

RESULTADO 4T23 e 2023

	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22
Ativo	15.054	15.004	0%	16.689	-10%
Contas a Receber	3.269	3.178	3%	3.233	1%
Estoques ³	9.568	9.298	3%	11.302	-15%
Impostos a Recuperar	1.528	1.950	-22%	1.482	3%
Despesas Antecipadas	417	387	8%	348	20%
Demais Ativos CCL ¹	272	191	42%	324	-16%
Passivo	15.678	13.082	20%	14.209	10%
Fornecedores	13.212	10.850	22%	11.924	11%
Obrigações Trabalhistas	729	787	-7%	690	6%
Tributos a Recolher	540	454	19%	624	-13%
Adiant. Clientes	666	484	38%	365	82%
Demais Passivos ²	531	507	5%	606	-12%
Capital Circulante Líquido	(624)	1.922	-132%	2.480	-125%
Índices Operacionais	4T23	3T23	4T23 x 3T23	4T22	4T23 x 4T22
Prazo Médio Recebimento	23	22	1	23	0
Prazo Médio de Estocagem	91	83	8	119	-28
Prazo médio de Fornecedores	136	116	20	143	-7
Ciclo Financeiro	-22	-11	-11	-1	-21

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Operações Financeiras

Em 30 de novembro de 2023, a Companhia concluiu a precificação de um novo Bond no montante de US\$ 500 milhões, com maturação em 7 anos e com o *Retap* dessa emissão acontecendo em 8 de fevereiro de 2024, no montante adicional de US\$ 200 milhões. Com isso, foram captados nessa última emissão um total de US\$ 700 milhões, com vencimento em 2030.

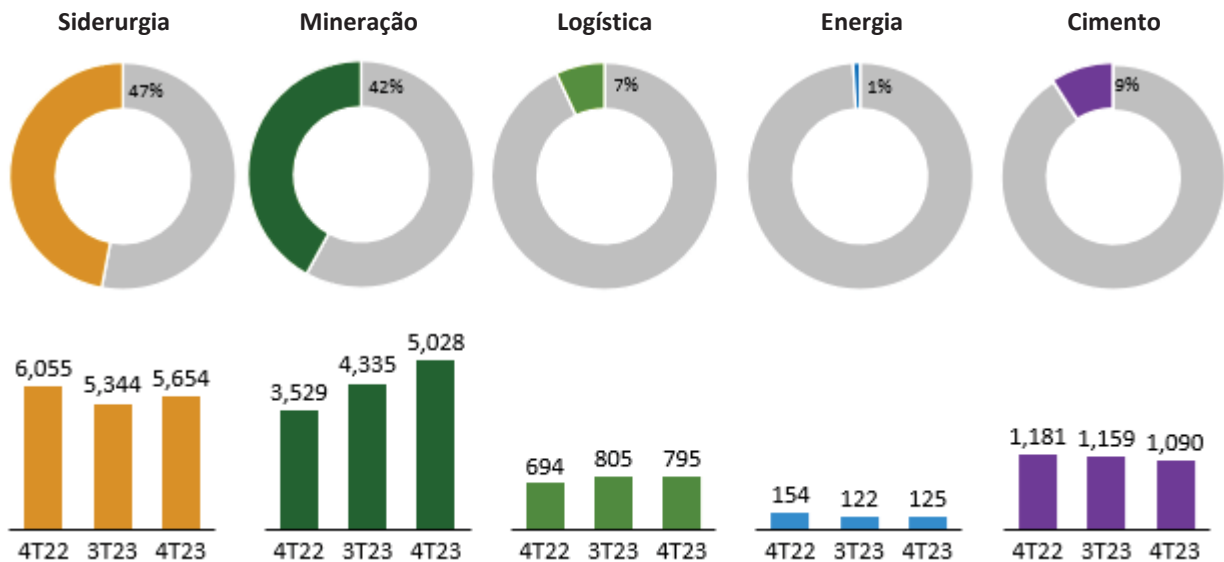
Dividendos e JCP

Em 14 de novembro de 2023, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos intermediários aos seus acionistas no valor de R\$ 985 milhões, o que corresponde ao valor de R\$ 0,74 por ação, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório de 2023.

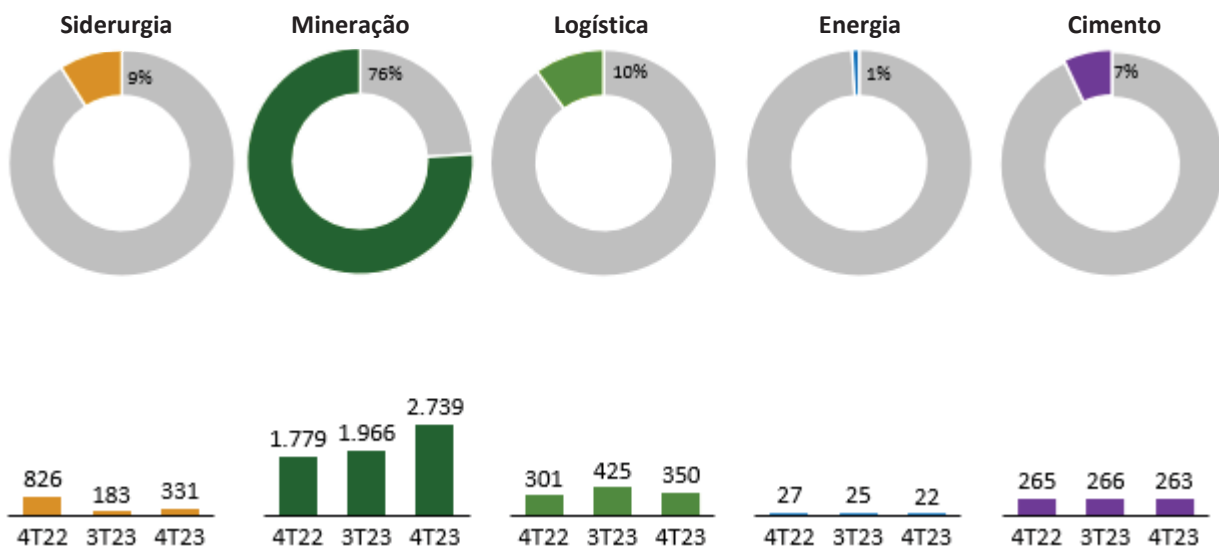
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa CEEE-G	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

Receita Líquida por Segmento – 4T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 4T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



RESULTADO 4T23 e 2023

Resultado 4T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.654	5.028	67	728	125	1.090	(687)	12.005
Mercado Interno	4.072	583	67	728	125	1.090	(1.181)	5.485
Mercado Externo	1.582	4.445	-	-	-	-	494	6.520
CPV	(5.359)	(2.492)	(63)	(434)	(112)	(818)	941	(8.336)
Lucro Bruto	295	2.536	4	294	13	272	255	3.669
DGA/DVE	(319)	(76)	(3)	(68)	(14)	(194)	(538)	(1.213)
Depreciação	356	280	13	110	23	185	(86)	879
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	290	290
EBITDA Ajustado	331	2.739	14	336	22	263	(80)	3.626

Resultado 3T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.344	4.335	75	730	122	1.159	(640)	11.125
Mercado Interno	4.130	567	75	730	122	1.159	(1.170)	5.613
Mercado Externo	1.214	3.768	-	-	-	-	530	5.512
CPV	(5.209)	(2.567)	(65)	(367)	(106)	(915)	909	(8.320)
Lucro Bruto	135	1.768	10	363	16	244	270	2.805
DGA/DVE	(299)	(71)	(3)	(57)	(16)	(145)	(588)	(1.175)
Depreciação	346	269	12	100	25	167	(77)	842
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	343	343
EBITDA Ajustado	183	1.966	19	406	25	266	(50)	2.815

Resultado 4T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.055	3.529	86	608	154	1.181	(483)	11.129
Mercado Interno	4.501	336	86	608	154	1.181	(949)	5.917
Mercado Externo	1.554	3.193	-	-	-	-	466	5.212
CPV	(5.214)	(1.878)	(58)	(382)	(139)	(900)	724	(7.847)
Lucro Bruto	840	1.651	28	226	15	281	241	3.282
DGA/DVE	(341)	(139)	(9)	(52)	(17)	(148)	(507)	(1.213)
Depreciação	326	268	11	96	29	132	(38)	825
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	229	229
EBITDA Ajustado	826	1.779	30	270	27	265	(75)	3.123

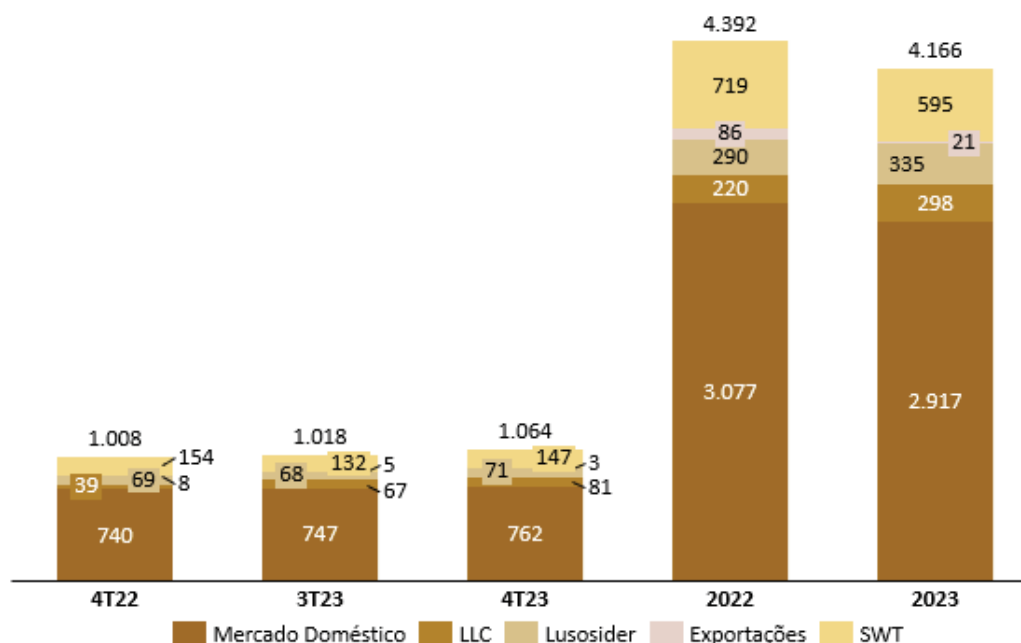
Resultado da Siderurgia

Segundo a *World Steel Association (WSA)*, a produção global de aço bruto totalizou 1.888,2 milhões de toneladas (Mt) no ano de 2023, um patamar praticamente estável em relação à 2022. O alto nível de atividade verificado no mercado chinês, que respondeu por 54% do volume global produzido (1.019,1 Mt), acabou por compensar a menor produção verificada na União Europeia, cuja atividade apresentou queda de 7,4% no ano. Por outro lado, foi possível observar uma queda trimestral mais acentuada na produção chinesa no 4T23, um movimento de certa forma esperado dada a dificuldade em manter a utilização de capacidade nos patamares recordes verificados ao longo do ano. Por sua vez, a tendência para 2024 é de manutenção desse forte nível de atividade, com os incentivos do governo chinês impulsionando diversos setores estratégicos e ajudando a compensar a dinâmica mais fraca verificada no mercado de construção civil.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **Produção de Placas no 4T23** somou 894 mil toneladas, um desempenho 3,1% inferior em relação ao trimestre passado, mas em linha com a sazonalidade do período. Seguindo a mesma tendência, a produção de laminados planos atingiu 793 Kton, o que representa uma redução de 5,0% em relação ao 3T23, uma desaceleração menor do que a observada nos mesmos períodos dos últimos anos, o que reforça a normalização do processo produtivo. No ano de 2023, a produção de placas atingiu 3.296 mil toneladas, o que representa uma redução de 12,6% em relação ao ano anterior, como resultado dos gargalos operacionais verificados na UPV ao longo do primeiro semestre.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia



As vendas totais atingiram **1.064 mil toneladas no quarto trimestre de 2023**, um volume 4,5% superior em relação ao verificado no 3T23. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que o **mercado doméstico** conseguiu apresentar crescimento mesmo com toda a pressão enfrentada com produtos importados, com destaque para o desempenho dos Zincados. As **vendas domésticas** somaram 762 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 4T23, o que representa um aumento de 2,0% em relação ao 3T23, ainda refletindo a normalização da operação e a resiliência da Companhia ao conseguir quebrar a sazonalidade e manter uma estratégia comercial assertiva mesmo com toda a pressão verificada no período. Mas o principal destaque do trimestre veio do **mercado externo** cujas vendas somaram 302 mil toneladas no **4T23** e foram 11,4% superiores às realizadas no 3T23, mostrando todo o dinamismo apresentado pelo mercado europeu neste final de ano. Durante o trimestre, 3 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 299 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 81 mil toneladas pela LLC, 147 mil toneladas pela SWT e 71 mil toneladas pela Lusosider.

Em 2023, o volume total vendido foi de 4.166 mil toneladas, nível 5,1% inferior ao verificado em 2022, sendo que 2.917 mil toneladas foram vendidas do mercado interno e 1.249 mil toneladas no exterior. Desse total, o mercado interno foi o que apresentou a maior retração (-5,2% a.a.) explicado pelos gargalos produtivos.

Em relação ao **Volume total de Vendas**, o principal destaque no 4T23 ficou por conta do segmento de distribuição, com 24,7% de aumento na comparação com o volume vendido no trimestre anterior. Por sua vez, os setores de Linha Branca (-19,8%) e Automotivo (-12,5%) aparecem entre os principais destaques negativos como resultado da sazonalidade do período. Na comparação anual, houve recuperações importantes da indústria geral, embalagens e montadoras, mas com quedas nos demais segmentos.

RESULTADO 4T23 e 2023

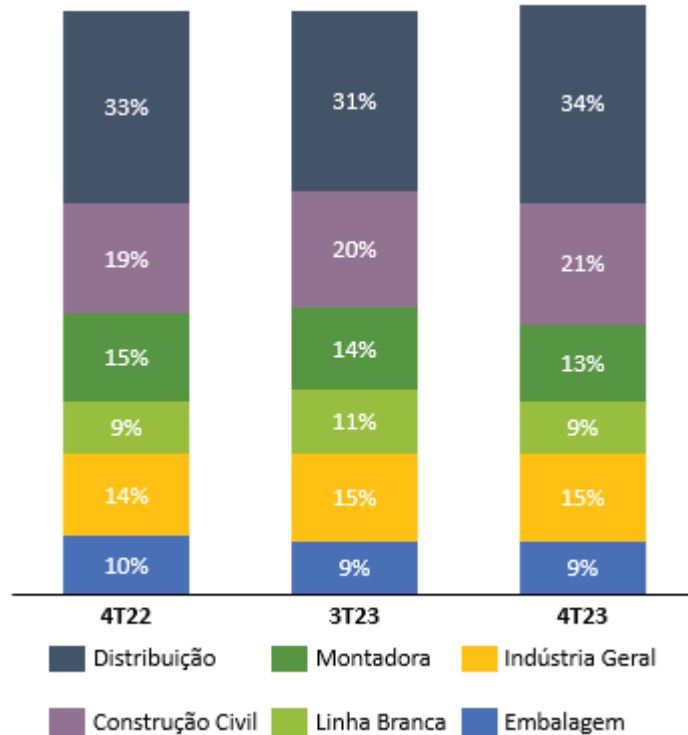
De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de autoveículos no 4T23 registrou 574 mil unidades, uma redução de 7,2% em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a produção em 2023 registrou 2.325 mil unidades, uma redução de 1,9% em relação a 2022. Para 2024, a ANFAVEA projeta um crescimento de 6,2%, com uma produção de 2.470 mil unidades de veículos, puxada pelo crescimento de veículos pesados.

Quando se observa os dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aço Bruto no 4T23 atingiu 7,92 Mton, um desempenho 1,5% inferior em relação ao mesmo período de 2022 e 0,5% abaixo do 3T23. Já o Consumo Aparente foi de 5,87 Mton, um aumento de 4,4% na comparação anual, mas com redução de 7,4% na comparação com o 3T23, em linha com a sazonalidade. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro foi de 37,7 pontos, o que representa uma redução de 4,9 p.p. na comparação com dezembro de 2022, e reflete toda a incerteza em relação à entrada de material importado e à dinâmica de preços no mercado brasileiro. No acumulado do ano, a produção de Aços Brutos atingiu 31,9Mton em 2023, um desempenho 6,5% inferior em relação a 2022. Já o Consumo Aparente foi de 23,9 Mton, alta de 1,5% na comparação anual.

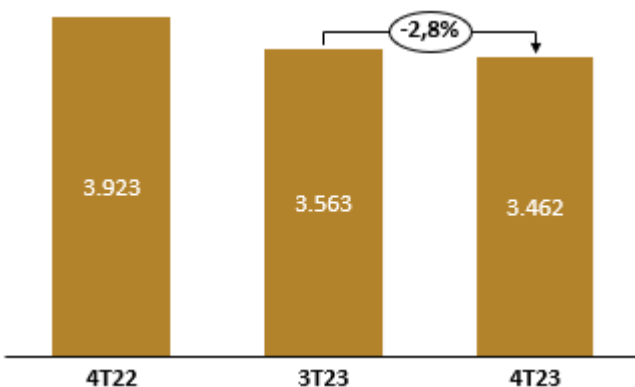
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o mês de dezembro de 2023 registrou um aumento de 5,5% na comparação com o ano anterior, ainda refletindo a contínua melhora do segmento de linha branca registrada ao longo do ano após um período de menor demanda verificado em 2022. Em 2023, a produção de eletrodomésticos registrou uma alta anual de 4,0%, retornando ao patamar produtivo do período pré-pandemia. Para 2024, é esperado que o mercado tenha um desempenho ainda melhor e atinja crescimento de 5%, seguindo a tendência positiva de melhora econômica, redução de taxa de juros e retomada no mercado de construção civil.

- A **Receita Líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 5.654 milhões no 4T23**, um desempenho 5,8% superior ao verificado no 3T23, como resultado dos maiores volumes verificados no período, com um início de recuperação do mercado interno (quebrando a sazonalidade negativa do período) e uma demanda externa mais forte, principalmente no mercado europeu. Por outro lado, o **Preço Médio do 4T23** no mercado interno foi 3,5% inferior ao apresentado no 3T23, refletindo ainda a pressão do aço importado e o carregamento das quedas verificadas nos meses anteriores. Por sua vez, o preço do mercado externo foi na direção oposta, com aumento de 17,5% na comparação com o trimestre anterior, em linha com a recuperação do preço no mercado americano e o crescimento de volume apresentado no período. No ano de 2023, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$ 22.717 milhões e foi 22,6% inferior à registrada em 2022, resultado de um ano bastante difícil para a Companhia, que enfrentou diversos gargalos operacionais na produção do primeiro semestre, além de um nível de competição muito forte vindo do material importado, derrubando o preço do aço no Brasil.
- Por sua vez, o **Custo da Placa** no 4T23 atingiu R\$ 3.462/t, uma redução de 2,8% em relação ao trimestre anterior, como consequência da gradual normalização operacional.

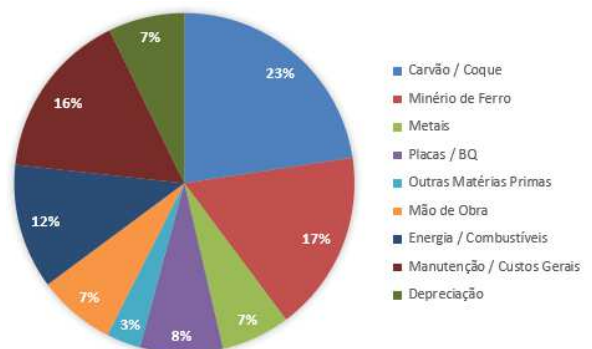
Venda por Segmento de Mercado



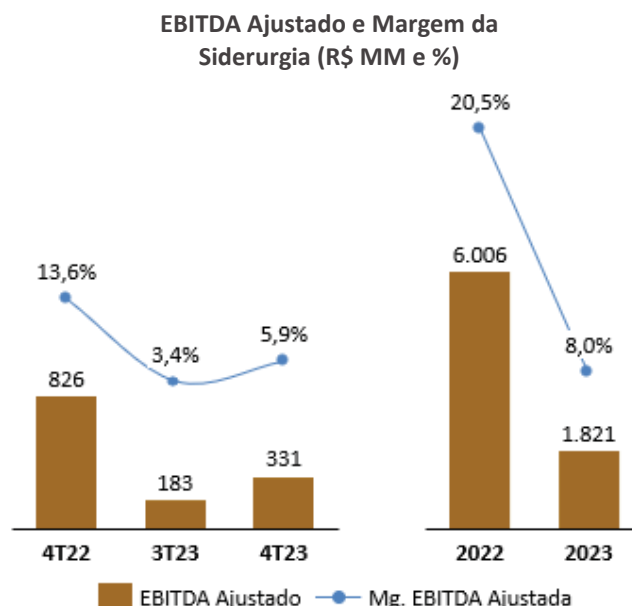
Custo da Placa com deprec. (R\$/t)



Custo de Produção 4T23



- O **EBITDA Ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 331 milhões no 4T23** e foi 81,5% superior ao obtido no 3T23, com uma Margem EBITDA Ajustada de 5,9% (+2,4 p.p.). Este resultado é uma combinação de um mercado externo mais forte com um desempenho doméstico marcado pela melhora na operação e por uma estratégia comercial assertiva. Nesse sentido, é importante ressaltar o efeito temporário dessa menor rentabilidade, uma vez que todos os ajustes necessários estão sendo realizados e já é possível observar uma recuperação de preços no mercado doméstico. Em 2023, o EBITDA Ajustado do segmento siderúrgico atingiu R\$ 1.821 milhões, com uma margem EBITDA de 8,0%, o que representa uma redução de 69,7% em relação a 2022.

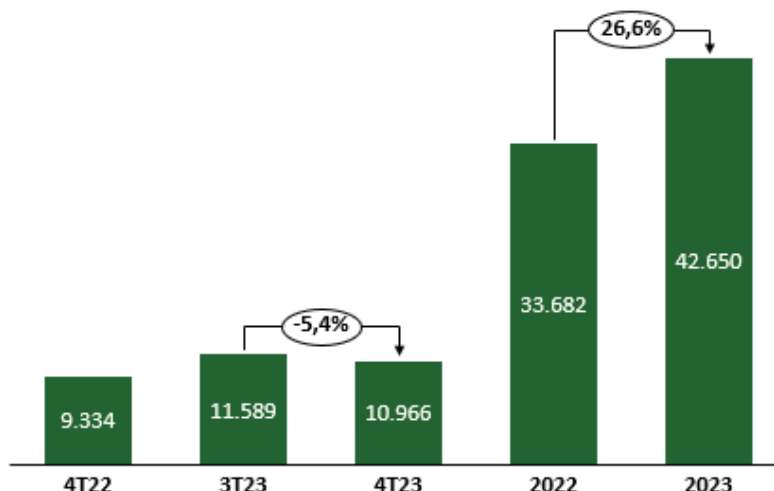


Resultado da Mineração

O 4T23 foi mais um trimestre marcado por forte demanda por minério de ferro na China, puxado pela elevada utilização de capacidade das siderúrgicas locais e níveis de estoques que continuaram abaixo das médias históricas. Essa conjuntura acabou dando ainda mais tração para o preço do minério que encerrou o trimestre com uma cotação US\$ 14,3/ton acima da média verificada no trimestre anterior. Essa maior demanda tem sido sustentada por pacotes de estímulo do governo chinês que têm ajudado a puxar os segmentos de consumo, manufatura e infraestrutura, mitigando assim a desaceleração verificada no segmento de construção civil e ajudando a dissipar maiores riscos de uma queda na demanda por minério de ferro. No lado da oferta, nem o período mais seco verificado no Brasil foi suficiente para reduzir a valorização do minério no trimestre. Nesse cenário, o **preço do minério de ferro** terminou o 4T23 apresentando **uma média de US\$ 128,30/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 12,5% superior à do 3T23 (US\$ 114,04/dmt) e 29,6% acima do verificado no 4T22 (US\$ 99,00/dmt).**

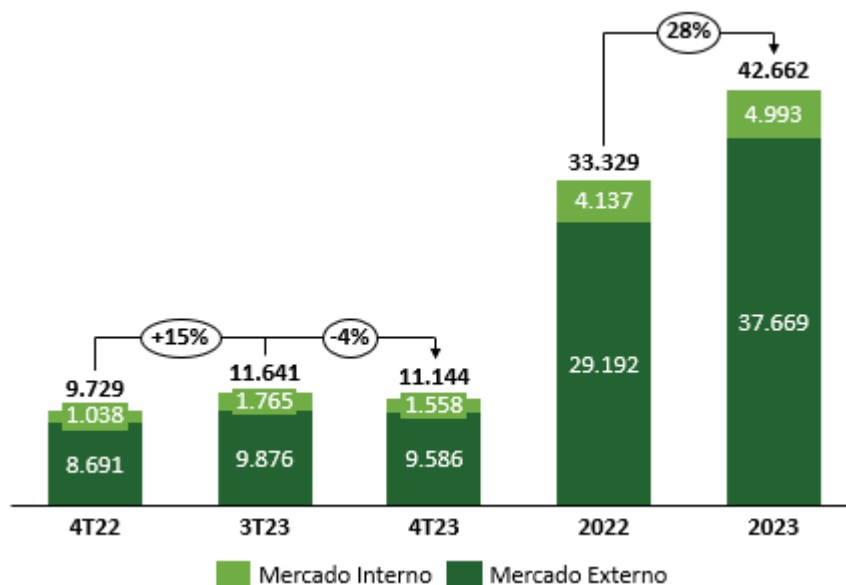
Em relação ao **Frete Marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 24,9/wmt** no 4T23, o que representa um aumento de **22,8%** em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo do aumento da demanda no mercado transoceânico em razão de maiores volumes de exportação de bauxita na Guiné, além de um desempenho mais forte para o período nos volumes de minério de ferro da Austrália e do Brasil.

Total de Produção - Mineração (mil toneladas)



- A **Produção de Minério de Ferro** somou um volume de 10.966 mil toneladas no 4T23, o que representa uma queda de 5,4% em relação ao volume recorde verificado no 3T23, o que era esperado em função da entrada no período chuvoso, e um aumento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Após dois recordes seguidos, a produção do trimestre continuou em patamares bastante elevados, resultando em um desempenho acima das projeções esperadas para 2023, o que comprova a excelência operacional alcançada pela Companhia durante todo o ano. No total, foram produzidos 42.650 Kton em 2023, o que representa um crescimento anual de 26,6%.

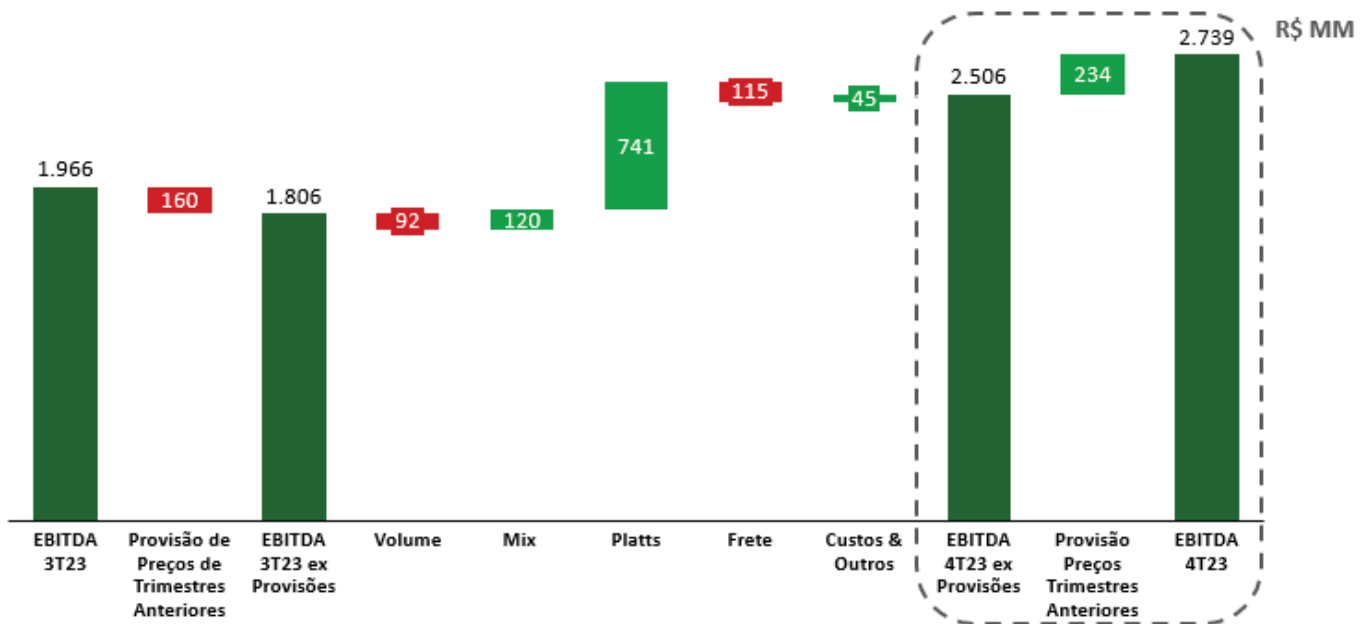
Volume de Vendas - Mineração (mil toneladas)



- O **Volume de Vendas**, por sua vez, atingiu 11.144 mil toneladas no 4T23, ficando apenas 4,3% abaixo do recorde anterior verificado no trimestre passado e um patamar 14,5% acima do verificado no mesmo período do ano anterior. A Companhia novamente conseguiu aproveitar a conjuntura favorável com a forte demanda chinesa e o período com menos chuvas do que o habitual para essa época do ano para entregar um alto patamar de vendas no trimestre. Já no ano de 2023, o volume vendido alcançou 42.662 mil toneladas e foi 28% superior a 2022.
- No 4T23, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 5.028 milhões, um desempenho 16% acima da registrada no 3T23, como resultado direto da realização de preços mais alta verificada no período. Como consequência, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 91,37** por tonelada, o que representa um aumento de 21,5% contra o 3T23, acompanhando a trajetória ascendente do preço do Platts e da estabilidade no câmbio, que fechou o trimestre com um dólar médio de R\$/US\$ 4,93. Em 2023, a Receita Líquida atingiu R\$ 17.136 milhões, um aumento de 36,8% em relação ao ano de 2022, como consequência da combinação de aumento de volume registrado no período com um preço médio mais alto. Com isso, a receita líquida unitária em 2023 foi de US\$ 80,30 comparado com US\$ 73,61 do ano anterior.

RESULTADO 4T23 e 2023

- Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** da mineração totalizou **R\$ 2.492 milhões** no **4T23**, uma redução de 2,9% frente ao trimestre anterior, como consequência do menor volume de vendas, além do menor volume de compras e a não utilização de porto de terceiros. Já o **custo C1** atingiu USD 22,5/t no 4T23 e foi 5,6% acima do verificado no 3T23, refletindo a menor diluição de custo fixo. No ano de 2023, o CPV atingiu R\$ 9.932 milhões, um aumento de 39,8% em relação ao ano passado, devido principalmente ao maior volume de vendas e de compras realizados no período. Já o C1 do ano encerrou com uma média de US\$ 21,8 por tonelada, ou seja, abaixo do *guidance*.
- O **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 2.739 milhões no 4T23**, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral atingindo 54,5% ou 9,1 p.p. acima da verificada no trimestre passado. Esse expressivo resultado é consequência da combinação de melhores preços de minério com o alto volume de vendas, resultando em um desempenho extraordinário que reflete a melhora operacional no período chuvoso. Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 7.843 milhões, um aumento de 29,2% em relação ao ano anterior, refletindo os recordes alcançados de produção e vendas, além da forte realização de preços verificada no ano.

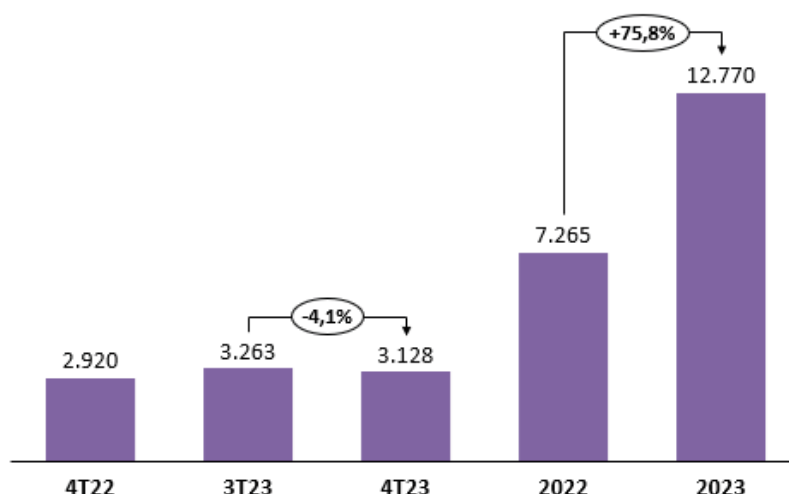


Resultado de Cimento

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento no Brasil de janeiro a dezembro de 2023 somaram 62 milhões de toneladas e ficaram praticamente estáveis quando comparadas com o ano anterior. Esse cenário reflete uma acomodação do mercado após um ciclo de alto crescimento, limitado ainda por uma taxa de juros bastante elevada quando se observa o ano como um todo. Por outro lado, mesmo considerando todos esses efeitos, percebe-se que o mercado permanece muito resiliente e apresenta tendências positivas para 2024 à medida em que já é possível observar sinais positivos vindos de programas de incentivos, como o PAC e o Minha Casa Minha vida, além dos efeitos de uma queda mais acentuada das taxas de juros. A sinalização positiva de crescimento do PIB também deve impulsionar as vendas de cimentos nesse ano, ajudando a melhorar a perspectiva de preços desse mercado.

Em relação ao desempenho comercial, as **vendas da CSN no 4T23 totalizam 3.128 Kton**, o que representa uma **redução de 4,1%** em relação ao trimestre anterior, em linha com a sazonalidade, mas **7,1% acima do mesmo período do ano passado**. O ano de 2023 foi extremamente importante para a Companhia, um período marcado pela integração dos ativos da Cimentos Brasil (ex-LafargeHolcim Brasil), pela entrada em novos mercados e pela consolidação da CSN como um *player* líder de mercado em diversas regiões importantes do país. Como resultado, a Companhia registrou um volume vendido de 12.770 Kton em 2023, o que representa um expressivo aumento de 75,8% em relação ao ano anterior, reflexo direto da assertiva estratégia comercial adotada no período.

Volume de Vendas - Cimentos
(mil toneladas)



- A **Receita Líquida**, por sua vez, atingiu R\$ 1.090 milhões no 4T23 e foi 6,0% abaixo da verificada no trimestre passado, refletindo a sazonalidade do final de ano e os menores patamares de preços apresentados. Em 2023, a Receita líquida atingiu R\$ 4.511 milhões, o que representa um aumento anual de 60% e reflete toda a captura de sinergias com o expressivo aumento de volume verificado no período.
- No 4T23, o **CPV** do cimento caiu 15% em relação ao trimestre anterior, como consequência da captura de sinergias operacionais.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado** do segmento ficou praticamente estável no trimestre, atingindo R\$ 263 milhões no 4T23, mas com **Margem EBITDA Ajustada** de 24,1%, ou 1,1 p.p. acima da verificada no 3T23. Esse ganho de rentabilidade mesmo em um período de baixa sazonalidade reflete toda a captura de sinergia verificada na operação e mostra que a Companhia segue avançando no aumento de eficiência. Em relação ao ano de 2023, o EBITDA ajustado foi de R\$ 975 milhões, um aumento de 24,4% em relação a 2022, mas com uma margem EBITDA de 21,6%, ou 6,2 p.p. menor. No entanto, é importante ressaltar que essa queda na margem EBITDA anual foi circunstancial, refletindo uma dinâmica de preço mais fraca verificada principalmente no primeiro semestre, sendo que já é possível observar uma dinâmica mais favorável de preços e volumes para 2024.

Resultado da Energia

O ano de 2023 foi marcado pela integração dos ativos adquiridos em 2022, tanto na esfera operacional, quanto na administrativa e de governança.

Em relação aos resultados, o **4T23** continuou marcado por uma dinâmica de preços abaixo da média dos últimos anos, devido ao elevado nível de água nos reservatórios. Com isso, o volume de energia negociado no trimestre gerou uma **Receita Líquida** de R\$ 125 milhões, o que representa um aumento de apenas 2,9% em relação ao trimestre anterior. O **EBITDA Ajustado**, porém, diminuiu no período, atingindo R\$ 22 milhões e gerando uma **Margem EBITDA Ajustada** de 17,3%, ou uma redução de 3,0 p.p. em relação ao trimestre passado. No ano, a Companhia registrou uma receita líquida de R\$ 546 milhões e um EBITDA ajustado de 144 milhões, com margem de 26,3%, um desempenho ainda limitado pelos baixos preços de energia verificados no Brasil ao longo de 2023, situação essa que já apresenta uma mudança significativa neste início de 2024 com os preços reagindo fortemente à um volume de chuvas menor.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 4T23, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 728 milhões, com **EBITDA Ajustado** de R\$ 336 milhões e **Margem EBITDA Ajustada** de 46,2%. Na comparação com o 3T23, a receita ficou praticamente estável, mas com um EBITDA Ajustado 17,3% inferior. Já no acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2.645 milhões em 2023, o que representa um aumento anual de 14,4%, enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 21,2%, atingindo R\$ 1.339 milhões e com uma margem EBITDA de 50,6%.

RESULTADO 4T23 e 2023

Logística Portuária: No 4T23, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 285 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 13 mil contêineres, 5 mil toneladas de carga geral e 166 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia diminuiu seus embarques devido a sazonalidade do período, com maiores quedas verificadas no volume de produtos siderúrgicos e no volume de granéis. Com isso, a **Receita Líquida** do segmento portuário foi 9,8% inferior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 67 milhões no 4T23, com impacto negativo também no **EBITDA Ajustado** do período, que foi de R\$ 14 milhões, com **Margem EBITDA Ajustada** de 20,8%, ou 4,4 p.p. inferior ao 3T23. No ano de 2023, o segmento registrou Receita Líquida de R\$ 266 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 54 milhões, com margem de 20,4%. Foram embarcadas pelo TECON em 2023, 1.100 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 58 mil contêineres, 35 mil toneladas de carga geral e 659 mil toneladas de granéis.

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

Desde o início de 2023, a CSN passou a adotar um novo formato para divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso trimestralmente aos principais resultados e indicadores e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos novos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, de modo que alguns indicadores absolutos sofrerão alterações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2022, divulgado em abril de 2023 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso *website*, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br> .

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2023**, as ações da CSN tiveram forte alta de 61,9%, enquanto o Ibovespa apresentou aumento de 15,1%. Em 2023, as ações da CSN tiveram alta de 35,1% enquanto o Ibovespa teve um aumento de 22,3%. O volume médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 119,4 milhões no 4T23 e R\$ 121,1 milhões em 2023. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram forte valorização em dólar de 64,4% no 4T23, enquanto o índice *Dow Jones* aumentou 12,5%. Em 2023, os ADRs tiveram alta de 42,4% enquanto o *Dow Jones* aumentou 13,7%. A média diária de negociação dos ADRs (SID) na NYSE no 4T23 foi de US\$ 6,3 milhões e R\$ 8,0 milhões em 2023.

	4T23	2023
Nº de ações em milhares	1.326.094	1.326.094
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	19,66	19,66
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	3,93	3,93
Valor de Mercado (R\$ milhões)	26.071	26.071
Valor de Mercado (US\$ milhões)	5.212	5.212
Varição no período		
CSNA3 (BRL)	61,9%	35,1%
SID (USD)	64,4%	42,4%
Ibovespa (BRL)	15,1%	22,3%
Dow Jones (USD)	12,5%	13,7%
Volume		
Média diária (mil ações)	8.183	8.493
Média diária (R\$ mil)	119.438	121.139
Média diária (mil ADRs)	2.080	2.796
Média diária (US\$ mil)	6.267	8.021

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 4T23 e 2023

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês

7 de março de 2024

11h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário de Nova York)

Webinar: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Rafael Costa Byrro (rafael.byrro@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

RESULTADO 4T23 e 2023

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Receita Líquida de Vendas	12.005.121	11.125.028	11.129.283	45.437.950	44.362.120
Mercado Interno	5.484.690	5.612.907	5.916.783	22.078.540	23.957.540
Mercado Externo	6.520.432	5.512.121	5.212.500	23.359.411	20.404.580
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.336.330)	(8.319.723)	(7.847.356)	(33.475.189)	(31.054.016)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.484.422)	(7.492.629)	(7.029.632)	(30.248.720)	(28.301.459)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(851.908)	(827.094)	(817.724)	(3.226.469)	(2.752.557)
Lucro Bruto	3.668.791	2.805.305	3.281.927	11.962.761	13.308.104
Margem Bruta (%)	30,6%	25,2%	29,5%	26,3%	30,0%
Despesas com Vendas	(989.491)	(977.637)	(976.120)	(3.699.496)	(2.561.870)
Despesas Gerais e Administrativas	(195.703)	(182.307)	(229.494)	(725.809)	(647.781)
Depreciação e Amortização em Despesas	(27.425)	(15.295)	(7.725)	(64.678)	(40.286)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(729.975)	(113.319)	(951.549)	(2.637.160)	(2.654.622)
Resultado de Equivalência Patrimonial	91.549	130.771	70.891	351.131	237.917
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.817.746	1.647.518	1.187.930	5.186.749	7.641.462
Resultado Financeiro Líquido	(552.371)	(1.223.475)	(1.181.282)	(4.151.382)	(3.515.025)
Resultado Antes do IR e CSL	1.265.375	424.043	6.648	1.035.367	4.126.437
Imposto de Renda e Contribuição Social	(414.270)	(333.249)	190.144	(632.718)	(1.958.739)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	851.105	90.794	196.792	402.649	2.167.698

BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2022
Ativo Circulante	33.077.700	31.712.482	30.612.360
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.046.218	15.302.620	11.991.356
Aplicações Financeiras	1.533.004	1.144.599	1.456.485
Contas a Receber	3.269.764	3.179.048	3.233.164
Estoques	9.557.578	9.283.122	11.289.229
Tributos a recuperar	1.744.074	2.045.442	1.865.626
Outros Ativos Circulantes	927.062	757.651	776.500
Despesas Antecipadas	417.115	386.894	347.870
Dividendos a receber	106.747	77.377	77.377
Instrumentos financeiros derivativos	32.211	-	-
Outros	370.989	293.380	351.253
Ativo Não Circulante	58.452.020	56.697.172	54.741.999
Realizável a Longo Prazo	14.544.950	13.458.285	12.364.418
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	251.299	131.906	156.185
Estoques	1.412.103	1.311.820	1.045.665
Tributos Diferidos	5.033.634	5.406.634	5.095.718
Outros Ativos Não Circulantes	7.847.914	6.607.925	6.066.850
Tributos a recuperar	2.537.423	1.449.548	1.317.132
Dépósitos Judiciais	491.882	506.817	533.664
Despesas antecipadas	83.556	72.735	82.586
Créditos Partes Relacionadas	3.451.991	3.323.245	2.869.532
Outros	1.283.062	1.255.580	1.263.936
Investimentos	5.443.131	5.459.799	5.219.082
Participações Societárias	5.237.177	5.247.720	5.060.002
Propriedades para Investimento	205.954	212.079	159.080
Imobilizado	27.927.458	27.164.788	26.370.445
Imobilizado em Operação	27.252.672	26.484.695	25.725.565
Direito de Uso em Arrendamento	674.786	680.093	644.880
Intangível	10.536.481	10.614.300	10.788.054
TOTAL DO ATIVO	91.529.720	88.409.654	85.354.359
Passivo Circulante	25.017.103	20.684.387	22.475.119
Obrigações Sociais e Trabalhistas	469.247	560.452	422.495
Fornecedores	7.739.520	7.047.849	6.596.915
Obrigações Fiscais	864.609	823.114	870.333
Empréstimos e Financiamentos	7.613.367	6.051.021	5.193.636
Outras Obrigações	8.294.360	6.163.025	9.318.651
Dividendos e JCP a pagar	80.624	4.939	611.307
Adiantamento de clientes	2.063.509	1.918.683	1.120.072
Fornecedores - Risco Sacado	4.209.434	2.993.574	5.709.069
Passivos de Arrendamento	137.638	144.781	177.010
Instrumentos financeiros derivativos	936.027	130.520	416.935
Outras obrigações	867.128	970.528	1.284.258
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	36.000	38.926	73.089
Passivo Não Circulante	46.827.779	47.624.422	41.063.196
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	37.245.708	37.523.200	35.725.106
Outras obrigações	6.438.492	6.802.435	2.216.418
Adiantamento de clientes	5.144.623	5.525.704	943.919
Passivos de Arrendamento	596.123	595.795	516.836
Instrumentos financeiros derivativos	60.468	50.520	69.472
Outras Obrigações	637.278	630.416	686.191
Tributos Diferidos	304.002	433.479	216.950
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.306.870	1.302.577	1.411.736
Outras Provisões	1.532.707	1.562.731	1.492.986
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	1.018.805	1.009.347	937.657
Plano de Pensão e Saúde	513.902	553.384	555.329
Provisão p/ Investimentos com Passivo a Descoberto	-	-	-
Patrimônio Líquido	19.684.838	20.100.845	21.816.044
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	6.071.236	7.374.442	8.988.442
Lucro Acumulado	-	(897.273)	-
Outros Resultados Abrangentes	1.156.719	1.012.639	228.305
Participação Acionistas Não Controladores	2.184.163	2.338.317	2.326.577
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.529.720	88.409.654	85.354.359

RESULTADO 4T23 e 2023

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T23	3T23	4T22
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.654.121	3.969.837	(88.754)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	579.067	(154.480)	16.941
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	272.038	245.274	179.851
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	870.795	949.546	673.208
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(43.798)	(48.123)	(41.263)
Encargos sobre passivo de arrendamento	23.781	23.212	17.796
Depreciação, exaustão e amortização	897.264	867.014	847.266
Resultado de equivalência patrimonial	(91.549)	(130.771)	(70.891)
Tributos diferidos	206.116	(236.597)	(164.150)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	1.076	(74.542)	57.072
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	253.841	115.605	478.177
Baixas de imobilizado e intangível	153.101	4.314	(35.694)
Atualização ações - VJR	(397.784)	87.680	171.726
Provisões passivos ambientais e desativação	9.458	19.103	(8.314)
Dividendos de investidas	(1.335)	(41)	(7.934)
Reversão de impairment de investimento	-	-	(387.989)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(76.692)	63.583	19.243
Ganho líquido com alienação de participação societária	-	(92.438)	-
Outras provisões	40.191	24.701	326
Variação dos ativos e passivos	311.586	2.879.149	(1.117.519)
Contas a receber - terceiros	3.030	(310.512)	(688.281)
Contas a receber - partes relacionadas	(39.264)	7.281	(133.423)
Estoques	(308.016)	158.181	(818.261)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	73.271	41	70.689
Tributos a Compensar	(786.507)	(81.318)	(474.287)
Depósitos Judiciais	14.935	30.708	(13.514)
Recebimento de empréstimo compulsório	-	-	370.000
Fornecedores	718.477	783.190	249.558
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.215.860	115.154	202.743
Salários e encargos sociais	(91.463)	74.111	(106.644)
Tributos	(47.413)	57.440	(175.382)
Contas a pagar - partes relacionadas	(611)	8.128	54.725
Adiantamento de clientes de contratos de minérios e energia	-	-	(240.914)
Adiantamento de clientes - Glencore	(287.257)	1.043.889	-
Adiantamento de clientes contratos de energia	-	901.489	-
Outros	(153.456)	91.367	585.472
Outros pagamentos e recebimentos	(1.353.035)	(572.352)	(716.606)
Juros Pagos	(1.052.354)	(704.281)	(684.447)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(300.681)	131.929	(32.159)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.768.214)	(1.189.819)	(3.885.506)
Investimentos/AFAC	(87.247)	(109.952)	(232.749)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(1.562.137)	(1.191.019)	(994.826)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	-	(3.124)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(120.702)	(5.613)	(46.790)
Caixa recebido da aquisição de investimentos - Topázio e Santa Ana	-	-	(1.391)
Recebimento de alienação de participação societária	-	114.763	-
Aquisição da CEEE-G	-	-	(928.000)
Caixa recebido da aquisição de investimentos - CEEE-G	-	-	661.864
Aquisição da Companhia Energética Chapecó	-	-	(358.634)
Caixa recebido da aquisição de investimentos - Chapecó	-	-	41.693
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos Metalgráfica	-	-	569
Aquisição de direitos de concessão	-	-	(2.024.118)
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	1.872	2.002	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	865.005	553.048	1.667.968
Captações empréstimos e financiamentos	5.726.438	2.641.489	6.816.279
Amortização empréstimos - principal	(3.490.936)	(1.965.541)	(2.571.632)
Custo de Captação de empréstimos	(33.209)	(61.633)	(36.896)
Amortização de arrendamento	(76.521)	(61.265)	(49.061)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.260.767)	(2)	(2.490.722)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(7.314)	(5.869)	(21.725)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	743.598	3.327.197	(2.328.017)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.302.620	11.975.423	14.319.373
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.046.218	15.302.620	11.991.356



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Mazars Auditores Independentes
Av. Trindade, 254 -Salas 1314 e 1315 - Office Bethaville - Bethaville
CEP 06404-326
Barueri (SP) | Brasil
Tel.: (11) 3090-7085
www.mazars.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional “Companhia”, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Siderúrgica Nacional em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Valor recuperável do investimento em controlada em conjunto (Nota Explicativa nº 10.e)

Motivo porque é um PAA	Como a auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui saldo de investimento (<i>Joint-Venture</i>) na Transnordestina Logística S.A.(TLSA) em 31 de dezembro de 2023 incluindo o <i>ganho (Fair Value)</i> gerado na perda de controle, no montante de R\$ 1.820 milhão, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pela norma NBC TG 01(R4) – Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado na referida nota explicativa, a controlada em conjunto realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico entre outros.</p> <p>A Companhia, como investidora, também realiza o teste de recuperabilidade, através do método que leva em consideração a capacidade da investida em distribuir dividendos, denominado de <i>Dividend Discount Model</i>, modelo segundo o qual é levado em consideração o fluxo de dividendos descontados a valor presente, utilizando o custo de capital próprio, além de outras métricas e fatores de risco que incrementam a taxa de desconto utilizada.</p> <p>Desta forma, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros e fluxos de dividendos descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto, que podem alterar significativamente a expectativa de realização do ativo.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável; • Exame do estudo técnico preparado pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos, a fim de verificar a razoabilidade do modelo e da metodologia, da consistência dos dados e das premissas utilizados na avaliação da administração; • Análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico; • Atualização e indagações à administração da Companhia e aos executivos da TLISA sobre o andamento das tratativas para liberação de recursos financeiros pelos acionistas controladores para a retomada das obras e da liberação dos recursos previstos junto aos órgãos e empresas relacionadas ao Governo Federal; • Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como se elas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.</p>



Realização de Tributos Diferidos Ativos (Nota Explicativa nº 17.b)

Motivo porque é um PAA

A Companhia e suas controladas possuem saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contém projeções de lucros tributáveis futuros. Em 31 de dezembro de 2023, o valor dos tributos diferidos ativos reconhecidos no ativo não circulante era de R\$ 3.213 milhões (controladora) e R\$ 5.034 milhões (consolidado).

Como a avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolvem, entre outras particularidades, o uso de julgamentos críticos, que trazem subjetividade em relação às projeções de resultados (como lucros tributáveis, projeções dos fluxos de caixa e eventos econômicos futuros, além das projeções incluírem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, levando-se em conta, volume e preço de venda e alíquotas de tributos, entre outros), podem haver variações em relação aos dados e valores reais realizados.

Sendo assim, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro ou não de uma redução ao valor recuperável, com conseqüente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela Administração relacionados com a análise do valor recuperável dos tributos diferidos ativos;
- Exame da análise preparada pela Administração, sobre a, coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testar a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Administração e premissas e dados de mercado;
- Discussão com a Administração sobre o plano de negócios e medidas tomadas para reestruturação das dívidas e recuperação de mercado;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- Exame, com o apoio de nossos especialistas em tributos diretos, das bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes;
- Revisão das análises sobre ativos fiscais diferidos contabilizados nas investidas em conformidade com a NBC TA 600 (R1) – Considerações Especiais – Auditoria de Demonstrações Contábeis de Grupo, incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes.
- Análise sobre a razoabilidade e extensão das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima, consideramos aceitáveis a mensuração e as divulgações relacionadas aos ativos fiscais diferidos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de março de 2024.

Mazars Auditores Independentes – Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

DocuSigned by:

Daniel Augusto Reis

27327C5BC071458...

Daniel Augusto Reis
Contador CRC 1SP254522/O-0

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora			Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.046.218	11.991.356	2.270.070	2.839.405	Empréstimos e financiamentos	12	7.613.367	5.193.636	5.588.464	3.419.019
Aplicações Financeiras	4	1.533.004	1.456.485	1.524.709	1.207.610	Obrigações sociais e trabalhistas		469.247	422.495	172.098	150.192
Contas a receber	5	3.269.764	3.233.164	1.870.367	1.956.531	Fornecedores	15	7.739.520	6.596.915	3.976.931	3.684.793
Estoques	6	9.557.578	11.289.229	6.168.584	7.413.421	Obrigações fiscais		864.609	870.333	175.576	397.496
Tributos a recuperar	7	1.744.074	1.865.626	855.663	1.137.460	Provisões trabalhistas e cíveis	19	36.000	73.089	15.228	31.371
Outros ativos circulantes	8	927.062	776.500	1.080.477	710.190	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16	80.624	611.307	5.230	598.267
						Adiantamento de clientes	16	2.063.509	1.120.072	277.764	83.300
						Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting		4.209.434	5.709.069	3.980.003	5.318.425
						Outras obrigações	16	1.940.793	1.878.203	839.739	961.189
Total do ativo circulante		33.077.700	30.612.360	13.769.870	15.264.617	Total do passivo circulante		25.017.103	22.475.119	15.031.033	14.644.052
Não Circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	12	37.245.708	35.725.106	18.102.841	17.994.249
Aplicações Financeiras	4	251.299	156.185	111.350	140.510	Tributos diferidos	17	304.002	216.950		
Tributos diferidos	17	5.033.634	5.095.718	3.213.410	3.256.712	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	19	1.306.870	1.411.736	312.180	390.445
Estoques	6	1.412.103	1.045.665			Benefícios a empregados	29	513.902	555.329	481.118	537.290
Tributos a recuperar	7	2.537.423	1.317.132	1.820.866	879.695	Provisões para passivos ambientais e desativação	20	1.018.805	937.657	160.968	158.213
Outros ativos não circulantes	8	5.310.491	4.749.718	5.399.748	4.890.520	Provisão para perdas em investimentos	9			8.025.186	7.834.107
						Outras obrigações	16	6.438.492	2.216.418	848.817	148.990
		14.544.950	12.364.418	10.545.374	9.167.437	Total do passivo não circulante		46.827.779	41.063.196	27.931.110	27.063.294
Investimentos	9	5.443.131	5.219.082	27.800.877	28.918.775	Patrimônio líquido	22				
Imobilizado	10	27.927.458	26.370.445	8.268.815	7.786.485	Capital social integralizado		10.240.000	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Intangível	11	10.536.481	10.788.054	57.882	59.499	Reservas de capital		32.720	32.720	32.720	32.720
Total do ativo não circulante		58.452.020	54.741.999	46.692.948	45.932.196	Reservas de lucros		6.071.236	8.988.442	6.071.236	8.988.442
						Prejuízo do período		-	-	-	-
						Outros resultados abrangentes		1.156.719	228.305	1.156.719	228.305
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		17.500.675	19.489.467	17.500.675	19.489.467
						Participação acionistas não controladores		2.184.163	2.326.577	-	-
						Total do patrimônio líquido		19.684.838	21.816.044	17.500.675	19.489.467
TOTAL DO ATIVO		91.529.720	85.354.359	60.462.818	61.196.813	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		91.529.720	85.354.359	60.462.818	61.196.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita Líquida	24	45.437.950	44.362.120	18.412.184	24.214.687
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(33.475.189)	(31.054.016)	(17.438.140)	(19.999.366)
Lucro Bruto		11.962.761	13.308.104	974.044	4.215.321
Receitas (Despesas) Operacionais		(6.776.012)	(5.666.642)	(122.898)	298.803
Despesas com vendas	25	(3.729.089)	(2.575.818)	(783.722)	(951.865)
Despesas gerais e administrativas	25	(760.894)	(674.119)	(304.558)	(249.634)
Resultado da equivalência patrimonial	9	351.131	237.917	2.201.903	3.501.820
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	26	(2.637.160)	(2.654.622)	(1.236.521)	(2.001.518)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		5.186.749	7.641.462	851.146	4.514.124
Resultado financeiro líquido	27	(4.151.382)	(3.515.025)	(1.972.005)	(1.981.735)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		1.035.367	4.126.437	(1.120.859)	2.532.389
Imposto de renda e contribuição social	17	(632.718)	(1.958.739)	802.653	(978.329)
Lucro Líquido do período		402.649	2.167.698	(318.206)	1.554.060
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		(318.206)	1.554.060	(318.206)	1.554.060
Participação dos acionistas não controladores		720.855	613.638		
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	22.f			(0,23996)	1,17108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	402.649	2.167.698	(318.206)	1.554.060
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(8.399)	1.254	(6.925)	5.750
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	41.635	16.278	41.635	12.422
	33.236	17.532	34.710	18.172
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(142.939)	(534.300)	(142.939)	(534.300)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	805.749	(243.942)	805.749	(243.942)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	240.886	1.449.500	240.886	1.393.034
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	5.710	(553.849)	4.552	(396.683)
	909.406	117.409	908.248	218.109
	942.642	134.941	942.958	236.281
Resultado Abrangente do exercício	1.345.291	2.302.639	624.752	1.790.341
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	624.752	1.790.341	624.752	1.790.341
Participação dos acionistas não controladores	720.539	512.298		
	1.345.291	2.302.639	624.752	1.790.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Lucros Acumulados	Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido Controladora	Participação acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.240.000	32.720	10.092.888		(50.610)	20.314.998	3.059.391	23.374.389
Lucro líquido do exercício					1.554.060		1.554.060	613.638	2.167.698
Resultados abrangentes, líquidos de impostos						278.915	278.915	(321.618)	(42.703)
Resultado abrangente do exercício					1.554.060	278.915	1.832.975	292.020	2.124.995
Aquisição de ações em tesouraria adquiridas	22			(395.180)			(395.180)	(1.638)	(396.818)
Cancelamento de ações em tesourarias	22								
Dividendos distribuídos à conta de reservas (R\$1,1794900030081 por ação)	23			(1.564.115)			(1.564.115)	(867.399)	(2.431.514)
Dividendos propostos à conta de reservas	23								
Juros sobre capital próprio prescritos					789		789		789
Constituição de reserva legal				77.703	(77.703)				
Juros sobre capital próprio (R\$0,44868615934 por ação)					(700.000)		(700.000)	(155.788)	(855.788)
Dividendos adicionais propostos				777.146	(777.146)				
Participação dos não controladores								(9)	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		10.240.000	32.720	8.988.442		228.305	19.489.467	2.326.577	21.816.044
Lucro líquido do exercício					(318.206)		(318.206)	720.855	402.649
Resultados abrangentes, líquidos de impostos						928.414	928.414	(472)	927.942
Resultado abrangente do exercício					(318.206)	928.414	610.208	720.383	1.330.591
Aquisição de ações em tesouraria adquiridas	22								
Absorção de prejuízo do exercício				(318.206)	318.206				
Aprovação dos dividendos adicionais em AGO realizada em 30/04/2023	23			(1.614.000)			(1.614.000)	(718.103)	(2.332.103)
Aprovação dos dividendos intermediários em RCA realizada em 13/11/2023	23			(985.000)			(985.000)		(985.000)
Juros sobre capital próprio								(144.694)	(144.694)
Saldos em 30 de setembro de 2023		10.240.000	32.720	6.071.236		1.156.719	17.500.675	2.184.163	19.684.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		7.292.608	2.042.793	1.899.519	5.920.152
Fluxo de caixa das atividades operacionais		6.994.314	7.948.386	(72.326)	2.457.320
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		(318.206)	1.554.060	(318.206)	1.554.060
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas não controladores		720.855	613.638		
Ajustes para conciliar o resultado:					
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	12.a	3.481.514	2.459.769	1.739.664	1.230.142
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	12.a	(182.759)	(152.484)	(242.915)	(186.199)
Encargos sobre passivo de arrendamento	14	82.521	69.510	1.101	1.574
Resultado de equivalência patrimonial	9	(351.131)	(237.917)	(2.201.903)	(3.501.827)
Tributos diferidos	17	(403.544)	420.773	(517.768)	988.588
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		(139.871)	92.263	(94.408)	52.960
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa		882.201	(105.919)	640.285	819.973
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	9, 10 e 11	158.140	(24.914)	99.005	(2.110)
Provisões passivos ambientais e desativação		81.148	(6.899)	2.755	(1.041)
Atualização ações - VJR	26 e 27	(292.346)	1.293.784	(292.346)	1.293.784
Depreciação, exaustão e amortização	25	3.379.141	2.877.656	1.193.462	1.076.189
Provisão (Reversão) para consumo e serviços		(64.813)	25.273	(55.432)	10.175
Ganho líquido com alienação de participação societária		(92.438)			
Recebíveis por indenização			(422.254)		(422.254)
Dividendos Usiminas		(52.516)	(113.697)	(52.486)	(113.665)
Reversão de impairment de investimento			(387.989)		(387.989)
Outras provisões		106.418	(6.267)	26.866	44.960
Variações nos Ativos e Passivos		298.294	(5.905.593)	1.971.845	3.462.832
Contas a receber - terceiros		225.997	(1.331.126)	174.433	(41.000)
Contas a receber - partes relacionadas		12.512	(72.187)	(22.793)	308.729
Estoques		1.303.288	(734.991)	1.242.474	(20.502)
Créditos - partes relacionadas/ Dividendos		124.452	176.447	3.277.824	4.561.580
Tributos a Recuperar		(1.098.739)	(278.370)	(659.374)	(70.172)
Depósitos judiciais		41.782	(39.277)	20.794	(9.146)
Recebimento de empréstimo compulsório			370.000		370.000
Outros ativos		(90.103)	89.928	24.446	(63.290)
Fornecedores		1.159.629	(479.693)	325.563	(1.056.616)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfalling		(1.499.635)	1.269.102	(1.338.422)	878.458
Salários e encargos sociais		48.200	31.894	21.905	16.598
Obrigações Fiscais		(214.330)	(2.505.758)	(156.554)	(363.825)
Contas a pagar - partes relacionadas		(70.659)	21.115	29.315	66.765
Adiantamento de clientes de contratos de minérios e energia		4.844.361	(221.130)	709.495	
Juros Pagos	12.a	(3.428.721)	(2.315.586)	(1.647.267)	(1.128.874)
Juros recebidos				2.848	3.131
Recebimentos/(Pagamentos) de operações de hedge fluxo de caixa e derivativos		(962.651)	64.436	(26.536)	
Outros passivos		(97.089)	49.603	(6.306)	10.996
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(4.589.126)	(11.454.532)	(2.227.570)	(5.493.482)
Investimentos/AFAC		(338.568)	(662.761)	(331.187)	(4.004.534)
Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	9, 10 e 11	(4.408.119)	(3.352.210)	(1.728.733)	(1.305.752)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas		(101.912)	(119.536)	(193.205)	(200.867)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas		8.032		5.184	4.976
Aplicação financeira, líquido de resgate		136.678	21.568	20.371	12.695
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos Metalgráfica	9.c		569		
Aquisição da Topázio Energética, Santa Ana e Brasil Central			(466.153)		
Caixa recebido da aquisição de investimentos Topázio Energética e Santa Ana			5.095		
Aquisição da CSN Cimentos Brasil			(4.770.354)		
Caixa recebido da aquisição de investimentos da CSN Cimentos Brasil			496.445		
Aquisição da CEEE-G			(928.000)		
Caixa recebido da aquisição de investimentos CEEE-G			661.864		
Aquisição da Companhia Energética Chapecó			(358.634)		
Caixa recebido da aquisição de investimentos Chapecó			41.693		
Aquisição de direitos de concessão			(2.024.118)		
Recebimento de alienação de participação societária		114.763			
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		1.323.583	4.747.026	(241.284)	(1.472.530)
Captações Empréstimos e financiamentos	12.a	15.638.624	20.187.894	8.346.987	5.810.021
Custo de Captação de empréstimos		(201.917)	(334.709)	(63.498)	(18.500)
Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	12.a			1.671.069	4.112.053
Amortização empréstimos - principal	12.a	(9.892.344)	(10.782.858)	(4.966.124)	(5.199.313)
Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	12.a			(2.019.791)	(3.071.293)
Amortização de arrendamento	14	(239.909)	(155.995)	(11.274)	(8.836)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(3.980.871)	(3.756.738)	(3.198.653)	(2.688.187)
Recompra de ações em tesouraria			(410.568)		(408.475)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes		27.797	9.589		
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		4.054.862	(4.655.124)	(569.335)	(1.045.860)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		11.991.356	16.646.480	2.839.405	3.885.265
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		16.046.218	11.991.356	2.270.070	2.839.405

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		51.328.483	51.013.430	22.266.998	29.476.485
Vendas mercadorias, produtos e serviços		51.306.671	50.663.025	22.246.641	29.142.087
Outras receitas/(despesas)		15.035	348.276	17.043	324.043
(Provisão)/reversão créditos liquidação duvidosa		6.777	2.129	3.314	10.355
Insumos adquiridos de Terceiros		(39.553.550)	(35.174.498)	(20.933.046)	(24.554.968)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos		(33.480.668)	(29.888.583)	(19.680.996)	(21.975.442)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.627.585)	(5.084.273)	(1.178.824)	(2.455.373)
(Perda)/recuperação de valores ativos		(445.297)	(201.642)	(73.226)	(124.153)
Valor adicionado bruto		11.774.933	15.838.932	1.333.952	4.921.517
Retenções		(3.372.073)	(2.870.231)	(1.192.613)	(1.075.564)
Depreciação, amortização e exaustão	25	(3.372.073)	(2.870.231)	(1.192.613)	(1.075.564)
Valor adicionado líquido produzido		8.402.860	12.968.701	141.339	3.845.953
Valor adicionado recebido em transferência		2.877.418	3.489.313	3.023.925	5.340.449
Resultado de equivalência patrimonial	9	351.131	237.917	2.201.903	3.501.820
Receitas financeiras		1.655.747	1.119.944	957.824	621.522
Outros e variações cambiais ativas		870.540	2.131.452	(135.802)	1.217.107
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		11.280.278	16.458.014	3.165.264	9.186.402
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		11.280.278	16.458.014	3.165.264	9.186.402
Pessoal e Encargos		1.687.761	2.862.780	712.269	1.284.989
Remuneração direta		1.365.170	2.255.460	551.203	980.080
Benefícios		256.133	491.377	130.408	246.682
F.G.T.S.		66.458	115.943	30.658	58.227
Impostos, taxas e contribuições		2.493.682	4.655.502	(29.987)	2.522.840
Federais		1.922.295	3.743.172	(229.166)	2.115.113
Estaduais		520.507	858.416	199.179	358.990
Municipais		50.880	53.914	-	48.737
Remuneração de capitais de terceiros		6.696.186	6.772.034	2.801.188	3.824.513
Juros		4.023.602	2.605.308	1.947.717	1.270.946
Aluguéis		18.517	5.614	7.161	4.148
Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva		2.654.067	4.161.112	846.310	2.549.419
Remuneração de capitais próprios		402.649	2.167.698	(318.206)	1.554.060
Juros sobre o capital próprio			700.000		700.000
Dividendos					
Lucro do exercício/Lucros retidos		(318.206)	854.060	(318.206)	854.060
Participação dos não controladores		720.855	613.638		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”, também denominada como “Companhia” ou “Controladora”), é uma Sociedade por Ações, sediada na cidade e estado de São Paulo, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (CSN, que em conjunto com as suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas, doravante denominadas, como “Grupo”).

A CSN possui as suas ações listadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na bolsa de Nova York (“NYSE”), reportando desta forma as suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e à *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos, conforme descrito a seguir:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas (“UPV”), localizada no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas a produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui atividades comerciais nos Estados Unidos, operações em Portugal na e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias de linha branca, construção civil, embalagens e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida nos municípios de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, pela sua controlada CSN Mineração S.A. (“CSN Mineração”). As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no estado de Rondônia pela controlada da CSN, Estanho de Rondônia S.A. (“ERSA”), a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessa matéria-prima é comercializado com controladas e terceiros.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito por via férrea até o Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí (“TECAR”), terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no estado do Rio de Janeiro, e do TECAR para clientes ao redor do mundo. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços pela CSN Mineração à CSN.

Como pioneira na utilização de tecnologias que resultam na possibilidade de empilhar os rejeitos gerados no processo de produção de minério de ferro, a CSN Mineração tem sua produção de minério de ferro, desde janeiro de 2020, 100% independente de barragens de rejeitos. Após investimentos significativos nos últimos anos para elevar o nível de confiabilidade, descaracterização e empilhamento a seco, a CSN Mineração avançou para um cenário em que 100% dos seus rejeitos passam por um processo de filtragem à seco e são dispostos em pilhas, geotecnicamente controladas, em áreas exclusivamente destinadas para empilhamento.

Como consequência dessas medidas, o descomissionamento das barragens é o caminho natural do processamento de rejeito filtrado. A totalidade das nossas barragens de mineração estão devidamente adequadas à legislação ambiental em vigor.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e os seus negócios já existentes. A unidade de produção de cimento localizada ao lado das instalações da UPV, em Volta Redonda/RJ, produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Há, ainda a exploração de calcário e dolomito na unidade de Arcos/MG para suprir as necessidades da siderurgia e da fábrica de cimento, bem como a produção de clínquer nessa mesma unidade.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de agosto de 2021, a controlada CSN Cimentos S.A. ("CSN Cimentos") concluiu a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda., com atuação na região Nordeste, em especial na Paraíba e em Pernambuco. Em 01 de maio de 2022, a Elizabeth Mineração foi incorporada pela CSN Cimentos.

Em 9 de setembro de 2021, a CSN Cimentos celebrou o *Agrément for the Sale and Purchase of the Shares in LafargeHolcim (Brasil) S.A.*, para a aquisição de 100% das ações de emissão da LafargeHolcim (Brasil) S.A. ("LafargeHolcim"). Em 06 de setembro de 2022 a aquisição da totalidade das ações de emissão da LafargeHolcim S.A. foi concluída, sendo alterado a denominação social da LafargeHolcim para "CSN Cimentos Brasil S.A.", que passou a ser controlada pela CSN Cimentos. As principais atividades da Companhia são: produção, indústria e o comércio geral de cimento, cal, argamassa, minerais e metais em geral e produtos complementares para a construção civil, in natura com plantas industriais, depósitos e filiais em grande parte do território nacional.

Em 31 de agosto de 2023, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da CSN Cimentos pela CSN Cimentos Brasil com a consequente transferência de todo o patrimônio, bens (móveis e imóveis), direitos e obrigações, conforme os termos do "Protocolo e Justificação da Incorporação da CSN Cimentos S.A. pela CSN Cimentos Brasil S.A.". Assim, a CSN Cimentos foi extinta, todas as suas ações foram canceladas e, em substituição, seus acionistas receberam ações da CSN Cimentos Brasil. Todas as atividades exercidas pela CSN Cimentos passaram a ser exercidas pela CSN Cimentos Brasil. O Laudo de Avaliação do patrimônio da CSN Cimentos foi elaborado com a data de 30 de junho de 2023, sendo base para a definição de um aumento de capital na CSN Cimentos Brasil no montante de R\$2.383.276.

- **Logística:**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: a MRS Logística S.A. ("MRS"), que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), a Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e a FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), sendo que a FTL detém a concessão para operar a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas - trechos de São Luís a Altos, Altos a Fortaleza, Fortaleza a Sousa, Sousa a Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins a Salgueiro, Jorge Lins a Propriá, Paula Cavalcante a Cabedelo, Itabaiana a Macau (Malha I) e a TLSA a responsabilidade pelos os trechos de Eliseu Martins-Trindade, Trindade-Salgueiro, Salgueiro - Missão Velha e Missão Velha – Pecém (Malha II), em fase de construção.

Portos:

A Companhia opera no estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S.A., o Terminal de Contêineres ("TECON"), e, por meio de sua controlada CSN Mineração, o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Considerando que os terminais estão localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No TECON são realizadas movimentação e estocagem de contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, carga geral entre outros produtos, e no TECAR são realizadas as atividades operacionais de carga e descarga e embarque de navios de granéis sólidos, armazenamento e distribuição (rodoviário e ferroviário) de carvão, coque, coque de petróleo, clínquer, concentrado de zinco, enxofre, minério de ferro entre outros granéis destinados ao mercado transoceânico, para consumo próprio ou para clientes diversos.

- **Energia:**

Como a energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para mitigação de custos visando maior competitividade.

Em 30 de junho de 2022, as controladas da Companhia, CSN Cimentos e CSN Energia S.A. ("CSN Energia"), concluíram a aquisição da Santa Ana Energética S.A. ("Santa Ana"), bem como da Topázio Energética S.A. ("Topázio") e, indiretamente, da Brasil Central Energia Ltda. ("BCE"), subsidiária da Topázio, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 8 de abril de 2022 com o Brookfield Americas Infrastructure (Brazil Power) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações administrado pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. Em 07 de outubro de 2022, as controladas CSN Mineração e a CSN Energia S.A. concluíram a aquisição de 100% das ações da Companhia Energética Chapecó – CEC, titular de outorga da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo ("Chapecó"),

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças e no Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações celebrados em 01 de julho de 2022 e 25 de julho de 2022, respectivamente.

Em julho de 2022 iniciou o processo de participação no leilão realizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, para a venda de 100% das ações em seu poder, 6.381.908 equivalentes a 66,23% do capital social, da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE-G, como parte do programa de desestatização do Grupo CEEE, de acordo com a Lei Estadual 15.298/19 em 21 de outubro de 2022 a transação foi concluída com o pagamento pela companhia do prêmio vencedor do leilão. Em 22 de dezembro de 2022 foi concluída a aquisição da participação de 32,74% da Eletrobrás na CEEE-G. Em 24 de novembro de 2022 ocorreu a liquidação do Leilão pós OPA, no qual a CFB adquiriu 1.271 (mil duzentas e setenta e uma) ações ordinárias e 338 (trezentos e trinta e oito) ações preferencias de emissão da CEEE-G, com isso a CFB passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G.

• **Continuidade Operacional:**

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As políticas contábeis e estimativas críticas, quando aplicável e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o exercício anterior apresentado, conforme apresentado abaixo:

- Nota 05 – Contas a receber (perdas esperadas de contas a receber de clientes)
- Nota 09 – Investimentos (Teste de recuperabilidade Transnordestina Logística S.A. ("TLSA"))
- Nota 11 – Intangível (teste de redução ao valor recuperável de ágio)
- Nota 13 – Instrumentos financeiros (derivativos e contabilidade de *hedge*)
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social (tributos diferidos)
- Nota 19 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais
- Nota 20 – Provisão para passivos ambientais e desativação
- Nota 29 – Benefícios a empregados
- Nota 30 – Compromissos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 06 de março de 2024.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2023, US\$1 equivale a R\$4,8413 (R\$5,2177 em 31 de dezembro de 2022) e € 1 equivale a R\$5,3516 (R\$5,5694 em 31 de dezembro de 2022), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentadas nas notas explicativas.

2.e) Demonstração do valor adicionado

Conforme a Lei 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.f) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entrarão em vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2024. As principais normas alteradas são:

- Alteração IAS 7 – Demonstrações dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: novos requisitos para divulgação das operações de risco sacado e *forfeiting*, permitindo que os usuários tenham mais informações para avaliarem os impactos dessas operações.
- Alteração IFRS 16 – Arrendamentos: orientações sobre como contabilizar transações de *sale and leaseback* na data da transação em si.
- Alteração IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras: a alteração visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com *covenants*.
- Alteração IAS 21 – Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio: a alteração visa melhorar a qualidade das informações apresentadas nas demonstrações financeiras quando existe situação em que uma moeda não pode ser facilmente trocada por outra, estabelecendo uma exigência de que as empresas adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão.
- Alteração IAS 12 – Imposto de renda: Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- CPC 36 – Demonstrações financeiras consolidadas e CPC 18 – Investimentos em coligadas e empreendimento em conjunto: Alinhamento de redação das referidas normas com o IAS 10 e IAS 28.
- Alteração no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado ("DVA"): o documento tem o objetivo de regular a apresentação da DVA, exigida a partir da aprovação da Lei 11.638/2007.
- IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade.
- IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixas e bancos				
No País	103.383	85.120	73.819	49.794
No Exterior	10.797.192	6.310.338	140.400	136.756
	10.900.575	6.395.458	214.219	186.550
Aplicações Financeiras				
No País	4.227.916	5.110.749	2.052.232	2.652.855
No Exterior	917.727	485.149	3.619	
	5.145.643	5.595.898	2.055.851	2.652.855
	16.046.218	11.991.356	2.270.070	2.839.405

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional, respectivamente. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior, mantidos em dólar e euro, são aplicados em títulos privados, em bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas. O câmbio utilizado para conversão foi R\$4,8413 para os montantes em dólar e R\$5,3516 para os montantes euro, de 31 de dezembro de 2023.

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	39.800	271.590	139.949	15.675	31.505	22.715		
Ações Usiminas ⁽²⁾	1.493.204	1.184.895			1.493.204	1.184.895		
Bonds ⁽³⁾			111.350	140.510			111.350	140.510
	1.533.004	1.456.485	251.299	156.185	1.524.709	1.207.610	111.350	140.510

(1) São aplicações financeiras com modalidade restrita e vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB) para garantia de carta fiança junto a instituições financeiras e aplicação financeira em títulos Públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por seus fundos exclusivos. Em 31 de dezembro de 2023, R\$122.687 estão com restrição de disponibilidade em garantia a um passivo da subsidiária CSN Cimentos Brasil e seu prazo de resgate é indeterminado.

(2) Foi constituída garantia (alienação fiduciária) sobre uma parcela das ações da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. detidas pela Companhia.

(3) Bonds junto ao banco Fibra com vencimento em fevereiro de 2028 (vide nota 21.b).

Política Contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa e são mensuradas pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.525.773	1.636.804	872.666	860.942
Mercado externo	1.801.677	1.720.056	31.176	92.679
	3.327.450	3.356.860	903.842	953.621
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(226.053)	(232.830)	(119.558)	(122.872)
	3.101.397	3.124.030	784.284	830.749
Partes Relacionadas (nota 21.b)	168.367	109.134	1.086.083	1.125.782
	3.269.764	3.233.164	1.870.367	1.956.531

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	2.938.483	2.934.057	720.879	781.406
Vencidos até 30 dias	129.846	163.959	55.754	37.036
Vencidos até 180 dias	36.568	54.452	31.248	28.526
Vencidos acima de 180 dias	222.553	204.392	95.961	106.653
	3.327.450	3.356.860	903.842	953.621

As movimentações nas perdas estimadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(232.830)	(236.927)	(122.872)	(133.227)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	(2.959)	(87)	(251)	1.623
Recuperação e baixa de créditos	9.736	13.197	3.565	8.732
Consolidação na aquisição de empresas		(9.013)		
Saldo final	(226.053)	(232.830)	(119.558)	(122.872)

Política Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

A Companhia mensura anualmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, sendo que, após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	3.856.491	4.421.166	2.121.712	2.308.211
Produtos em elaboração	3.316.396	3.501.145	1.622.987	2.123.539
Matérias-primas	2.607.079	3.297.213	1.820.109	2.492.779
Almoxarifado	1.225.963	1.174.244	566.961	474.846
Adiantamento a fornecedores	85.623	37.619	61.119	30.170
(-) Perdas estimadas	(121.871)	(96.493)	(24.304)	(16.124)
	10.969.681	12.334.894	6.168.584	7.413.421
Classificado:				
Circulante	9.557.578	11.289.229	6.168.584	7.413.421
Não Circulante ⁽¹⁾	1.412.103	1.045.665		
	10.969.681	12.334.894	6.168.584	7.413.421

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão processados quando da implementação de novas plantas de beneficiamento, que gerarão como produto o Pellet Feed.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(96.493)	(98.730)	(16.124)	(14.426)
Reversão/(Perdas estimadas) de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(25.378)	3.621	(8.180)	(1.698)
Consolidação na aquisição de empresas		(1.384)		
Saldo final	(121.871)	(96.493)	(24.304)	(16.124)

Política Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.492.575	1.130.843	1.015.444	793.761
Contribuições federais brasileiras ⁽¹⁾	2.729.606	1.862.828	1.592.694	1.094.392
Outros impostos	59.316	189.087	68.391	129.002
	4.281.497	3.182.758	2.676.529	2.017.155
Classificado:				
Circulante	1.744.074	1.865.626	855.663	1.137.460
Não Circulante	2.537.423	1.317.132	1.820.866	879.695
	4.281.497	3.182.758	2.676.529	2.017.155

(1) Em 2023, o aumento é majoritariamente decorrente de crédito extemporâneo de exclusão de frete da base de cálculo IPI, sendo aproximadamente R\$345.215, aumentos de R\$37.153 de PIS e R\$143.575 de COFINS e recuperar. Também foram registrados aumentos em IRRF a recuperar no montante de R\$179.122, tendo como principal fator crédito de saldo negativo de IRPJ de 2022.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os créditos decorrem, principalmente, de ICMS, PIS e COFINS incidentes sobre compras de insumos e ativo imobilizado, conforme legislação vigente. Estes créditos são realizados naturalmente através de compensações com débitos de mesma natureza ou com outros tributos federais, nas hipóteses autorizadas pela legislação. Com base em análises e projeções realizadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização destes créditos tributários.

Política Contábil

Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensações naturais com débitos destes tributos, gerados pelas operações de venda e outras saídas tributadas.

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses, assim com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não há previsão de riscos de não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais (nota 19)			491.882	533.664			210.833	231.627
Instrumentos financeiros derivativos (nota 13)	32.211				12.122			
Dividendos a receber (nota 21 a)	185.178	77.377			562.938	295.480		
Despesas antecipadas	416.556	347.870	83.557	82.586	248.472	244.416	64.652	58.950
Despesas antecipadas	337.107	311.087	44.027	47.109	248.472	244.416	33.645	30.878
Despesa antecipada com frete	79.449	36.783						
Ativo atuarial (nota 21 a)			39.530	35.477			31.007	28.072
Créditos com partes relacionadas	13.625	7.241	3.451.991	2.869.532	222.467	107.078	3.889.118	3.377.049
Empréstimos com partes relacionadas (nota 21 a)	5.316	5.383	1.659.412	1.384.773	5.316	5.383	2.096.536	1.668.382
Outros créditos com partes relacionadas (nota 21 a)	8.309	1.858	1.792.579	1.484.759	217.151	101.695	1.792.582	1.708.667
Outros ativos	279.492	370.611	1.283.061	1.263.936	34.478	63.216	1.235.145	1.222.894
Títulos para negociação	7.198	9.596			7.054	9.488		
Empréstimos compulsório da Eletrobrás			62.913	58.030			60.136	55.336
Débitos de empregados	61.332	59.578			27.166	28.101		
Recebíveis por indenização ⁽¹⁾	106.405		1.173.922	1.166.353			1.173.922	1.166.353
Termo de Acordo GSF DFESA ⁽²⁾	14.264	14.264	16.642	30.906				
Adiantamento de Fornecedores	10.158	12.335						
Outros	80.135	274.838	29.584	8.647	258	25.627	1.087	1.205
	927.062	776.500	5.310.491	4.749.718	1.080.477	710.190	5.399.748	4.890.520

(1) Em dezembro de 2023 foi reconhecido R\$106.405 referentes a um litígio de Imposto de renda no exterior. Em abril de 2023, a controlada CEEE-G reconheceu o montante de R\$ 37.486, referente aos Valores de Impostos e Contribuições (VIC) das Usinas Hidrelétricas comprometidas com Contratos de Cota de Garantia Física (CCGFs). No 3º trimestre de 2022 foi reconhecido na mesma rubrica o montante incontroverso de R\$422.254 a título de restituição dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 a empresa RFFSA e que após a extinção passando a integrar o polo passivo da União. Adicionalmente, em 2020 foi reconhecido um crédito que se trata de um valor líquido, certo e exigível, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro/1991 a junho/2002, no montante de R\$561.466.

(2) Em 08 de fevereiro de 2022 a ANEEL aprovou a repactuação do risco hidrológico (GSF - *Generation Scaling Factor*) da UHE Dona Francisca, consoante Resolução Autorizativa nº 11.132. Neste sentido, ocorreu o deferimento da extensão da Concessão da Usina em 1.485 dias, passando o final da outorga de 28/02/2033 para 21/09/2037. Superada essa etapa, passou a produzir eficácia o Termo de Acordo firmado entre a CEEE-G e Dona Francisca Energética S.A - DFESA, contrato que redistribui os riscos do Consórcio, com a garantia física da Usina, do risco hidrológico e do risco de engenharia na proporção da participação de Dona Francisca (85%) e CEEE-G (15%) no empreendimento, vide nota explicativa nº 1.1.2. Diante desta redistribuição, a DFESA pagará à CEEE-G a quantia de R\$ 57.056, em 48 parcelas, a serem adimplidas, a partir do mês de março de 2022, com atualização do crédito por 100% do CDI, já tendo sido recebidas 22 (vinte e duas) parcelas.

9. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As políticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	31/12/2023	31/12/2022	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,89	99,89	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A.	79,75	79,75	Mineração
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	92,71	92,71	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	99,99	99,99	Prestação de Serviços
CSN Cimentos S.A. (**)	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
CSN Cimentos Brasil S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A.	100,00	100,00	Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A.	99,90	99,99	Participações societárias
CSN Participações I	99,90	99,99	Participações societárias
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,10	0,01	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Participações III	99,90	99,99	Participações societárias
CSN Participações IV	99,90	99,99	Participações societárias
CSN Participações V	99,90	99,99	Participações societárias
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S.A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,88	99,88	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,87	99,87	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,87	99,87	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Products Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stahlwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp.z o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L.U.	79,75	79,75	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	79,75	79,75	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	79,75	79,75	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.	100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda.	79,75	79,75	Comercialização e representação de produtos.
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC	100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
Elizabeth Cimentos S.A.	99,98	99,98	Fabricação e comercialização de cimentos
Santa Ana Energética S.A.	99,98	99,99	Geração de energia elétrica
Topázio Energética S.A.	99,98	99,99	Geração de energia elétrica
Brasil Central Energia Ltda.	99,98	99,99	Geração de energia elétrica
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	99,90	99,99	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
Metalgráfica Iguaçu S.A.	99,89	99,89	Fabricação de embalagens metálicas
Companhia Energética Chapecó	79,75	79,75	Geração de energia elétrica
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G ⁽¹⁾	98,98	98,98	Geração de energia elétrica
Ventos de Vera Cruz S.A.	98,97	98,95	Geração de energia elétrica
Ventos de Curupira S.A.	98,97	98,95	Geração de energia elétrica
Ventos de Povo Novo S.A.	98,97	98,95	Geração de energia elétrica
MAZET - Maschinenbau Zerspanungstechnik GmbH ⁽²⁾	100,00		Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Mining Internacional GmbH ⁽³⁾	100,00		Comercialização e representação de produtos.
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Consórcio Itaúba ⁽⁴⁾	36,60	36,60	Geração de energia elétrica
Consórcio Passo Real ⁽⁴⁾	46,97		Geração de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (*)	31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A.	48,03	48,03	Logística ferroviária
Equimac S.A.	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Consórcio Itaúba ⁽⁴⁾	63,40	63,40	Geração de energia elétrica
Consórcio Passo Real ⁽⁴⁾	53,03		Geração de energia elétrica
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	14,86	14,86	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Participação indireta em coligadas: equivalência patrimonial			
Ventos da Lagoa Energia S.A. ⁽⁵⁾		10,00	Geração de energia elétrica
Jaguari Energética S.A.	10,39	10,39	Geração de energia elétrica
Chapcoense Geração S.A.	8,91	8,91	Geração de energia elétrica
Parques Eólicos Palmares S.A. ⁽⁵⁾		10,00	Geração de energia elétrica
Ventos do Litoral Energia S.A. ⁽⁵⁾		10,00	Geração de energia elétrica
Ventos dos índios Energia S.A. ⁽⁵⁾		10,00	Geração de energia elétrica
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	29,69	29,69	Geração de energia elétrica
Ventos do Sul Energia S.A.	9,90	10,00	Geração de energia elétrica
Foz Chapecó Energia S.A.	8,91	8,91	Geração de energia elétrica
Fundos Exclusivos Participação direta: consolidação integral			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

(*) Companhias dormentes.

(**) Companhia incorporada vide nota 9.b.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Em 24 de novembro de 2023, a Companhia Florestal do Brasil ("CFB"), realizou a liquidação do procedimento de Oferta Pública de Aquisição ("OPA") para as ações de emissão da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G ("CEEE-G"), auferindo, ao final do procedimento a aquisição de 1.609 (mil e seiscentos e nove) ações da CEEE-G, aumentando então seu percentual de participação de 98,96% para 98,98% do capital social da Companhia.
- Em 01 de junho de 2023 ocorreu a aquisição da MAZET - Maschinenbau Zerspanungstechnik GmbH pela controlada indireta Stalwerk Thüringen GmbH.
- Em 21 de novembro de 2023, houve a constituição da empresa CSN Mining Internacional GmbH, pela Controlada indireta da Companhia, a CSN Mining Holding GmbH.
- Em 26 de dezembro de 2022 foi constituído o Consórcio Itaúba, tendo como consorciadas a Companhia Siderúrgica Nacional S.A. com participação de 63,4%, e a CSN Cimentos Brasil S.A., com participação de 36,6%. Adicionalmente, em 17 de janeiro de 2023, foi constituído Consórcio Passo Real, tendo como consorciadas as empresas Companhia Siderúrgica Nacional S.A., Elizabeth Cimentos S.A., CSN Mineração S.A. e Minérios Nacional S.A., com participações de 46,97%, 28,18%, 23,29% e 1,56%, respectivamente.
- A CEEE-G alienou sua participação societária das coligadas Ventos Lagoa Energia S.A., Parques Eólicos Palmares S.A., Ventos do Litoral Energia S.A. e Ventos dos Índios Energia S.A.

9.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As posições apresentadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e as movimentações referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas:

Empresas	Saldo final em 31/12/2022	Aumento de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Consolidado
							Saldo final em 31/12/2023
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
MRS Logística ⁽¹⁾	2.054.898		(106.747)	449.462	175	(16.181)	2.381.607
Fair Value MRS	480.622						480.622
Amortização Fair Value MRS	(82.225)			(11.746)			(93.971)
Transnordestina Logística S.A.	1.184.514			(23.568)			1.160.946
Fair Value - Transnordestina	659.106						659.106
Arvedi Metafer do Brasil (coligada)	25.782	11.037		(1.332)			35.487
Equimac S.A	18.482			5.311			23.793
Participação indireta em coligadas - CEEE-G ⁽²⁾	216.307		(56.776)	50.757		(44.397)	165.891
Fair Value participação indireta CEEE-G ⁽³⁾	359.024			(39.315)			319.709
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G	(25.889)			1.993			(23.896)
	4.890.621	11.037	(163.523)	431.562	175	(60.578)	5.109.294
Outras participações							
Participações societárias avaliadas pelo método de custo ⁽⁴⁾	41.093	9.000					50.093
Investimentos a valor justo por meio de resultado (nota 13)	94.700					(15.963)	78.737
Outros	33.588					(34.535)	(947)
	169.381	9.000				(50.498)	127.883
Total de participações societárias	5.060.002	20.037	(163.523)	431.562	175	(111.076)	5.237.177
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial							
Participações societárias	5.060.002						5.237.177
Propriedade para Investimento	159.080						205.954
Total de investimentos no ativo	5.219.082						5.443.131

- O saldo em outros refere-se à alienação de ações em tesouraria conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2023.
- Refere-se principalmente a alienação pela CEEE-G no primeiro trimestre de sua participação societária nas coligadas Ventos Lagoa Energia S.A., Parques Eólicos Palmares S.A., Ventos do Litoral Energia S.A. e Ventos dos Índios Energia S.A., consequentemente, houve a baixa desses investimentos no montante de (R\$43.567), o efeito da operação foi classificado no grupo de outras despesas e receitas operacionais.
- O saldo de R\$359.024 refere-se ao Fair Value gerado na aquisição da empresa CEEE-G, com as alienações citadas no item acima foi feita a baixa do Fair Value no montante de (R\$39.315) referente as mais valias das empresas alienadas, o efeito da baixa foi classificado no grupo de equivalência patrimonial.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (4) São investimentos estratégicos em startups efetuados pela controlada CSN Inova Ventures, que são avaliadas pelo método de custo, nas seguintes empresas: Alinea Health Holdings Ltda. I.Systems Aut. Ind., 2D Materials, H2Pro Ltda, 1S1 Energy, Traive INC., OICO Holdings, Clarke Software e Global Dot Com essa última adquirida em 05 de junho de 2023.

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	449.462	325.800
Transnordestina	(23.568)	(29.307)
Arvedi Metalfer do Brasil	(1.332)	4.702
Equimac S.A	5.311	3.936
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	50.757	
Amortização de <i>Fair Value</i>	(49.068)	(37.633)
	431.562	267.498
Reclassificação IAS 28 ⁽¹⁾		
Custo Produtos Vendidos	(110.734)	(80.006)
Para Impostos	30.421	27.202
Outros	(118)	23.223
Resultado de equivalência ajustado	351.131	237.917

(1) A margem operacional das operações *intercompanies* com empresas do grupo classificadas como *joint-ventures*, que não são consolidadas, são reclassificados na Demonstração do Resultado do grupo de Investimentos para os grupos de custos e imposto de renda e contribuição social.

Abaixo é apresentado a movimentação do investimento da Controladora:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas							Controladora
	Saldo final em 31/12/2022	Aumento (Redução) de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Saldo final em 31/12/2023
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
CSN Steel S.L.U.	5.028.262			(196.380)	(142.939)		4.688.943
Sepetiba Tecon S.A.	294.460			(24.778)		102.569	372.251
Minérios Nacional S.A.	12.124		(1.994)	24.489			143.737
Valor Justo - Minérios Nacional	2.123.507			(1436)			2.122.071
Companhia Metalúrgica Prada	37.134			(102.676)		52.975	32.164
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509						63.509
CSN Mineração S.A.	9.086.716		(3.398.778)	2.846.213	(1.508)		8.532.643
CSN Energia S.A.	56.736			(32.291)			24.445
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	163.740			(32.709)			131.031
Companhia Florestal do Brasil	1.300.726	10.000	(10.367)	25.666	5.916		1,331,941
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	29.057		(3.995)	12.889			37.951
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225						15.225
CSN Cimentos S.A.	6.991.797			(163.710)		(6.828.087)	
CSN Cimentos Brasil S.A.		6.775.112		(206.648)	(13.320)		6.555.144
Outros	120	2.560		(2.310)			370
	25.646.439	6.787.672	(3.415.134)	2.146.319	(151.851)	(6.672.543)	24.340.902
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
Itá Energética S.A.	189.513		(1.125)	4.734			193.122
MRS Logística S.A.	1,027,709		(53.387)	224.787	88	(8.093)	1,191,104
Transnordestina Logística S.A.	1,184,512			(23.568)			1,160,944
Fair Value - Transnordestina	659.106						659.106
Equimac SA	18.482			5.311			23.793
Arvedi Metalfer do Brasil (coligada)	25.783	11,037		(1,332)			35,488
	3.105.105	11.037	(54.512)	209.932	88	(8.093)	3.263.557
Outras participações							
Investimentos a valor justo por meio de resultado (nota 13)	94.700					(15.963)	78.737
Lucros nos estoques de controladas	(67.640)			47.531			(20.109)
Outros Investimentos	28					1	29
	27.088			47.531		(15.962)	58.657
Total de participações societárias	28.778.632	6.798.709	(3.469.646)	2.403.782	(151.763)	(6.696.598)	27.663.116
Controladas com passivo a descoberto							
CSN Islands VII Corp.	(2.661.734)			145.339			(2.516.395)
CSN Inova Ventures	(1.755.949)			(351.903)			(2.107.852)
CSN Islands XII Corp.	(3.340.129)			53.969			(3.286.160)
Estanho de Rondônia S.A.	(76.295)	10.800		(49.284)			(114.779)
Total controladas com passivo a descoberto	(7.834.107)	10.800		(201.879)			(8.025.186)
Resultado equivalência patrimonial				2.201.903			
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial							
Participações societárias	28.778.632						27.663.116
Propriedade para Investimento	140.143						137.761
Total de investimentos ativo	28.918.775						27.800.877
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(7.834.107)						(8.025.186)
Total de investimentos ativo e passivo	21.084.668						19.775.691

9.b) Informações adicionais sobre empresas controladas operacionais sediadas no Brasil e no exterior

- CSN CIMENTOS S.A. ("CSN CIMENTOS")

As operações do segmento de cimento tiveram início no Grupo em maio de 2009, por meio de uma unidade de moagem em Volta Redonda/RJ, impulsionada pela sinergia entre essa atividade e a geração de escória produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas ("UPV"), material esse que é utilizado como principal matéria-prima para a produção de cimento.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 2011, foi iniciada a produção própria de clínquer, com a instalação de um forno rotativo de clínquer em Arcos/MG, utilizando-se do calcário calcítico extraído da Mina da Bocaina, existente na mesma localidade que também fornece o calcário siderúrgico para a UPV. Esse clínquer produzido é enviado prioritariamente por ferrovia para a fábrica de cimento em Volta Redonda/RJ.

Em 2015, a unidade de Arcos/MG iniciou a produção de cimento com a instalação de duas moagens verticais de cimento e em 2016 foi instalada uma segunda linha de produção de clínquer, alcançando, desta forma, a autossuficiência de clínquer na produção de cimento.

O produto principal de Arcos é o cimento do tipo CP-II, composto basicamente de clínquer, escória, calcário e gesso, variando a composição conforme o produto. Ainda em Arcos, há exploração de calcário calcítico e dolomito, que é destinado para a UPV.

Em 31 de agosto de 2023, foi aprovada a incorporação reversa da CSN Cimentos pela CSN Cimentos Brasil e transferência de todo o patrimônio, bens (móveis e imóveis), direitos e obrigações. O Laudo de Avaliação do patrimônio líquido da CSN Cimentos foi elaborado com base em balanço específico com data base de 30 de junho de 2023.

Em decorrência da incorporação, o patrimônio líquido da CSN Cimentos Brasil foi aumentado em R\$2.383.275.916,52 (dois bilhões, trezentos e oitenta e três milhões, duzentos e setenta e cinco mil, novecentos e dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), sendo que R\$2.300.489.487,22 (dois bilhões, trezentos milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos) foram destinados ao capital social e R\$82.786.429,30 (oitenta e dois milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e vinte e nove reais e trinta centavos) para a conta de reserva de capital.

(R\$ mil)	Acervo contábil em 30 de junho de 2023
Caixa e equivalentes de caixa	111.937
Contas a receber	95.506
Estoques	245.701
Outros ativos	229.560
Investimentos societários	1.198.743
Imobilizado	3.573.944
Intangível	889.979
Propriedades para investimento	631
Total do ativo	6.346.001
Fornecedores	375.049
Empréstimos e financiamentos	2.678.625
Salários e encargos sociais	15.432
Impostos a recolher	42.383
Passivos de arrendamento	15.392
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	11.489
Provisões para passivos ambientais e desativação de ativos	83.076
Outras obrigações	741.279
Total do passivo	3.962.725
Acervo líquido	2.383.276

- ELIZABETH CIMENTOS S.A. (“Elizabeth Cimentos”)

Em 31 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração, por meio de sua controlada CSN Cimentos.

A Elizabeth Cimentos, localizada na Paraíba é constituída sobre forma de sociedade anônima, fábrica e comercializa cimento portland e clínquer. Os seus produtos são comercializados em todos os estados da região Norte e Nordeste.

- SEPETIBA TECON S.A. (“Tecon”)

Tem como objetivo a exploração do Terminal de Contêineres do Porto Organizado de Itaguaí, localizado em Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O terminal é ligado à UPV pela malha ferroviária Sudeste, que está concedida à MRS Logística S. A. Os

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

serviços prestados são de operação de movimentação e estocagem de contêineres, produtos siderúrgicos e cargas em geral, entre outros produtos e serviços de lavagem, manutenção e higienização de contêineres.

A Tecon foi vencedora do procedimento licitatório, tendo celebrado o contrato de arrendamento em 23 de outubro de 1998, iniciando as operações em 2001, para a exploração do terminal portuário pelo prazo de 25 anos. Em 2022, esse prazo foi prorrogado por mais 25 anos.

Na extinção do contrato de arrendamento, retornarão à União todos os direitos e benefícios transferidos à Tecon, junto com os bens de propriedade da Tecon e aqueles resultantes de investimentos por esta efetivados em bens arrendados, declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido. Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do seu custo, apurado pelos registros contábeis da Tecon depois de deduzidas as depreciações.

- ESTANHO DE RONDÔNIA S.A. (“ERSA”)

Sediada no estado de Rondônia, a controlada opera duas unidades, sendo uma localizada na cidade de Itapuã do Oeste/RO e a outra em Ariquemes/RO. Em Itapuã do Oeste está sediada a mineração onde se extrai a cassiterita (minério de estanho) e em Ariquemes está localizada a fundição onde se obtém o estanho metálico, que é matéria-prima utilizada na UPV para fabricação de folhas metálicas.

- COMPANHIA METALÚRGICA PRADA (“Prada”)

A Prada atua em dois segmentos: embalagens metálicas de aço e processamento e distribuição de aços planos.

Embalagens

No segmento de embalagens metálicas de aço, a Prada produz o que há de melhor e mais seguro em latas, baldes e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício, fornecendo embalagens e serviços de litografia para as principais empresas do mercado.

Distribuição

A Prada atua também na área de processamento e distribuição de aços planos, com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, *blanks*, folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria - do automotivo à construção civil. É também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo a demanda de empresas de todo o País.

- METALGRÁFICA IGUAÇU S.A. (“Metalgráfica”)

Fundada em 1951, a Metalgráfica possui unidades em Ponta Grossa (PR) e Goiânia (GO), e produz latas de aço para o mercado nacional e internacional de embalagens metálicas para alimentos. A operação é um passo estratégico para ampliar a capacidade de produção da divisão de embalagens da CSN. A tecnologia utilizada pela Metalgráfica é mais moderna do que a utilizada pela CSN, melhorando a competitividade do negócio e fortalecendo a cadeia nacional, especialmente em relação as embalagens sucedâneas

- CSN ENERGIA S.A. (“Energia”)

Tem como objetivo principal a comercialização de energia elétrica para suprir as necessidades operacionais da sua Controladora e das suas respectivas subsidiárias. Caso haja excedente da energia adquirida, é vendida para o mercado através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). A sede social da empresa está localizada no Rio de Janeiro.

- FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“FTL”)

Sociedade criada com a finalidade de incorporar a parcela cindida da Transnordestina Logística S.A. Explora serviços públicos de transporte ferroviário de cargas da malha nordeste do Brasil, nos trechos entre as cidades de São Luís e Altos, Altos e Fortaleza, Fortaleza e Sousa, Sousa e Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins e Salgueiro, Jorge Lins e Propriá, Paula Cavalcante e Cabedelo (Ramal de Cabedelo) e Itabaiana e Macau (Ramal de Macau) (“Malha I”).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 23 de março de 2021, a CSN subscreveu ações da FTL mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$10.860, passando sua participação no capital social da FTL de 92,38% para 92,71%. Em decorrência das operações descritas acima que ocasionaram variação na participação dos acionistas, a Companhia registrou uma perda no montante de R\$29, registrada no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”. Não ocorreu alteração na estrutura societária em 2023.

- CSN MINERAÇÃO S.A. (“CSN Mineração”)

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a CSN Mineração S.A. tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos. A partir de 30 de novembro de 2015, a CSN Mineração S.A. passou a centralizar as operações de mineração da CSN, incluindo os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra, do porto TECAR e participação de 18,63% na MRS. A participação da CSN nessa controlada é de 79,75% em 31 de dezembro de 2023 (79,75% em 31 de dezembro de 2022).

- MINÉRIOS NACIONAL S.A. (“Minérios Nacional”)

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a Minérios Nacional tem por objetivo principal a produção e a venda de minério de ferro. A controlada concentra os ativos de direitos minerários relativos às minas de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas, todas localizadas em Minas Gerais transferidos para a Minérios Nacional S.A. na operação de combinação de negócios ocorrida em 2015.

- CBSI - COMPANHIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA (“CBSI”)

Situada na cidade de Araucária-PR, a CBSI tem como principal objetivo a prestação de serviços para controladas, coligadas, controladora e outras empresas terceiras, podendo explorar atividades relacionadas à recuperação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais, manutenção civil, limpeza industrial, preparação logística de produtos, entre outros.

- COMPANHIA FLORESTAL DO BRASIL (“CFB”)

A Companhia Florestal do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, foi constituída em 24 de maio de 2013. Está organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado e a sede social da empresa está localizada em São Paulo.

- STAHLWERK THÜRINGEN GMBH (“SWT”)

A SWT foi constituída a partir do extinto complexo industrial de aço Maxhütte, na cidade de Unterwellenborn, localizada na Alemanha. A SWT produz perfil de aço usado para a construção civil de acordo com as normas internacionais de qualidade. Sua principal matéria-prima é a sucata de aço, e sua capacidade instalada de produção é de 1,1 milhão de toneladas de aço/ano. A SWT é uma controlada indireta da CSN Steel S.L.U., subsidiária integral da CSN.

- COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL – LLC (“CSN LLC”)

A Companhia Siderúrgica Nacional, LLC, subsidiária integral da CSN Steel S.L.U. que, por sua vez, é subsidiária integral da CSN, é uma importadora e comercializadora de produtos de aço e mantém suas atividades nos Estados Unidos.

- LUSOSIDER AÇOS PLANOS, S.A. (“Lusosider”)

Constituída em 1996, em continuidade à Siderurgia Nacional - empresa privatizada pelo governo português naquele ano, a Lusosider é a única indústria portuguesa do setor siderúrgico a produzir aços planos relaminados a frio, com revestimento anticorrosão. A Lusosider dispõe de uma capacidade instalada de cerca de 550 mil toneladas/ano para produzir quatro grandes grupos de produtos siderúrgicos: chapa galvanizada, chapa laminada a frio, chapa decapada e chapa oleada. Os produtos fabricados pela Lusosider podem ser aplicados na indústria de embalagens, construção civil (tubos e estruturas metálicas) e em componentes de eletrodomésticos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-G.

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia Florestal Brasileira adquiriu a participação de 66,23% da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G que pertencia ao Estado do Rio Grande do Sul, posteriormente, também adquiriu em 15 de dezembro de 2022 a participação de 32,73% da CEEE-G que pertencia a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

Com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 201, Prédio A, Sala 723, Bairro Jardim Carvalho, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A CEEE-G tem por objeto precípua, realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras de energia elétrica, bem como a celebração de atos de empresa decorrentes dessas atividades, tais como a comercialização de energia elétrica. A CEEE-G exerce o controle acionário das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Ventos de Curupira S.A, Ventos de Povo Novo S.A e Ventos de Vera Cruz S.A, constituídas em fevereiro de 2014 e integrantes do consórcio responsável pela construção do Complexo Eólico Povo Novo. A participação acionária da CEEE-G em 31 de dezembro de 2023 é de 99,99%.

- COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ – CEC

A Companhia Energética Chapecó, com sede em escritório central no município de São Paulo, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, através de uma usina hidrelétrica, entre os municípios de Ipuçu e São Domingos, no estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra Queixo. Em 11 de dezembro de 2000, a Companhia Energética Chapecó assinou Contrato de Concessão de Uso de Bem Público para geração de energia elétrica nº 94/2000 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. A concessão tem prazo de vigência de 35 anos contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão pelo poder concedente, podendo ser prorrogado nas condições que forem estabelecidas pela ANEEL, e desde que a exploração do aproveitamento hidrelétrico esteja nas condições do contrato de concessão e na legislação do setor.

- CSN CIMENTOS BRASIL S.A (“CSN Cimentos Brasil”)

Em 06 de setembro de 2022, CSN Cimentos Brasil é uma “Sociedade Anônima”, domiciliada no Brasil, com sua sede localizada na Estrada Aterrado do Leme, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ, apresenta plantas industriais, depósitos e filiais em grande parte do território nacional. Suas principais atividades são: produção, indústria e o comércio geral de cimento, cal, argamassa, minerais e metais em geral e produtos complementares para a construção civil, in natura. A participação societária em 31 de dezembro de 2023 é de 99,99%.

- Programa de recompra de ações da controlada CSN Mineração

Em 24 de março de 2021, 03 de novembro de 2021 e 18 de maio de 2022, foram aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, os programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da Instrução CVM 567/2015, conforme alterada, descritos abaixo.

Em 18 de maio de 2022 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 105.907.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, recompradas e mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2023 a controlada CSN Mineração não possuía ações em tesouraria.

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	24/03/2021	58.415.015	De 25/03/2021 a 24/09/2021	R\$6,1451	R\$5,5825 e R\$6,7176	52.940.500		52.940.500
2º	03/11/2021	53.000.000	De 04/11/2021 a 24/09/2022	R\$6,1644	R\$5,0392 e R\$6,1208	52.466.800		105.907.300
	18/05/2022			Não aplicável	Não aplicável		105.907.300	-
3º	18/05/2022	106.000.000	De 19/05/2022 a 18/05/2023					-
						105.407.300	105.907.300	

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Alienação de participação societária – Consórcio Machadinho

O Consórcio Machadinho é responsável pela exploração da UHE Machadinho, localizada no rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com uma potência instalada de 1.140 MW e uma garantia física de 519,8 MW médios. A cota parte da CEEE-G no Consórcio era de 5,53%, o que implicava neste mesmo percentual de custos e encargos do empreendimento sob sua responsabilidade.

Conforme previsto no item 5.54 do Edital de Privatização do Edital de Leilão nº 01/2022 e nos termos do contrato de constituição do Consórcio Machadinho, os demais consorciados exerceram o seu direito de preferência para aquisição da totalidade da participação da CEEE-G. A alienação da participação da CEEE-G no Consórcio Machadinho ocorreu após as partes concordarem com todos os termos e condições dos documentos definitivos da transação e as condições usuais para o fechamento.

Nos termos e condições do contrato avençado, a efetivação do fechamento da operação foi condicionada ao cumprimento de Condição Precedente, ficando o fechamento sujeito à obtenção, pelas partes, de aprovação prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para a realização da Operação, a qual foi deferida em agosto de 2023. O Fechamento da operação foi realizado em 29/09/2023, pelo montante de R\$ 114.763.385,98 (cento e quatorze milhões, setecentos e sessenta e três mil, trezentos e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos).

9.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	31/12/2023				31/12/2022			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%
Balanco Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3.388.052	786.007	13.953	93.712	867.937	1.164	8.983	46.946
Adiantamento a fornecedores	101.318	6.161	77	409	29.500	21.036	1.384	1.273
Outros ativos circulantes	1.390.540	67.758	16.747	30.517	1.351.335	78.777	11.648	30.735
Total ativo circulante	4.879.910	859.926	30.777	124.638	2.248.772	100.977	22.015	78.954
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	679.749	97.560	599	18.054	887.987	255.367	1.643	19.007
Investimentos, Imobilizado e Intangível	12.774.225	12.062.189	48.570	296.818	11.541.779	11.029.525	41.709	325.911
Total ativo não circulante	13.453.974	12.159.749	49.169	314.872	12.429.766	11.284.892	43.352	344.918
Total do Ativo	18.333.884	13.019.675	79.946	439.510	14.678.538	11.385.869	65.367	423.872
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	993.367	167.201	8.552		735.231	142.073	5.497	
Passivos de arrendamento	565.002		684		472.129		701	
Outros passivos circulantes	2.111.251	80.851	8.310	21.222	1.682.928	150.268	5.777	14.326
Total passivo circulante	3.669.620	248.052	17.546	21.222	2.890.288	292.341	11.975	14.326
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	5.879.207	8.481.707	12.734		3.604.793	7.142.895	14.446	
Passivos de arrendamento	1.665.072		253		1.928.931		630	
Outros passivos não circulantes	729.736	1.873.232	1.827	22.140	740.892	1.484.884	1.353	18.914
Total passivo não circulante	8.274.015	10.354.939	14.814	22.140	6.274.616	8.627.779	16.429	18.914
Patrimônio líquido	6.390.249	2.416.684	47.586	396.148	5.513.634	2.465.749	36.963	390.632
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.333.884	13.019.675	79.946	439.510	14.678.538	11.385.869	65.367	423.872

Participação (%)	01/01/2023 a 31/12/2023				01/01/2022 a 31/12/2022			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	6.445.618	570	52.453	191.430	5.592.118	375	41.307	188.024
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.444.706)		(29.333)	(99.756)	(3.477.896)		(24.977)	(100.454)
Lucro Bruto	3.000.912	570	23.120	91.674	2.114.222	375	16.330	87.570
(Despesas) e Receitas Operacionais	(485.694)	(38.885)	(4.640)	(83.139)	(243.399)	(40.685)	(3.769)	(77.742)
Resultado Financeiro Líquido	(722.407)	(10.745)	(2.763)	5.849	(641.862)	(21.551)	(3.211)	2.545
Lucro/(Prejuízo) antes do IR/CSLL	1.792.811	(49.060)	15.717	14.384	1.228.961	(61.861)	9.350	12.373
IR / CSLL correntes e diferidos	(586.831)		(3.388)	(4.673)	(354.786)		(1.479)	(4.408)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	1.205.980	(49.060)	12.329	9.711	874.175	(61.861)	7.871	7.965

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ("ITASA")

A ITASA é uma sociedade anônima constituída em julho de 1996, que tem por objetivo explorar, em regime de concessão, a Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá ("UHE Itá"), com 1.450 MW de potência instalada, localizada no rio Uruguai, na fronteira dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concessão da UHE Itá é compartilhada com a ENGIE Brasil Energia S.A., sendo a participação da CSN na ITASA de 48,75%.

- MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. A concessão tem prazo de duração de 30 anos a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da concedente. Em julho de 2022 foi aprovada pelo poder concedente a prorrogação da concessão por mais 30 anos contados de 1º de dezembro de 2026.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., participação de 14,86% no capital social da MRS, totalizando uma participação de 37,27%.

- CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada em Rio Grande, na cidade de Conquista – MG, e possui capacidade instalada de 210 MW, formada por 5 unidades geradoras tipo Bulbo.

A CSN detém 17,92% do investimento no consórcio, cujo objeto é a distribuição de energia elétrica, sendo que esta é distribuída de acordo com o percentual de participação de cada empresa.

- CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAÚBA

A Usina Hidrelétrica de Itaúba está localizada no rio Jacuí, no município de Pinhal Grande, estado do Rio Grande do Sul, e é composta por quatro por 4 Unidades Geradoras, com potência instalada de 500.400,00 KW.

A CSN tem participação direta de 36,60% e indiretamente por suas controladas de mais 63,40%, totalizando uma participação de 100%.

- CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE PASSO REAL

A Usina Hidrelétrica de Passo Real está localizada no rio Jacuí, no município de Salto do Jacuí, estado do Rio Grande do Sul, e é composta por quatro por 2 Unidades Geradoras, com potência instalada de 158.000,00 KW.

A CSN tem participação direta de 46,97% e indiretamente por suas controladas de mais 53,03%, totalizando uma participação de 100%.

9.d) TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("TLSA")

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém ("Malha II"). Em 23 de dezembro de 2022, após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU e o então Minfra, foi assinado o primeiro termo aditivo ao Contrato de Concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLSA, notadamente para prever a devolução do trecho Salgueiro-

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Porto de Suape, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029.

A Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Após avaliação deste assunto, a Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas demonstrações financeiras.

Mensuração do Valor Recuperável:

Projeção do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão
Taxa de desconto	Varia de 5,96% a 6,89% em termos reais

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como *Dividend Discount Model*, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;
- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na “rolling WACC” da TLSA.

Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores e pelo fato do ativo que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela Administração da CSN é o mesmo aplicado pela TLSA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Com base nas análises e interpretações dos parágrafos do CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e da mensuração através do teste de recuperabilidade do investimento realizado, ampliando suas projeções de rentabilidade, trazendo uma segurança maior sobre os seus ativos operacionais, ocasionando, portanto, na decisão da Companhia em reverter no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 o *impairment* do *Fair Value* TLSA registrado em 2016, no montante de R\$387.989. Dessa forma, não foi necessário constituir nenhum *impairment* adicional.

Política Contábil

Equivalência Patrimonial e Consolidação

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas. Demais investimentos são mantidos ao valor justo ou custo.

Controladas: São entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa em suas políticas financeiras e operacionais e/ou potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas na data em que o controle cessa.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladas em Conjunto: são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado contratualmente convencionado com uma ou mais partes podendo ser classificadas das seguintes formas:

Operações em conjunto (*joint operations*): são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia.

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*): são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Coligadas: são todas as entidades sobre as quais a controladora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e subsequentemente mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Fundos exclusivos

Os fundos exclusivos são fundos de investimento constituídos apenas pela CSN, possibilitando a alocação de recursos de forma mais personalizada e de acordo com intenção da Companhia, são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Transações entre controladas, coligadas, *joint-ventures* e *joint-operations*

Os saldos e ganhos não realizados em transações com controladas, controladas em conjunto e coligadas são eliminados proporcionalmente a participação da CSN na entidade em questão no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*). São eliminados também os efeitos no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto, onde são reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Os adiantamentos realizados em moedas estrangeiras são registrados pela taxa de câmbio da data que a entidade efetua os pagamentos ou recebimentos antecipados, reconhece (data de transação) como ativo não monetário ou passivo não monetário.

Teste de *impairment fair-value*

Os investimentos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

9.e) Propriedades para investimento:

O saldo de propriedades para investimento está demonstrado abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	101.513	57.567	159.080	94.257	45.886	140.143
Custo	101.513	87.977	189.490	94.257	74.392	168.649
Depreciação acumulada		(30.410)	(30.410)		(28.506)	(28.506)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	101.513	57.567	159.080	94.257	45.886	140.143
Aquisição	48.000		48.000			
Depreciação (nota 25)		(3.048)	(3.048)		(2.382)	(2.382)
Transferência entre grupos - imobilizado e PPI	7.298		7.298			
Baixa		(5.376)	(5.376)			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	156.811	49.143	205.954	94.257	43.504	137.761
Custo	156.811	82.737	239.548	94.257	74.392	168.649
Depreciação acumulada		(33.594)	(33.594)		(30.888)	(30.888)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	156.811	49.143	205.954	94.257	43.504	137.761

A estimativa da Administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2023. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$2.235.614 (R\$2.163.610 em 31 de dezembro de 2022) e na controladora R\$2.117.924 (R\$2.097.290 em 31 de dezembro de 2022).

As médias de vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Edificações	28	27	29	28

Política Contábil

As propriedades para investimento da Companhia consistem-se em terrenos e edificações mantidos para auferir rendas de aluguel e valorização do capital. O método de mensuração utilizado é o do custo de aquisição ou construção reduzido da depreciação acumulada e redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação das edificações acumulada é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada das propriedades sujeitas à depreciação. Os terrenos não são depreciados por terem vida útil indefinida.

10. IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento (*)	Direito de Uso (i)	Outros (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	485.107	4.451.114	16.525.293	40.882	4.025.550	644.880	197.619	26.370.445
Custo	485.107	8.741.911	36.373.386	284.863	4.025.550	1.057.566	643.304	51.611.687
Depreciação acumulada		(4.290.797)	(19.848.093)	(243.981)		(412.686)	(445.685)	(25.241.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	485.107	4.451.114	16.525.293	40.882	4.025.550	644.880	197.619	26.370.445
Efeito de ajuste de conversão	(4.586)	(5.859)	(19.497)	(1.877)	(2.973)	(1.667)	(104)	(36.563)
Aquisições	49.434	45.852	265.728	2.791	4.040.151	73.215	59.035	4.536.206
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (nota 27)								182.799
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 26) ⁽²⁾	(1.627)	(12.021)	(15.118)	(27)	(82.136)		(6.590)	(117.519)
Depreciação (nota 25)		(282.612)	(2.600.210)	(10.245)		(165.952)	(69.220)	(3.128.239)
Transferências para outras categorias de ativos	3.025	347.730	3.250.098	13.901	(3.737.635)		122.881	
Transferência entre grupos - intangível e PPI	(6.637)	(21.528)	3.420	101	(13.979)		42	(38.581)
Remensuração do Direito de Uso						124.310		124.310
Aquisição Mazet	591	9.468	8.281	391			814	19.545
Outros		175	1.527		13.353			15.055
Saldo em 31 de dezembro de 2023	525.307	4.532.319	17.419.522	45.917	4.425.130	674.786	304.477	27.927.458
Custo	525.307	9.110.694	39.597.174	297.916	4.425.130	1.126.977	860.818	55.944.016
Depreciação acumulada		(4.578.375)	(22.177.652)	(251.999)		(452.191)	(556.341)	(28.016.558)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	525.307	4.532.319	17.419.522	45.917	4.425.130	674.786	304.477	27.927.458

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento (*)	Direito de Uso (i)	Outros (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.618	287.746	6.533.142	10.201	900.421	11.433	17.924	7.786.485
Custo	25.618	520.372	15.233.464	100.323	900.421	38.133	132.073	16.950.404
Depreciação acumulada		(232.626)	(8.700.322)	(90.122)		(26.700)	(114.149)	(9.163.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.618	287.746	6.533.142	10.201	900.421	11.433	17.924	7.786.485
Aquisições			3.979	628	1.723.924		176	1.728.707
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (nota 27)					58.174			58.174
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 26)			(1.367)		(97.638)			(99.005)
Depreciação (nota 25)		(17.837)	(1.141.197)	(1.797)		(9.358)	(8.384)	(1.178.573)
Transferências para outras categorias de ativos		14.421	1.702.696	476	(1.759.843)		42.250	
Transferência entre grupos - intangível e PPI					(10.864)			(10.864)
Remensuração do Direito de Uso						3.992		3.992
Outros			(101)					(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.618	284.330	7.097.152	9.508	814.174	6.067	51.966	8.288.815
Custo	25.618	534.794	16.938.652	101.426	814.174	41.584	171.615	18.627.863
Depreciação acumulada		(250.464)	(9.841.500)	(91.918)		(35.517)	(119.649)	(10.339.048)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.618	284.330	7.097.152	9.508	814.174	6.067	51.966	8.288.815

(*) Referem-se substancialmente: **i)** no quadro do consolidado: ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos, minas e dormentes; e **ii)** no quadro da controladora: na categoria de benfeitorias em bens de terceiros, veículos e hardwares.

(**) Destaca-se avanço nos projetos de expansão dos negócios, principalmente Expansão do porto em Itaguaí e Casa de Pedra, Projeto de Itabirito, Recuperação de rejeitos das barragens, Projetos de novas Plantas integradas de Cimento e reparo nas baterias de coque na Usina Presidente Vargas.

(1) Os custos dos empréstimos capitalizados são apurados, basicamente, para os projetos na Siderurgia e na Mineração referem, substancialmente a:

- CSN: Modernização tecnológica e aquisição de novos equipamentos para a manutenção da capacidade produtiva da UPV (RJ);
- CSN Mineração: Expansão de Casa de Pedra (MG) e TECAR (RJ).

(2) Em setembro de 2023 a CEEE-G alienou sua participação no Consórcio Machadinho, onde reconheceu a baixa dos ativos relacionados a essa participação no montante de R\$ 22.326, montante reconhecido em outras receitas/(despesas) operacionais (vide nota 26).

(i) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso:

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	465.048	62.431	83.161	34.240	644.880
Custo	548.756	107.782	277.865	123.164	1.057.567
Depreciação acumulada	(83.708)	(45.351)	(194.704)	(88.924)	(412.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	465.048	62.431	83.161	34.240	644.880
Efeito de ajuste de conversão		(503)	(340)	(824)	(1.667)
Adição	65.081	4.400		3.734	73.215
Remensuração	16.704	37.506	64.755	5.345	124.310
Depreciação	(31.751)	(18.116)	(97.181)	(18.904)	(165.952)
Transferências para outras categorias de ativos	(2.159)	339	3.754	(1.934)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	512.923	86.057	54.149	21.657	674.786
Custo	629.004	143.926	254.640	99.407	1.126.977
Depreciação acumulada	(116.081)	(57.869)	(200.491)	(77.750)	(452.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	512.923	86.057	54.149	21.657	674.786

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433
Custo	33.307	2.639	2.187	38.133
Depreciação acumulada	(23.907)	(769)	(2.024)	(26.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433
Remensuração	3.906	86		3.992
Depreciação	(8.397)	(795)	(166)	(9.358)
Transferências para outras categorias de ativos	201	(204)	3	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.110	957	-	6.067
Custo	37.416	2.477	1.691	41.584
Depreciação acumulada	(32.306)	(1.520)	(1.691)	(35.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.110	957	-	6.067

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Edificações e infraestrutura	33	34	30	31
Máquinas, equipamentos e instalações	20	18	23	20
Móveis e utensílios	11	12	13	13
Outros	10	9	10	12

Política Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

- **Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data os mesmos estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

- **Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

- **Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- **Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

11. INTANGÍVEL

	Consolidado						Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499	59.499
Custo	4.371.890	753.307	296.456	226.581	6.400.593	2.400	12.051.227	178.747	178.747
Amortização acumulada	(131.077)	(600.823)	(208.610)	(1.394)	(211.939)		(1.153.843)	(119.248)	(119.248)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499	59.499
Efeito de ajuste de conversão		(4.999)	2.182	(9.104)		(117)	(12.038)		
Aquisições		349	1.956		9.700		12.005	26	26
Transferência entre grupos - imobilizado e PPI	(5.228)		16.179	83	20.249		31.283	10.864	10.864
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 26)			(35.245)				(35.245)		
Amortização (nota 25)		(62.558)	(55.486)	(2.169)	(127.641)		(247.854)	(12.507)	(12.507)
Outros			276				276		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.126.255	85.276	17.708	213.997	6.090.962	2.283	10.536.481	57.882	57.882
Custo	4.675.302	718.929	276.617	217.560	6.431.706	2.283	12.322.397	190.240	190.240
Amortização acumulada	(549.047)	(633.653)	(258.909)	(3.563)	(340.744)		(1.785.916)	(132.358)	(132.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.126.255	85.276	17.708	213.997	6.090.962	2.283	10.536.481	57.882	57.882

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato, no caso, em 30 anos.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Software	10	10	9	10
Relações com clientes	13	13		

11.a) Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*)

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados às divisões operacionais (UGCs) da CSN as quais representam o menor nível de ativos ou grupo de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 01(R1)/IAS36, quando uma UGC possui um ativo intangível sem vida útil definida alocado, a Companhia deve realizar um teste de *impairment*. As UGCs com ativos intangíveis nessa situação estão apresentadas a seguir:

Unidade Geradora de Caixa	Segmento	Consolidado					
		Ágio		Marcas		Total	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Embalagens ⁽¹⁾	Siderurgia	170.163	170.163			170.163	170.163
Aços longos ⁽²⁾	Siderurgia	235.595	235.595	213.997	225.187	449.592	460.782
Mineração ⁽³⁾	Mineração	3.236.402	3.236.402			3.236.402	3.236.402
Outros Siderurgia ⁽⁴⁾	Siderurgia	15.225	15.225			15.225	15.225
Cimentos ⁽⁵⁾	Cimentos	468.870	474.098			468.870	474.098
		4.126.255	4.131.483	213.997	225.187	4.340.252	4.356.670

(1) O ágio de R\$268.078 da Unidade Geradora de Caixa Embalagens está apresentado líquido da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$109.330, reconhecido em 2011. Em agosto de 2022 foi reconhecido o ágio na aquisição da Metalgráfica Iguaçu no montante de R\$96.472.

(2) O ágio e a marca registrada no ativo intangível no segmento de aços longos deriva da combinação de negócios da Stahlwerk Thuringen GmbH ("SWT") e Gallardo Sections pela CSN e é considerado ativo com vida útil indefinida, pois se espera que contribua indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(3) Refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição da Namisa pela CSN Mineração, concluído em dezembro de 2015. A partir de 2016, o saldo passou a ser testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade.

(4) Em 29 de novembro de 2019, a CSN adquiriu a totalidade da participação detida pela CKTR Brasil Serviços Ltda., correspondente a 50% das ações da CBSI, passando a deter 100% do capital social da CBSI.

(5) Na aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. em agosto de 2021 foi gerado um ágio por rentabilidade futura de R\$83.266 e em dezembro de 2022 foi reconhecido um ágio por expectativa de rentabilidade futura da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$390.832. O ágio está registrado na adquirente CSN Cimentos S.A. Em 2023 ocorreu transferência de R\$5.228 para imobilizado.

O teste de *impairment* do ágio e da marca inclui os ativos imobilizados dessas unidades geradoras de caixa além do saldo do ativo intangível. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento (“Capex”) futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023 são as que seguem:

	Embalagem	Mineração	Outros Siderurgia	Aço (*)	Aço (*)	Logística (**)	Cimentos
Mensuração do valor recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Projeção do Fluxo de Caixa	Até 2033 + perpetuidade	Até o fim da vida útil da Mina	Até 2033 + perpetuidade	Até 2033 + perpetuidade	Até 2033 + perpetuidade	Até 2027	Até 2033 + perpetuidade
Margem bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos, incorporação dos impactos da reestruturação do negócio e tendências de mercado.	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos. Preços e câmbio projetados conforme relatórios setoriais.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos de cada produto e incorporação dos impactos da reestruturação do negócio.	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.
Taxa de crescimento na perpetuidade	Sem crescimento.	Sem perpetuidade.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem perpetuidade.	Sem crescimento.
Taxa de Desconto	Para embalagem, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto em torno de 9,13% a.a. em termos reais. Para mineração, aço, outros siderurgia e cimentos, os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto entre 3,53% a 13,09% a.a. em termos reais e em termos nominais entre 5,60% a 16,49% a.a. Para logística, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto entre 6,01% até 7,56% a.a. em termos reais.						
	A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital (“WACC”) que reflete o risco específico de cada segmento.						

(*) referem-se aos ativos da controlada Lusosider, localizados em Portugal e dos ativos da Stahlwerk Thüringen (SWT) localizados na Alemanha. A taxa de desconto foi aplicada sobre o fluxo de caixa descontado elaborado em Euros, moeda funcional destas subsidiárias.

(**) referem-se aos ativos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Política Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

- **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) ou a qualquer tempo quando as circunstâncias

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

indicarem uma possível perda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

- **Impairment de Ativos não Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados e propriedades para investimento, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contratos de dívida em moeda estrangeira								
Juros variáveis em US\$								
Pré-Pagamento	548.230	1.571.208	6.576.696	5.474.359	224.292	956.219	1.805.805	1.147.894
Juros fixos em US\$								
Bonds, Bonds Perpétuos, Facility, CCE e ACC	2.079.972	1.189.717	17.815.926	16.790.284	1.471.915	616.954	1.123.182	782.655
Intercompany					490.966	43.196	7.197.800	8.216.508
Juros fixos em EUR								
Intercompany					1.030.571	858	303.345	1.767.536
Facility	327.873	62.187	114.227	166.302				
	2.956.075	2.823.112	24.506.849	22.430.945	3.217.744	1.617.227	10.430.132	11.914.593
Contratos de dívida em moeda nacional								
Títulos com juros variáveis em R\$								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE e CCB	4.745.721	2.446.840	13.265.267	13.740.051	2.395.570	1.827.077	7.738.683	6.110.174
	4.745.721	2.446.840	13.265.267	13.740.051	2.395.570	1.827.077	7.738.683	6.110.174
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.701.796	5.269.952	37.772.116	36.170.996	5.613.314	3.444.304	18.168.815	18.024.767
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(88.429)	(76.316)	(526.408)	(445.890)	(24.850)	(25.285)	(65.974)	(30.518)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	7.613.367	5.193.636	37.245.708	35.725.106	5.588.464	3.419.019	18.102.841	17.994.249

12.a) Captações e amortizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	40.918.742	32.507.522	21.413.268	20.432.844
Captações	15.753.501	20.248.223	10.018.056	9.922.074
Amortização principal	(9.892.344)	(10.782.858)	(6.985.915)	(8.270.606)
Pagamentos de encargos	(3.428.721)	(2.315.586)	(1.647.267)	(1.128.874)
Provisão de encargos (nota 27)	3.664.313	2.595.011	1.797.838	1.270.946
Consolidação de empresas		81.978		
Outros ⁽¹⁾	(2.156.416)	(1.415.548)	(904.675)	(813.116)
Saldo final	44.859.075	40.918.742	23.691.305	21.413.268

(1) Inclusas variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia captou e amortizou empréstimos, financiamentos e debêntures durante 2023, conforme demonstrado abaixo:

Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Consolidado
				31/12/2023
Pré - Pagamento	1.890.333	2023 à 2035	(1.264.949)	(450.272)
Bonds, ACC, CCE e Facility	8.106.514	2023 à 2025	(4.728.468)	(999.626)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE, Facility e CCB	5.756.654	2023 à 2038	(3.898.927)	(1.978.823)
	15.753.501		(9.892.344)	(3.428.721)

12.b) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo circulante e não circulante

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total
Taxa média	em Dólar 6,79% em Euro 5,44%	em Real 13,68%		em Dólar 4,05% em Euro 3,41%	em Real 14,04%	
2024	2.956.075	4.746.339	7.702.414	3.217.744	2.397.369	5.615.113
2025	3.537.254	1.786.460	5.323.714	3.461.438	1.320.630	4.782.068
2026	2.214.220	2.588.940	4.803.160	539.844	2.039.296	2.579.140
2027	907.498	2.584.111	3.491.609	88.112	2.058.797	2.146.909
2028	6.860.953	1.383.493	8.244.446	2.785.321	1.341.796	4.127.117
2029 à 2031	7.964.495	2.112.635	10.077.130	812.852	568.315	1.381.167
Após 2032	3.022.429	2.809.010	5.831.439	2.742.565	408.050	3.150.615
	27.462.924	18.010.988	45.473.912	13.647.876	10.134.253	23.782.129

• Covenants

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e derivativo de *commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	31/12/2023				Consolidado 31/12/2022		
		Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalente de caixa	3			16.046.218	16.046.218		11.991.356	11.991.356
Aplicações financeiras	4		1.493.204	39.800	1.533.004	1.184.895	271.590	1.456.485
Contas a Receber	5			3.269.764	3.269.764		3.233.164	3.233.164
Dividendos e JCP a receber	8			185.178	185.178		77.377	77.377
Instrumentos financeiros derivativos	8		32.211		32.211			
Títulos para negociação	8		7.198		7.198	9.596		9.596
Empréstimos - partes relacionadas	8			5.316	5.316		5.383	5.383
Total			1.532.613	19.546.276	21.078.889	1.194.491	15.578.870	16.773.361
Não Circulante								
Aplicações Financeiras	4			251.299	251.299		156.185	156.185
Outros títulos a receber	8			10.406	10.406		8.059	8.059
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8			62.913	62.913		58.030	58.030
Recebíveis por indenização	8			992.577	992.577		974.863	974.863
Empréstimos - partes relacionadas	8			1.659.412	1.659.412		1.384.773	1.384.773
Investimentos	9		78.737		78.737	94.700		94.700
Total			78.737	2.976.607	3.055.344	94.700	2.581.910	2.676.610
Total Ativo			1.611.350	22.522.883	24.134.233	1.289.191	18.160.780	19.449.971
Passivo								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			7.701.796	7.701.796		5.269.952	5.269.952
Arrendamento	14			137.638	137.638		177.010	177.010
Fornecedores	15			7.739.520	7.739.520		6.596.915	6.596.915
Fornecedores - Risco Sacado	16			4.209.434	4.209.434		5.709.069	5.709.069
Dividendos e JCP	16			80.624	80.624		611.307	611.307
Instrumentos financeiros derivativos	16	672.280	263.747		936.027	416.935		416.935
Total		672.280	263.747	19.869.012	20.805.039	416.935	18.364.253	18.781.188
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			37.772.116	37.772.116		36.170.996	36.170.996
Arrendamento	14			596.123	596.123		516.836	516.836
Fornecedores	15			31.060	31.060		46.269	46.269
Instrumentos financeiros derivativos	16		60.468		60.468	69.472		69.472
Concessões a pagar	16			74.177	74.177		77.296	77.296
Total			60.468	38.473.476	38.533.944	69.472	36.811.397	36.880.869
Total Passivo		672.280	324.215	58.342.488	59.338.983	486.407	55.175.650	55.662.057

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora	Notas	31/12/2023			Controladora 31/12/2022		
		Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	3		2.270.070	2.270.070		2.839.405	2.839.405
Aplicações financeiras	4	1.493.204	31.505	1.524.709	1.184.895	22.715	1.207.610
Contas a Receber	5		1.870.367	1.870.367		1.956.531	1.956.531
Instrumentos financeiros derivativos	8	12.122		12.122			
Dividendos e JCP a receber	8		562.938	562.938		295.480	295.480
Títulos para negociação	8	7.054		7.054	9.488		9.488
Empréstimos - partes relacionadas	8		5.316	5.316		5.383	5.383
Total		1.512.380	4.740.196	6.252.576	1.194.383	5.119.514	6.313.897
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	4		111.350	111.350		140.510	140.510
Outros títulos a receber	8		1.003	1.003		1.003	1.003
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8		60.136	60.136		55.336	55.336
Recebíveis por indenização	8		992.577	992.577		974.863	974.863
Empréstimos - partes relacionadas	8		2.096.536	2.096.536		1.668.382	1.668.382
Investimentos	9	78.737		78.737	94.700		94.700
Total		78.737	3.261.602	3.340.339	94.700	2.840.094	2.934.794
Total Ativo		1.591.117	8.001.798	9.592.915	1.289.083	7.959.608	9.248.691
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	12		5.613.314	5.613.314		3.444.304	3.444.304
Arrendamento	14		6.523	6.523		8.451	8.451
Fornecedores	15		3.976.931	3.976.931		3.684.793	3.684.793
Fornecedores - Risco Sacado	16		3.980.003	3.980.003		5.318.425	5.318.425
Dividendos e JCP	16		5.230	5.230		598.267	598.267
Total			13.582.001	13.582.001		13.054.240	13.054.240
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	12		18.168.815	18.168.815		18.024.767	18.024.767
Instrumentos financeiros derivativos	16				58.005		58.005
Arrendamento	14		476	476		4.729	4.729
Fornecedores	15		11.184	11.184		14.352	14.352
Total			18.180.475	18.180.475	58.005	18.043.848	18.101.853
Total Passivo			31.762.476	31.762.476	58.005	31.098.088	31.156.093

- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Aplicação financeira	1.493.204		1.493.204	1.184.895		1.184.895
Instrumentos financeiros derivativos	32.211		32.211			
Títulos para negociação	7.198		7.198	9.596		9.596
Não Circulante						
Investimentos	78.737		78.737	94.700		94.700
Total Ativo	1.611.350	-	1.611.350	1.289.191	-	1.289.191
Passivo						
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		263.747	263.747		416.935	416.935
Não Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		60.468	60.468		69.472	69.472
Total Passivo	-	324.215	324.215	-	486.407	486.407

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Não há ativos ou passivos classificados no nível.

13.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de câmbio e taxa de juros, preço de mercado e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

- Risco de taxa de câmbio**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Exposição Cambial	31/12/2023	31/12/2022
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	2.228.736	1.191.036
Contas a receber	292.028	315.920
Aplicação financeira	15.597	26.930
Empréstimos e financiamentos	(5.615.893)	(4.594.471)
Fornecedores	(524.622)	(366.149)
Outros	(42.474)	(23.079)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	(3.646.628)	(3.449.813)
<i>Hedge</i> accounting de fluxo de caixa	3.931.879	4.409.760
<i>Swap</i> CDI x Dólar	(67.000)	(67.000)
<i>Swap</i> Real X Dólar	(115.000)	(115.000)
Exposição cambial líquida	103.251	777.947

A CSN utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2023.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário Provável	31/12/2023	
			Cenário 1	Cenário 2
USD	4,8413	4,9408	6,0516	7,2620
EUR	5,3516	5,3474	6,6895	8,0274
USD x EUR	1,1054	1,0823	1,3818	1,6581

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Notional	Risco	31/12/2023		
			Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Posição cambial bruta	(3.646.628)	Dólar	(362.839)	(4.413.605)	(8.827.210)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	3.931.879	Dólar	391.222	4.758.851	9.517.703
<i>Swap</i> CDI x Dólar	(67.000)	Dólar	(6.666)	(81.092)	(162.184)
<i>Swap</i> Real X Dólar	(115.000)	Dólar	(11.443)	(139.187)	(278.375)
Posição cambial líquida	103.251	Dólar	10.274	124.967	249.934

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – desvalorização do Real em 2,06%/ Real x Euro – valorização do Real em 0,8% / Euro x Dólar – valorização do Dólar em 2,09%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 20 de fevereiro de 2024.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Risco de taxa de juros**

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, SOFR, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade a seguir.

Com a modificação do mercado financeiro mundial nos últimos anos e em consonância com as recomendações dos órgãos reguladores internacionais, o mercado passou a fazer a transição da taxa Libor (*London Interbank Offered Rate*) para a SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) a partir de 2022. Em 31 de dezembro de 2023 todos os contratos foram migrados para SOFR, conforme evidenciado na análise de sensibilidade de taxa de juros.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de taxas de juros. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de deterioração para volatilidade da taxa de juros utilizando como referência a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2023.

As taxas de juros utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de juros	Consolidado	
		Cenário 1	Cenário 2
		31/12/2023	
CDI	11,65%	14,56%	17,48%
TJLP	6,55%	8,19%	9,83%
IPCA	4,62%	5,78%	6,93%
SOFR 6M	5,16%	6,45%	7,74%
SOFR	5,38%	6,73%	8,07%
EURIBOR 3M	3,91%	4,89%	5,86%
EURIBOR 6M	3,86%	4,83%	5,79%

Os efeitos nos saldos em reais referentes a ativos e passivos atrelados a taxas de juros, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Impacto nos saldos em 31/12/2023	
					Cenário 1	Cenário 2
CDI	11,65	5.145.643	(15.051.974)	(11.060.419)	(11.348.940)	(11.637.462)
TJLP	6,55		(850.558)	(906.270)	(920.197)	(934.125)
IPCA	4,62		(34.181)	(35.761)	(36.155)	(36.550)
SOFR 6M	5,16		(3.609.189)	(3.795.341)	(3.841.879)	(3.888.417)
SOFR	5,38		(3.936.332)	(4.148.107)	(4.201.050)	(4.253.994)
EURIBOR 3M	3,91		(415.455)	(431.695)	(435.755)	(439.815)
EURIBOR 6M	3,86		(26.008)	(27.012)	(27.263)	(27.514)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2023 registrados no ativo e passivo da companhia.

- Risco de preço de mercado**

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Abaixo os instrumentos de proteção do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

A Companhia possui operações de derivativos de minério de ferro, contratadas pela subsidiária CSN Mineração, com objetivo de reduzir a volatilidade de sua exposição à *commodity*.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a CSN Mineração optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, conseqüentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2023:

Vencimento da operação	Notional	31/12/2023			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Outras receitas e despesas (nota 25)	Outros Resultados Abrangentes	Variação cambial			
		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)						
31/05/2022 (Liquidado)	Platts					23.374				(1.087)
01/12/2022 à 31/12/2022 (Liquidado)	Platts					(75.664)	341.269			(3.246)
01/01/2023 à 30/11/2023 (Liquidado)	Platts				(527.076)					(11.844)
01/12/2023 à 31/12/2023 (*)	Platts	1.708.582	(1.972.329)	(263.747)	(263.853)					599
01/01/2024 à 31/01/2024	Platts	2.122.502	(2.411.003)	(288.501)			(288.501)			4.477
01/02/2024 à 28/02/2024	Platts	1.314.990	(1.504.462)	(189.472)			(189.472)			3.370
01/03/2024 à 31/03/2024	Platts	1.348.909	(1.440.328)	(91.419)			(91.419)			889
01/04/2024 à 30/04/2024	Platts	964.254	(1.028.079)	(63.825)			(63.825)			789
01/05/2024 à 31/05/2024	Platts	783.144	(817.011)	(33.867)			(33.867)			365
01/06/2024 à 30/06/2024	Platts	283.636	(288.832)	(5.196)			(5.196)			32
		8.526.017	(9.462.044)	(936.027)	(790.929)	(52.290)	(672.280)	341.269		(1.323)
										(4.333)

(*) O vencimento da operação ocorreu em 31 de dezembro de 2023 e sua liquidação no início de janeiro de 2024.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 é demonstrada como segue:

	31/12/2022	Movimento	Realização	31/12/2023
Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”	(341.269)	(1.121.940)	790.929	(672.280)
IR e CS sobre hedge de fluxo de caixa – índice “Platts”	116.031	381.460	(268.916)	228.575
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice “Platts”, líquido dos impostos	(225.238)	(740.480)	522.013	(443.705)

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa – índice “Platts” está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice “Platts”) em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço “Platts”

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de desvalorização no preço utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2023.

Os efeitos nos saldos patrimoniais, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Vencimento da operação	31/12/2023		
	Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
01/01/2024 à 31/01/2024	(202.888)	(783.153)	(1.363.417)
01/02/2024 à 29/02/2024	(50.344)	(390.249)	(730.155)
01/03/2024 à 31/03/2024	79.161	(239.566)	(558.293)
01/04/2024 à 30/04/2024	55.298	(172.219)	(399.736)
01/05/2024 à 31/05/2024	59.651	(121.760)	(303.171)
01/06/2024 à 30/06/2024	27.517	(37.046)	(101.609)
	(31.605)	(1.743.993)	(3.456.381)

(*) O cenário provável foi calculado considerando a cotação do "Platts" em 20 de fevereiro de 2024.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

Hedge Accounting de câmbio

A Companhia e sua controlada CSN Mineração designam formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN e sua controlada CSN Mineração designaram parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de dezembro de 2023:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	31/12/2023
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
02/04/2018	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Fevereiro de 2023	3,3104	1.170.045	(1.170.045)	(281.258)	-
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(871.761)	(57.873)	(506.984)
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2020 a Novembro de 2025 e Dezembro de 2050	4,0745	1.416.000	(1.404.021)		(1.332.313)
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000			(634.900)
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.300	(137.300)	(24.475)	(113.299)
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(110.740)	(14.312)	(86.312)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,1643	60.000	(60.000)	16.398	-
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Dezembro de 2025	5,2565	100.000			41.520
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Janeiro de 2024	5,2660	50.000			21.235
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,3270	20.000	(20.000)	8.720	-
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000	(37.000)	(606)	88.199
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000			13.629
Total						7.742.746	(3.810.867)	(353.406)	(2.509.225)

 (*) A realização do *Hedge accounting* de fluxo de caixa é reconhecida em Outras receitas e despesas operacionais, na nota explicativa 26.

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$3.810.867.

 Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

 Em 31 de dezembro de 2023, as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

As informações relacionadas ao hedge de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2022. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 no patrimônio líquido é de R\$6.293.

d) Movimentações do hedge accounting

 A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023, é demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2022	Movimento	Realização	31/12/2023
Hedge accounting de fluxo de caixa	(4.434.697)	1.572.066	353.406	(2.509.225)
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	1.507.797	(534.502)	(120.158)	853.137
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(2.926.900)	1.037.564	233.248	(1.656.088)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

				Controladora
	31/12/2022	Movimento	Realização	31/12/2023
Hedge accounting de fluxo de caixa	(4.022.353)	1.246.717	339.094	(2.436.542)
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	1.367.600	(423.884)	(115.292)	828.424
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(2.654.753)	822.833	223.802	(1.608.118)

• Riscos de Crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

• Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 12.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo juros.

Em 31 de dezembro de 2023					Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures (nota 12)	7.701.796	10.126.875	12.315.903	15.329.338	45.473.912
Passivos de arrendamento (nota 14)	137.638	208.039	138.412	249.672	733.761
Instrumentos financeiros derivativos (nota 13 a)	936.027	60.468			996.495
Fornecedores (nota 15)	7.739.520	28.059	514	2.487	7.770.580
Fornecedores - Risco Sacado (nota 15 e 16)	4.209.434				4.209.434
Dividendos e JCP (nota 15 e 16)	80.624				80.624
	20.805.039	10.423.441	12.454.829	15.581.497	59.264.806

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Fixed Rate Notes (*)	15.030.441	12.825.475	15.656.088	13.782.836

(*) Fonte: Bloomberg

13.c) Instrumentos de proteção: Derivativos e *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido no exterior

• Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial Dólar x Euro

A controlada Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A. possui operações com derivativos para proteger sua exposição ao dólar, com vencimento em fevereiro de 2024.

Swap cambial CDI x Dólar

A Companhia tinha operações de derivativos para proteger sua dívida em NCE captada em setembro de 2019 com vencimento em outubro de 2023 no montante de US\$67 milhões (equivalente a R\$278 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia, operação que foi liquidada na data de vencimento.

No mesmo período, a Companhia contratou uma nova operação para proteger um NCE captado com vencimento em outubro de 2028, no montante de R\$680 milhões.

Swap cambial real x dólar

A controlada CSN Cimentos Brasil após captar empréstimo em moeda estrangeira, no montante de US\$115.000, contratou operações com derivativos para proteger sua exposição ao dólar, com vencimento em 10 de junho de 2027.

Swap de juros CDI x IPCA

A CSN Mineração, CSN Cimentos Brasil e CSN emitiram debêntures durante o ano de 2021, 2022 e 2023, respectivamente, e contrataram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 e 2037, da CSN Cimentos vencem em 2032 e os contratos da CSN vencem entre 2030 e 2038.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado) Valor a Receber / (Pagar)	Consolidado	
				Posição Ativa	Posição Passiva		31/12/2023	31/12/2022
Swap cambial								
SWAP Cambial (NDF) dólar x real	Liquidado	Dólar						176.991
Swap CDI x dólar	Liquidado	Dólar					31.469	43.817
Swap dólar x euro	05/02/2024	Dólar	20.000			9.567	9.567	
Swap CDI x dólar	04/10/2028	Real	680.000	748.622	(736.499)	12.123	12.122	
Swap dólar x real	10/06/2027	Dólar	115.000	572.648	(633.116)	(60.468)	(96.602)	(11.467)
Total Swap			815.000	1.321.270	(1.369.615)	(38.778)	(43.444)	209.341
Swap de taxa de juros								
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2031	Real	576.448	681.828	(627.557)	54.271	55.829	(67.471)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2032	Real	745.000	859.068	(821.688)	37.380	5.842	(36.571)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2036	Real	423.552	479.374	(471.900)	7.474	49.964	(25.057)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2037	Real	655.382	706.622	(697.546)	9.076	(53.027)	(25.579)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	16/02/2032	Real	600.000	699.420	(638.471)	60.949	22.690	(24.089)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	12/02/2032	Real	600.000	707.137	(653.164)	53.973	16.462	(79.130)
Swap Cambial (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2030	Real	325.384	346.536	(337.730)	8.806	8.806	
Swap Cambial (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2033	Real	183.185	202.594	(195.441)	7.153	7.153	
Swap Cambial (Debentures) CDI x IPCA	14/07/2038	Real	203.620	208.937	(209.962)	(1.025)	(1.025)	
Total Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA			4.312.571	4.891.515	(4.653.458)	238.057	112.694	(257.897)
				6.212.785	(6.023.073)	199.279	69.250	(48.556)

• Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	Ativo		Passivo			31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Resultado financeiro líquido (nota 26)	
Swap (NDF) dólar x real (liquidado)							176.991
Derivativo de Minério de Ferro	10.521	10.521	(936.027)		(936.027)		
Swap dólar x euro	9.567	9.567				9.567	
Swap CDI x dólar	12.123	12.123				43.591	43.817
Swap CDI x IPCA ⁽¹⁾				238.057	238.057	112.694	(257.897)
Swap dólar x real				(60.468)	(60.468)	(96.602)	(11.467)
	32.211	32.211	(936.027)	177.589	(758.438)	69.250	(48.556)

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados as debentures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

13.d) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3), preferenciais (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas") e ações da Panatlântica S.A. (PATI3), que são designadas como valor justo por meio do resultado.

As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e as ações da Panatlântica em ativo não circulante sob a rubrica de investimento. Estão registradas ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• **Riscos de preço de mercado de ações**

Classe das Ações	31/12/2023				31/12/2022				31/12/2023	31/12/2022
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado (notas 25 e 26)	
USIM3	106.620.851	15,12%	9,20	980.912	106.620.851	15,12%	7,41	790.061	190.851	(757.008)
USIM5	55.144.456	10,07%	9,29	512.292	55.144.456	10,07%	7,16	394.834	117.458	(441.156)
				1.493.204				1.184.895	308.309	(1.198.164)
PAT3	2.705.726	11,31%	29,10	78.737	2.705.726	11,31%	35,00	94.700	(15.963)	(95.620)
				1.571.941				1.279.595	292.346	(1.293.784)

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de desvalorização no preço das ações utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2023. O cenário provável considerou desvalorização de 5% no preço das ações.

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Classe das Ações	31/12/2023		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
	5%	25%	50%
USIM3	(49.046)	(245.228)	(490.456)
USIM5	(25.615)	(128.073)	(256.146)
PAT3	(3.937)	(19.684)	(39.368)

13.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio (capital próprio)	19.684.838	21.907.929
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	44.859.075	40.918.742
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	2,28	1,87

Política Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros.

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

Hedge accounting: A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos passivos financeiros como instrumento de hedge de risco cambial e risco de preço (índice “Platts”) associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos (exportações previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge.

Adicionalmente, documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica “*Hedge Accounting*”. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em outras despesas/receitas operacionais, quando aplicável.

Os ganhos e perdas do *Hedge Accounting* de fluxos de caixa dos instrumentos financeiros de dívida e instrumentos financeiros derivativos de minério de ferro não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados no resultado operacional nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado.

Quando um instrumento de hedge prescreve ou é liquidado antecipadamente, ou a relação de hedge não mais atender aos critérios de contabilização de *Hedge Accounting* ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de *Hedge Accounting*, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido e, a partir desse momento, as variações cambiais são registradas no resultado financeiro. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda é reclassificado para o resultado operacional. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica “Outras Operacionais”.

Hedge de investimento: A Companhia designa para o *hedge* de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de *hedge* de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39 e CPC48/IFRS9. Essa relação ocorre, pois, passivos financeiros estão relacionados aos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os objetos protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que as operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica *Hedge Accounting*. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

efetiva são reconhecidas em Outras Operacionais, quando aplicável. Se em algum momento da relação de *hedge* o saldo da dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como outras receitas/despesas operacionais (inefetividade do *hedge*).

Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

14. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos	2.044.694	1.916.636	7.284	14.306
AVP - Arrendamentos	(1.310.933)	(1.222.790)	(285)	(1.126)
	733.761	693.846	6.999	13.180
Classificado:				
Circulante	137.638	177.010	6.523	8.451
Não Circulante	596.123	516.836	476	4.729
	733.761	693.846	6.999	13.180

A Companhia possui contratos de arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de minérios de ferro e outros e o Terminal de Contêineres – TECON, com prazos remanescentes de 24 e 28 anos, respectivamente, e contrato de arrendamento para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 4 anos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de equipamentos operacionais, utilizados principalmente nas operações de mineração e siderurgia, e imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 1 a 12 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

A taxa média incremental utilizada na mensuração de passivo de arrendamento e direito de uso nos contratos celebrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de 13,75%a.a. para contratos com prazo de 5 anos e de 12,50%a.a para contratos com prazo de 3 anos.

A movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial líquido	693.846	611.551	13.180	17.941
Novos arrendamentos	189.855	29.633		2.808
AVP Novos arrendamentos	(116.640)	(3.300)		(508)
Revisão de contratos	124.310	99.419	3.992	201
Baixa		(781)		
Pagamento	(239.909)	(155.995)	(11.274)	(8.836)
Juros apropriados	82.521	69.510	1.101	1.574
Aquisição de empresas		45.352		
Variação Cambial	(222)	(1.543)		
Saldo final líquido	733.761	693.846	6.999	13.180

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2023 os pagamentos mínimos são os seguintes:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Arrendamentos	148.553	484.680	1.411.461	2.044.694
AVP - arrendamentos	(10.915)	(138.229)	(1.161.789)	(1.310.933)
	137.638	346.451	249.672	733.761

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos	1.755.060	1.835.101	7.039	13.466
AVP - Arrendamentos	(1.195.780)	(1.221.378)	(274)	(1.066)
Potencial credito PIS e COFINS	162.343	169.747	651	1.246
AVP - Potencial credito de PIS e COFINS	(110.610)	(112.977)	(25)	(99)

- Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:**

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contratos de direito de uso de portos (TECAR) e ferrovia (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contratos inferiores a 12 meses	3.746	995		90
Ativos de menor valor	14.986	5.859	8.498	3.310
Pagamentos variáveis de arrendamentos	411.996	325.913		66.174
	430.728	332.767	8.498	69.574

Política Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e à qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

Também será aplicado o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

De acordo com as orientações do CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia utiliza na mensuração e na remensuração dos passivos de arrendamento e direito de uso, a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados.

Considerando o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia divulga a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesas de depreciação com a utilização de taxas em termos reais para desconto a valor presente de fluxos também em termos reais.

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	7.867.431	6.723.077	4.050.426	3.750.724
(-) Ajuste ao valor presente	(96.851)	(79.893)	(62.311)	(51.579)
	7.770.580	6.643.184	3.988.115	3.699.145

Classificado:

Circulante	7.739.520	6.596.915	3.976.931	3.684.793
Não Circulante	31.060	46.269	11.184	14.352
	7.770.580	6.643.184	3.988.115	3.699.145

Política Contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos com partes relacionadas (nota 21 a)	29.651	109.087	38.058	53.356	336.486	406.583	4.176	41.694
Instrumentos financeiros derivativos (nota 13 a)	936.027	416.935	60.468	69.472				58.005
Dividendos e JCP a pagar	80.624	611.307			5.230	598.267		
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	2.063.509	1.120.072	5.144.623	943.919	277.764	83.300	709.495	
Tributos parcelados (nota 18)	75.735	280.721	154.089	184.106	15.908	9.173	56.325	
Participação sobre lucro - empregados	260.109	266.705			133.996	136.909		
Obrigações fiscais			30.902	10.925			9.320	8.962
Provisão para consumo e serviços	177.152	241.965			55.478	110.910		
Materiais terceiros em nosso poder	285.250	303.858			284.444	286.805		
Fornecedores - Risco sacado e <i>forfaiting</i> ⁽²⁾	4.209.434	5.709.069			3.980.003	5.318.425		
Fornecedores (nota 15)			31.060	46.269			11.184	14.352
Passivos de Arrendamento (nota 14)	137.638	177.010	596.123	516.836	6.523	8.451	476	4.729
Concessões a pagar			74.177	77.296				
Outras obrigações	39.231	81.922	308.992	314.239	6.904	2.358	57.841	21.248
	8.294.360	9.318.651	6.438.492	2.216.418	5.102.736	6.961.181	848.817	148.990

(1) Adiantamento de Clientes: Em 31 de dezembro de 2022 as controladas CSN Mineração e CSN Cimentos firmaram contratos de adiantamento de comercialização de energia elétrica com operadores nacionais do setor a serem executados até 8 anos. Adicionalmente, a controlada CSN Mineração S.A. recebeu antecipadamente o montante total de US\$500.000 (R\$2.599.300) referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro firmado com um importante player internacional, a ser executado num prazo de 4 anos, com início do fornecimento previsto de em 2024. Em 30 de junho de 2023, a controlada CSN Mineração celebrou um aditivo ao contrato de adiantamento, assinado em 16 de janeiro de 2023, no montante de US\$300.000 para fornecimento adicional de 6,3 milhões de toneladas de minério de ferro. Deste aditivo a Companhia recebeu em 30 de junho de 2023 o montante de US\$ 205.000 (R\$987.936), o saldo remanescente, de US\$95.000, foi recebido em 31 de julho de 2023.

(2) A Companhia divulga e classifica no grupo de outras obrigações em rubrica específica as suas operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores onde a natureza dos títulos continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 mantinha no Consolidado o saldo de R\$4.209.434 e 31 de dezembro de 2022 o saldo de R\$5.709.069, e na Controladora R\$3.980.003 e R\$5.318.425, respectivamente. O prazo dessas operações varia de 180 dias a 360 dias.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

17.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.036.262)	(1.537.966)	284.885	10.259
Diferido	403.544	(420.773)	517.768	(988.588)
	(632.718)	(1.958.739)	802.653	(978.329)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	1.035.367	4.126.437	(1.120.859)	2.532.389
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(352.025)	(1.402.989)	381.092	(861.012)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	178.978	155.125	748.647	1.190.619
Diferencial de alíquota das empresas no exterior	(181.409)	(338.278)		
Ajuste Transfer Price e lucros no exterior	(91.883)	(195.112)	(81.619)	(185.911)
IR/CS sobre lucros no exterior	131.836	290.968	101.252	
Incentivos fiscais	71.756	50.333		2.216
IR/CS sobre juros capital próprio	47.315		(196.646)	23.431
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(337.239)	(562.014)	(190.456)	(1.156.896)
Outras exclusões (adições) permanentes	(100.047)	43.228	40.383	9.224
IR / CSLL no resultado do exercício	(632.718)	(1.958.739)	802.653	(978.329)
Alíquota efetiva	61%	47%	72%	39%

17.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Diferido				
Prejuízos fiscais	4.198.734	2.679.028	2.170.442	1.279.792
Bases negativas	1.441.925	894.183	803.655	482.104
Diferenças temporárias	(911.027)	1.305.557	239.313	1.494.816
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	550.567	584.834	180.963	205.440
Perdas estimadas em ativos	238.211	369.826	165.218	143.926
Ganhos/(Perdas) em ativos financeiros	328.678	468.813	349.121	442.333
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	171.816	226.875	163.580	222.745
Provisão para consumos e serviços	22.346	205.880	20.579	172.566
Hedge Accounting de fluxo de caixa e Variações cambiais não realizadas	509.386	1.459.012	260.216	1.206.064
(Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)	(224.096)	(224.096)	(224.096)
Aquisição Fair Value SWT/CBL	(149.489)	(149.489)		
Combinação de negócios	(1.473.119)	(1.632.370)	(721.992)	(721.992)
Outras	(885.327)	(3.728)	45.724	47.830
Total	4.729.632	4.878.768	3.213.410	3.256.712
Total Diferido Ativo	5.991.213	5.095.718	4.170.989	4.219.717
Total Diferido Passivo	(1.261.581)	(216.950)	(957.579)	(963.005)
Total Diferido	4.729.632	4.878.768	3.213.410	3.256.712

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2018 e 2023, foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$155.482. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$52.864. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida na Demonstração Financeira.

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainty Over Income Tax Treatments*” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	Controladora
2024	782.640	445.589
2025	760.047	592.448
2026	492.913	324.852
2027	476.082	292.844
2028 e demais	3.479.531	2.515.256
Ativo diferido	5.991.213	4.170.989
Diferido passivo Controladora	(957.579)	(957.579)
Ativo diferido contabilizado líquido	5.033.634	3.213.410
Diferido passivo das subsidiárias contabilizado	(304.002)	
Ativo diferido líquido	4.729.632	3.213.410

17.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado 31/12/2023	Controladora 31/12/2023
Saldo em 1º de janeiro de 2022	4.569.011	4.843.653
Reconhecido no resultado	(420.773)	(988.588)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(322.876)	(598.353)
Aquisição de empresas	1.053.406	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.878.768	3.256.712
Reconhecido no resultado	403.544	517.768
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(559.050)	(560.624)
Utilização de crédito fiscal em programa de parcelamento	(445)	(446)
Incorporação reversa	6.815	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.729.632	3.213.410

17.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	83.436	100.139	77.840	99.288
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
<i>Hedge Accounting</i> de fluxo de caixa	1.030.432	1.571.953	828.425	1.367.601
	788.518	2.693.484	580.915	2.283.078

Política Contábil

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

18. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 16, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Refis Federal Lei 11.941/09	9.942	17.585	9.173	9.173
Refis Federal Lei 12.865/13	34.775	39.522		
Demais Parcelamentos	185.107	407.720	63.060	
	229.824	464.827	72.233	9.173
Classificado:				
Circulante	75.735	280.721	15.908	9.173
Não Circulante	154.089	184.106	56.325	
	229.824	464.827	72.233	9.173

Refere-se a saldo proveniente da adesão ao REFIS dos programas de refinanciamento da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 ao REFIS e ao parcelamento que possibilita ao contribuinte pagar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios, entrada reduzida e prazo ampliado para pagamento. Os parcelamentos são pagos em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros.

19. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhamentos dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisonado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisonado		Depósitos Judiciais	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fiscais	154.626	219.196	153.715	184.687	21.378	96.865	61.231	57.316
Previdenciárias	1.609	1.567	4		1.609	1.549		
Trabalhistas	366.645	375.416	288.389	297.507	153.048	177.902	133.676	160.983
Cíveis	778.796	851.305	24.880	25.502	139.517	130.250	14.784	12.174
Ambientais	41.194	37.341	3.340	2.859	11.856	15.250	1.142	1.154
Depósitos Cauçionados			21.554	23.109				
	1.342.870	1.484.825	491.882	533.664	327.408	421.816	210.833	231.627
Classificado:								
Circulante	36.000	73.089			15.228	31.371		
Não Circulante	1.306.870	1.411.736	491.882	533.664	312.180	390.445	210.833	231.627
	1.342.870	1.484.825	491.882	533.664	327.408	421.816	210.833	231.627

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2022	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2023
Fiscais	219.196	7.880	15.113	(87.563)	154.626
Previdenciárias	1.567		81	(39)	1.609
Trabalhistas	375.416	38.241	47.732	(94.744)	366.645
Cíveis	851.305	21.747	54.150	(148.406)	778.796
Ambientais	37.341	2.382	2.457	(986)	41.194
	1.484.825	70.250	119.533	(331.738)	1.342.870

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2022	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2023
Fiscais	96.865	5.404	2.984	(83.875)	21.378
Previdenciárias	1.549		81	(21)	1.609
Trabalhistas	177.902	14.301	18.727	(57.882)	153.048
Cíveis	130.250	732	15.367	(6.832)	139.517
Ambientais	15.250	83	107	(3.584)	11.856
	421.816	20.520	37.266	(152.194)	327.408

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos Tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; (iii) Pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza ambiental são (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio-ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

▪ **Processos Administrativos e Judiciais Possíveis**

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo de 31 de dezembro de 2023 com 31 de dezembro de 2022.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	15.606.600	14.174.838
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa	5.443.666	4.920.177
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.124.479	2.388.423
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Mandado de Segurança - RFB - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018	5.828.921	4.104.626
Compensações não homologadas - RFB - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.052.564	2.138.608
ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.016.381	1.255.251
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.388.918	1.238.018
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.452.933	1.143.275
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CMIN 2015	1.106.401	986.196
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos ICMS aquisição Energia Elétrica Industrialização	1.065.918	950.469
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado nas operações LACIM e Cimentos Mauá	810.907	715.152
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	731.416	666.816
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	445.682	623.748
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI - RFB	741.056	663.594
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Preço de Transferência (Transfer Pricing)	363.043	
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação TECAR	394.865	357.006
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Ação Anulatória - RFB - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	317.522	289.406
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	6.282.247	5.579.232
Processos previdenciários	288.973	187.338
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	593.716	560.638
Ação de cobrança das faturas de energia - Ligth	440.002	386.834
Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G ⁽¹⁾	201.123	193.469
Cobrança de valores inadimplidos do contratos de execução da Usina Termelétrica Presidente Médici - SACE - CEEE-G	205.262	192.212
Ação de Execução proposta pelo CADE	122.136	109.206
Outros processos cíveis	1.423.591	1.168.591
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	2.091.666	1.726.517
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	137.668	122.639
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Outros processos ambientais	667.901	539.410
	53.651.946	47.688.078

(1) Em 2022, após as respectivas aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, foram concluídas as aquisições das empresas CSN Cimentos Brasil (anteriormente denominada LafargeHolcim (Brasil) S.A.), Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G), Companhia Energética Chapecó e Metalgráfica Iguaçu S.A., as quais passaram a fazer parte do grupo CSN.

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte foi em torno de US\$1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas, desconhece as bases de estimativa desse valor. Por fim, a Companhia informa, ainda, que elaborou a resposta ao requerimento de arbitragem em conjunto com seus

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

assessores legais. As discussões estão em andamento. Estima-se, ainda, que a arbitragem esteja concluída em 2 anos. A relevância do processo para a Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e ao eventual impacto financeiro. A discussão envolve disputas arbitrais iniciadas por ambas as partes.

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 31 de dezembro de 2023 de R\$8.768.003 (em 31 de dezembro de 2022 R\$4.939.419), conforme determina a legislação processual vigente.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Política Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

20. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos ambientais	176.181	172.574	160.968	158.213
Desativação de ativos	842.624	765.083		
	1.018.805	937.657	160.968	158.213

Política Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos "A.R.O" (*Asset retirement obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

21. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

21.a) Transações com Controladores

A Vicunha Aços S.A. é a acionista controladora da Companhia, detendo 40,99% de participação no capital votante.

Também integra o controle da Companhia, a Rio Iaco Participações S.A. com 3,45% e a CFL Ana Participações S.A. com 10,25%, ambas participações no capital votante da CSN

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A estrutura societária da Vicunha Aços S.A. é a seguinte:

- (a) Vicunha Steel S.A. – detém participação de 100% na Vicunha Aços S.A
- (b) Rio Purus Participações S.A. – detém participação de 100% na Vicunha Steel S.A.

• Passivo

Em reunião realizada em 13 de novembro de 2023 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, a conta de reserva de lucros, no montante de R\$985.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,742782969659389 por ação. Foram pagos a Vicunha Aços S.A. R\$403.790, para a Rio Iaco Participações S.A. R\$33.950 e para a CFL Ana Participações S.A. o montante de R\$100.948 em 31 de novembro de 2023.

21.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Consolidado

	31/12/2023				Consolidado 31/12/2022			
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Ativo Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)		2.128.183	2.128.183			1.768.915	1.768.915
Contas a Receber (nota 5)	(2)	34.441	131.268	168.367	48.236	1.182	59.716	109.134
Dividendos (nota 8)	(3)			106.747		77.377		77.377
Empréstimos (nota 8)	(4)		5.316	5.316		5.383		5.383
Outros créditos (nota 8)			6.480	8.309	30		1.828	1.858
		34.441	121.201	2.261.280	48.266	83.942	1.830.459	1.962.667
Ativo Não Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)		111.350	111.350			140.510	140.510
Empréstimos (nota 8)	(4)	3.732	1.655.680	1.659.412	3.678	1.381.095		1.384.773
Ativo Atuarial (nota 8)			39.530	39.530			35.477	35.477
Outros créditos (nota 8)	(5)		1.792.579	1.792.579		1.484.759		1.484.759
		3.732	3.448.259	3.602.871	3.678	2.865.854	175.987	3.045.519
		38.173	3.569.460	6.019.793	51.944	2.949.796	2.006.446	5.008.186
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores			140.579	176.014		93.115	37.448	130.563
Contas a Pagar	46		22.378	22.424		23.555	24.134	47.689
Provisão para consumo			7.227	7.227		61.398		61.398
		46	170.184	205.665	-	178.068	61.582	239.650
Passivo não circulante								
Contas a Pagar			38.058	38.058		53.356		53.356
		-	38.058	38.058	-	53.356	-	53.356
		46	208.242	243.723	-	231.424	61.582	293.006
Resultado								
Resultado Financeiro								
Vendas		206.158	1.769.915	1.997.736	234.150	34.924	2.442.586	2.711.660
Custos e Despesas		(2.581)	(301.503)	(2.439.894)	(66)	(1.538.194)	(216.110)	(1.754.370)
Juros (nota 27)			38.452	216.900		144.355	29.828	174.183
Variações Cambial e Monetárias Líquidas			(58.837)	(58.837)			(13.584)	(13.584)
Aplicações Financeiras	(1)		308.309	308.309			(1.198.164)	(1.198.164)
Outras despesas e receitas operacionais			(8.893)	(8.893)				-
		203.577	1.756.336	15.321	234.084	(1.358.915)	1.044.556	(80.275)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

	31/12/2023				Controladora 31/12/2022			
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Ativo								
Ativo Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)		1.575.262	1.575.262			1.125.578	1.125.578
Contas a Receber (nota 5)	(2)	955.246	130.837	1.086.083	1.066.375		59.407	1.125.782
Empréstimos (nota 8)	(4)		5.316	5.316		5.383		5.383
Dividendos (nota 8)	(3)	507.502	55.436	562.938	255.859	39.621		295.480
Outros créditos (nota 8)		215.320	2	1.829	99.866		1.829	101.695
		1.678.068	60.754	1.707.928	1.422.100	45.004	1.186.814	2.653.918
Ativo Não Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)		111.350	111.350			140.510	140.510
Empréstimos (nota 8)	(4)	539.523	1.557.013	2.096.536	380.913	1.287.469		1.668.382
Ativo Atuarial (nota 8)			31.007	31.007			28.072	28.072
Outros créditos (nota 8)	(5)	8	1.792.574	1.792.582	223.908	1.484.759		1.708.667
		539.531	3.349.587	4.031.475	604.821	2.772.228	168.582	3.545.631
		2.217.599	3.410.341	1.850.285	2.026.921	2.817.232	1.355.396	6.199.549
Passivo								
Passivo circulante								
Empréstimo Intercompany (nota 12)	(6)	1.908.848		1.908.848	43.806			43.806
Fornecedores		388.995	49.778	34.462	473.235	41.654	36.289	347.207
Contas a Pagar		11.538		11.538	103.012		24.134	127.146
Provisão para consumo		317.721	7.227	324.948	279.437			279.437
		2.627.102	57.005	34.462	2.718.569	695.519	60.423	797.596
Passivo não circulante								
Empréstimo Intercompany (nota 12)	(6)	7.501.144		7.501.144	9.984.044			9.984.044
Contas a Pagar		4.176		4.176	41.694			41.694
		7.505.320	-	-	7.505.320	-	-	10.025.738
		10.132.422	57.005	34.462	10.223.889	10.721.257	60.423	10.823.334

	31/12/2023				Controladora 31/12/2022			
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Receita líquida e Custos								
Vendas		3.753.732	1.755.870	5.509.602	4.520.672	177	2.441.692	6.962.541
Custos e Despesas		(3.104.154)	(485.459)	(236.487)	(2.757.023)	(515.223)	(185.814)	(3.458.060)
Resultado Financeiro								
Juros (nota 26)		(167.469)	175.651	19.178	(106.456)	143.500	28.930	65.974
Fundos Exclusivos (nota 27)			13.214	13.214			13.781	13.781
Aplicações Financeiras	(1)		308.309	308.309			(1.198.164)	(1.198.164)
Variações Cambial e Monetárias Líquidas		615.582	(29.160)	586.422	552.032		(8.344)	543.688
Outras despesas e receitas operacionais			(6.728)	(6.728)				
		1.097.691	(316.536)	1.830.924	2.209.225	(371.546)	1.092.081	2.929.760

Informações Consolidado e Controladora:

- Aplicações Financeiras:** Refere-se praticamente a investimentos em ações da Usiminas, caixa e equivalentes de caixa e *Bonds* com o Banco Fibra e títulos públicos e CDBs com os fundos exclusivos.
- Contas a Receber:** refere-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para partes relacionadas.
- Dividendos a receber:** Na Controladora refere-se principalmente de juros sobre capital próprio provenientes da CSN Mineração no montante de R\$295.058 (R\$59.469 em 31 de dezembro de 2022); Dividendos da CSN Cimentos Brasil no montante de R\$ 178.348. No Consolidado se refere a dividendos da MRS Logística no montante de R\$ 106.747 em 31 de dezembro de 2023 (R\$77.377 em 31 de dezembro de 2022).
- Empréstimos (Ativo):**

Longo prazo: No Consolidado refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística R\$1.646.264 (R\$1.384.773 em 31 de dezembro de 2022) com taxa média de 125,0% a 130,0% do CDI.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(5) **Outros (Ativo):** No Consolidado adiantamento para futuro aumento de capital com a Transnordestina Logística de R\$1.792.579 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.484.759 em 31 de dezembro de 2022).

(6) **Empréstimos (Passivo):**

Moeda estrangeira: Na Controladora trata-se de contratos *intercompany* no montante de R\$ 9.409.992 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.027.851 em 31 de dezembro de 2022).

21.c) Outras partes relacionadas não consolidadas

• CBS Previdência

A Companhia é a sua principal patrocinadora sendo esta é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. Como patrocinadora mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

• Banco Fibra

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Aços S.A., controladora direta da Companhia, e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

• Fundação CSN

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas hoje na Fundação CSN, da qual é instituidora. As transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

• Partes Relacionadas sob controle de membro da Administração da Companhia

São empresas sob controle de membro da Administração cujo mantiveram transações com a Companhia:

- Partifib Projetos Imobiliários Ltda;
- Vicunha Imóveis Ltda;
- Vicunha Serviços Ltda;
- Ibis Participações e Serviços Ltda;
- Party Negócios e Participações Ltda;
- Jockey Club de São Paulo;
- Fibra Sequoia Guarulhos Empreendimentos.

21.d) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	31/12/2023	31/12/2022
	Resultado	
Benefícios a Administradores, Conselheiros e Diretoria Executiva	62.478	52.001
Benefícios pós-emprego	450	266
	62.928	52.267

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21.e) Avais e Fianças

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	3.695.183	2.096.291	10.029	9.365	4.235	3.853	3.709.447	2.109.509
Controladas do Grupo	R\$	Indeterminados e até 21/12/2024	1.903.235			197	131.920	2.163	2.035.155	2.360
CSN Mineração	R\$	Até 21/12/2024		540.946						540.946
Total em R\$			5.598.418	2.637.237	10.029	9.562	136.155	6.016	5.744.602	2.652.815
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Resources	US\$	Até 17/04/2026	1.530.000	1.150.000					1.530.000	1.150.000
CSN Cimentos	US\$	Indeterminado	115.000	115.000					115.000	115.000
Total em US\$			2.945.000	2.565.000					2.945.000	2.565.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado					75.000	75.000	75.000	75.000
Total em EUR							75.000	75.000	75.000	75.000
Total em R\$			14.257.629	13.867.929			401.370	396.780	14.658.999	14.264.709
			19.856.047	16.505.166	10.029	9.562	537.525	402.796	20.403.601	16.917.524

Política Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é R\$10.240.000 dividido em 1.326.093.947 (em 31 de dezembro de 2022 é R\$10.240.000 é dividido em 1.326.093.947) ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

22.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2023 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 ações, por decisão do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

22.c) Reserva legal

Serão aplicados 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, que não excederá 20% do capital social.

22.d) Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição acionária é a seguinte:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	543.617.803	40,99%	40,99%	679.522.254	51,24%	51,24%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,45%	3,45%	45.706.242	3,45%	3,45%
CFL Ana Participações S.A. (*)	135.904.451	10,25%	10,25%			
NYSE (ADRs)	273.702.845	20,64%	20,64%	254.520.040	19,19%	19,19%
Outros acionistas	327.162.606	24,67%	24,67%	346.345.411	26,12%	26,12%
Total de ações em circulação	1.326.093.947	100,00%	100,00%	1.326.093.947	100,00%	100,00%

(*) Empresas do grupo controlador.

22.e) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não havia posição de ações em tesouraria:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Alienação das ações	Saldo em tesouraria
	20/04/2018	30.391.000	De 20/04/2018 a 30/04/2018	Não aplicável	Não aplicável			22.981.500	7.409.500
1º	21/06/2021	24.154.500	De 22/06/2021 a 22/12/2021	R\$ 21,82	R\$20,06 e R\$23,22	24.082.000			31.491.500
2º	06/12/2021	30.000.000	De 07/12/2021 a 30/06/2022	R\$ 25,00	R\$17,20 e R\$26,76	29.938.600			61.430.100
	18/05/2022			Não aplicável	Não aplicável		61.430.100		
3º	18/05/2022	58.000.000	De 19/05/2022 a 18/05/2023						

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de maio de 2022, foram aprovados (i) o encerramento do programa de recompra de ações; (ii) o cancelamento 61.430.100 ações ordinárias mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia, que passa a ser dividido em 1.326.093.947 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, noventa e três mil, novecentas e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

22.f) Resultado por ação

Abaixo, é apresentado o resultado por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
	Ações ordinárias	
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(318.206)	1.554.060
Média ponderada da quantidade de ações	1.326.093.947	1.327.028.614
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação	(0,23996)	1,17108

Política Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

23. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Deliberação e/ou pagamento de proventos ocorridos em 2023:

Em 13 de novembro de 2023 o Conselho de Administração, aprovou a proposta de distribuição de dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros, no montante de R\$985.000, correspondendo ao valor de R\$ 0,742782969659389 por ação. Os dividendos foram pagos, sem atualização monetária, a partir de 29 de novembro de 2023.

Em 28 de abril de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 1.614.000, correspondente ao valor de R\$1,21710833810 por ação. Os valores foram creditados com base nas posições dos Acionistas em 28 de abril de 2023.

Política Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em "Dividendo Adicional Proposto".

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Faturamento Bruto				
Mercado interno	28.383.814	30.343.033	20.685.273	25.668.568
Mercado externo	23.596.603	20.691.181	2.061.627	3.823.203
	51.980.417	51.034.214	22.746.900	29.491.771
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(673.746)	(371.189)	(500.260)	(349.684)
Tributos incidentes sobre vendas	(5.868.721)	(6.300.905)	(3.834.456)	(4.927.400)
	(6.542.467)	(6.672.094)	(4.334.716)	(5.277.084)
Receita Líquida	45.437.950	44.362.120	18.412.184	24.214.687

Política Contábil

O reconhecimento da receita da Companhia é realizado assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou no momento em que as obrigações de desempenho são concluídas.

As receitas operacionais da Companhia são geradas através da produção e venda de produtos de aço, minério e cimentos, serviços de fretes nos casos de exportação de produtos, serviços de logística ferroviária e portuária e venda de energia, no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Os serviços de frete exportação nas modalidades CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance and Freight*), onde a Companhia é responsável pelo serviço de frete, são considerados serviços distintos e, portanto, uma obrigação separada, tendo sua alocação à parte do preço da transação e com reconhecimento no resultado conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. Tal receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia e, portanto, a mesma não é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matérias primas e insumos	(12.732.273)	(14.572.337)	(10.376.103)	(13.621.409)
Material de terceiros	(5.104.273)	(3.265.627)		
Mão de obra	(4.268.241)	(3.320.234)	(1.693.919)	(1.461.372)
Suprimentos	(3.735.873)	(3.501.649)	(2.812.193)	(2.385.941)
Manutenção (serviços e materiais)	(578.514)	(916.646)	(205.772)	(386.335)
Serviços de terceiros	(2.905.888)	(2.178.589)	(1.299.027)	(1.161.261)
Fretes	(4.185.360)	(2.826.821)	(761.760)	(810.189)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.291.149)	(2.792.845)	(1.184.347)	(1.068.500)
Outros	(1.163.601)	(929.205)	(193.299)	(305.858)
	(37.965.172)	(34.303.953)	(18.526.420)	(21.200.865)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(33.475.189)	(31.054.016)	(17.438.140)	(19.999.366)
Despesas com vendas	(3.729.089)	(2.575.818)	(783.722)	(951.865)
Despesas gerais e administrativas	(760.894)	(674.119)	(304.558)	(249.634)
	(37.965.172)	(34.303.953)	(18.526.420)	(21.200.865)

A depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo de Produção ⁽¹⁾	(3.226.469)	(2.752.557)	(1.157.752)	(1.046.410)
Despesa Vendas	(29.593)	(13.948)	(9.958)	(8.520)
Despesa Gerais e Administrativas	(35.087)	(26.340)	(16.637)	(13.570)
	(3.291.149)	(2.792.845)	(1.184.347)	(1.068.500)
Outras operacionais ⁽²⁾	(80.924)	(77.386)	(8.266)	(7.064)
	(3.372.073)	(2.870.231)	(1.192.613)	(1.075.564)

(1) No custo de produção, estão inclusos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$7.068 (R\$7.429 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2022 R\$849 (R\$625 em 31 de dezembro de 2022).

(2) Referem-se substancialmente à depreciação das propriedades para investimento, dos equipamentos paralisados e amortização carteira de clientes SWT classificadas em outras despesas operacionais vide nota 26.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais				
Recebíveis por indenização	12.608	10.588	6.964	8.928
Aluguéis e arrendamentos	20.730	17.178	13.340	10.539
Dividendos recebidos	1.039	832	499	399
Multas Contratuais	4.356	11.863	2.750	7.676
Atualização ações - VJR (nota 13)	(15.963)	(95.620)	(15.963)	(95.620)
Ganho na alienação de investimentos ⁽¹⁾	114.763			
Recuperação Tributária ⁽²⁾	249.852		142.705	
Outras receitas ⁽³⁾	62.631	308.392	11.016	219.561
	450.016	253.233	161.311	151.483
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(106.771)	(372.897)	(40.706)	(310.809)
Despesas/Reversão com passivo ambiental líquidas	(18.031)	(10.145)	(2.421)	(3.721)
Despesas/Reversão com processos judiciais líquidas	(12.441)	(209.396)	3.548	(131.459)
Depreciação e amortização (nota 24)	(80.924)	(77.386)	(8.266)	(7.064)
Reversão/(Baixas) de perdas estimadas em imobilizado, intangível e PPI, líquidas de reversão (notas 9.d, 10 e 11) ⁽⁴⁾	(122.894)	24.133	(99.005)	2.110
Reversão do Impairment Fair Value Transnordestina (nota 9.e)		387.989		387.989
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques ⁽⁵⁾	(655.055)	(226.942)	(295.365)	(124.153)
Ociosidade operacional e equipamentos paralisados ⁽⁶⁾	(296.819)	(122.031)	(283.859)	(14.881)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(58.303)	(58.443)	(21.504)	(24.687)
Despesa plano de saúde	(36.147)	(24.158)	(34.333)	(23.464)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 13) ⁽⁷⁾	(1.144.335)	(1.478.589)	(339.094)	(1.393.034)
Plano de pensão atuarial	(59.411)	(59.693)	(58.737)	(57.926)
Outras despesas	(496.045)	(680.297)	(218.090)	(451.902)
	(3.087.176)	(2.907.855)	(1.397.832)	(2.153.001)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(2.637.160)	(2.654.622)	(1.236.521)	(2.001.518)

(1) Refere-se ao ganho na alienação do Consórcio Machadinho (vide nota 9.e).

(2) Majoritariamente refere-se a créditos de IPI (R\$121.896) e litígio de Imposto de renda no exterior (R\$106.405).

(3) Em 2022 foi reconhecido na Controladora o montante incontroverso de R\$134.611 a título de restituição dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 à empresa RFFSA, e que após a sua extinção passou a integrar o polo passivo da União;

(4) Em 2023 houve a baixa na alienação do Consórcio Machadinho (R\$ 22.326 vide nota 9.e);

(5) Refere-se substancialmente a perdas incorridas no processo de produção na Usina Presidente Vargas ("UPV") e perdas nos estoques.

(6) Em 2023, é a capacidade não utilizada em função de volume de produção inferior ao normal de laminados na Usina Presidente Vargas ("UPV"). Em 2022, é a capacidade não utilizada em função de volume de produção inferior ao normal, devido às intensas chuvas registradas na operação de extração de minério;

(7) Na Controladora trata-se da realização de Hedge de Fluxo de caixa no montante de (R\$339.094) e no Consolidado a realização de Hedge de Fluxo de caixa de (R\$353.406) e de Hedge de *Platts* no montante de (R\$790.929).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 21 a)	225.149	184.480	275.307	229.164
Rendimentos sobre aplicações financeiras	826.028	763.259	111.472	215.601
Atualização ações - VJR (nota 13.d)	308.309	(1.198.164)	308.309	(1.198.164)
Dividendos recebidos	52.516	113.697	52.486	113.665
Juros e multas	82.634	14.682	59.858	21.932
Outros rendimentos	161.111	43.826	150.393	41.159
	1.655.747	(78.220)	957.825	(576.642)
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira (nota 12)	(1.567.508)	(1.238.372)	(279.876)	(126.128)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional (nota 12)	(2.096.805)	(1.356.639)	(1.283.229)	(995.409)
Juros Capitalizados (nota 10)	182.799	135.242	58.174	40.804
Partes relacionadas	(8.249)	(10.297)	(234.733)	(149.409)
Passivos de arrendamento	(76.514)	(68.533)	(929)	(1.416)
Juros e multas	(146.222)	(95.667)	(95.334)	(3.797)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting	(465.574)	(444.062)	(441.857)	(444.062)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores	(353.774)	(419.517)	(264.349)	(355.660)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias	(199.505)	(165.397)	(98.012)	(95.675)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(87.144)	(118.311)	(19.996)	(35.791)
Outras despesas financeiras	(533.581)	(390.598)	(59.388)	(59.229)
	(5.352.077)	(4.172.151)	(2.719.529)	(2.225.772)
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas	(524.302)	783.902	(268.826)	762.545
Resultado de derivativos cambiais (*)	69.250	(48.556)	58.525	58.134
	(455.052)	735.346	(210.301)	820.679
	(5.807.129)	(3.436.805)	(2.929.830)	(1.405.093)
Resultado financeiro líquido	(4.151.382)	(3.515.025)	(1.972.005)	(1.981.735)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 13.c)				
NDF dólar x real		176.991		14.317
Sw ap real x dólar	(96.602)	(11.467)		
Sw ap dólar x euro	9.567			
Sw ap CDI x IPCA	112.694	(257.897)	14.934	
Sw ap CDI x Dólar	43.591	43.817	43.591	43.817
	69.250	(48.556)	58.525	58.134

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

• Siderurgia

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia do país, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores). As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longos e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

Em janeiro de 2014, iniciou-se a operação de longos no Brasil, que consolida o posicionamento da empresa como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que, além de produzirem também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuauçu – SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial através de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.

- **Logística**

i. Ferroviária

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

a) MRS

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista, ou Cosipa, e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro de sua mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro.

b) TLSA e FTL

A TLSA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do Nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado – Recife,

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Itabaiana – Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins e Missão Velha - Porto de Pecém.

Além disso, liga-se aos principais portos da região, com isso oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

ii. Portuária

O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros. Conta com berços e grande área de armazenagem, bem como os mais modernos e adequados equipamentos, sistemas e conexões intermodais.

O constante investimento da Companhia em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos do país.

• Energia

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica e com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um player de geração de energia elétrica através da comercialização de seu excedente.

O ano de 2022 marcou o crescimento deste segmento através da aquisição de ativos de geração renovável relevantes, triplicando a sua capacidade de geração, conforme abaixo:

Em 30 de Junho de 2022, a CSN Cimentos e a CSN Energia concluíram a aquisição da PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW e da PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada na cidade de Ipuçu – SC, com capacidade instalada de 120 MW.

Em 21 de Outubro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil (“CFB”) concluiu a aquisição de 66,23% das ações da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, com usinas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, incrementando em 746 MW a capacidade instalada do grupo CSN. Em 22 de Dezembro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil (“CFB”), concluiu a aquisição da participação de 32,74% da Eletrobrás na Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G. Essa aquisição resultou no incremento de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN.

Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo:

1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW;
2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW;
3. Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais recirculados resultantes da própria produção siderúrgica;
4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Brasil Central Energia;

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 6,5 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de Santa Ana Energética;
6. Usina Hidrelétrica de Quebra Queixo, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 120 MW, da qual a CSN Mineração detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de CEC – Companhia Energética Chapecó;
7. Pequena Central Hidrelétrica Cachoeira dos Macacos, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 3,4 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo, através da aquisição da LafargeHolcim;
8. Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com uma plataforma de 15 Usinas Hidrelétricas próprias, ativos eólicos e solares, além de participação minoritária em outros empreendimentos, refletindo em uma capacidade instalada de 1.275 MW.

- **Cimento**

O segmento de Cimentos, que atua através da CSN Cimentos, consolida as operações de produção, comercialização e distribuição de cimento, agregados e concreto. Nas fabricas localizadas no Sudeste a escória utilizada é a mesma produzida pelos altos-fornos da própria Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

A Companhia tem intensificado sua estratégia de expansão do negócio para novas regiões, e o primeiro passo deu-se com a aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda. Em 31 de agosto de 2021, que, com atuação na região Nordeste, adiciona 1,3 Mtpa de capacidade de produção de cimento.

Em 06 de setembro de 2022, a CSN Cimentos teve um avanço relevante da sua capacidade e posicionamento geográfico através da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A. Esse ativo acrescenta 11 milhões de toneladas de capacidade de produção de cimento, além de contribuir com novos negócios ao portfólio atual: Agregados e Concreto. Com todas as operações combinadas o segmento de Cimentos da CSN é atualmente o segundo maior do Brasil, na perspectiva de capacidade produtiva efetiva, totalizando 17 milhões de toneladas.

As plantas de cimento estão localizadas nos estados de Minas Gerais (Arcos, Pedro Leopoldo, Barroso e Montes Claros), Rio de Janeiro (Volta Redonda, Cantagalo e Rio de Janeiro), Paraíba (Alhandra e Caaporã), Espírito Santo (Vitória), Bahia (Candeias), Goiás (Cocalzinho de Goiás) e São Paulo (Sorocaba). O processo produtivo se dá basicamente por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória.

Os sites são divididos em duas modalidades: fabricas integradas e moagens. As fábricas integradas possuem mina de calcário e forno para produção de clínquer, são elas: Arcos, Barroso, Pedro Leopoldo, Montes Claros, Alhandra, Caaporã e Cantagalo. Já as moagens não produzem o próprio clínquer, são abastecidas com clínquer próprio (transferência entre plantas) e/ou fontes de terceiros, são elas: Volta Redonda, Rio de Janeiro, Vitória, Candeias, Cocalzinho e Sorocaba.

Atualmente a empresa atende o mercado de cimento com um amplo portfólio de produto adequado tanto ao segmento técnico quanto ao mercado de distribuição, conforme norma ABNT NBR 16697. O cimento é comercializado tanto na forma de ensacado como granel.

Além das operações acima a CSN Cimentos Brasil detém também dois ativos de geração de energia elétrica adquiridos em 30 de junho de 2022: a PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW, e a PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW.

- **Vendas por área geográfica**

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna “Despesas corporativas/eliminação”.

Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	31/12/2023
			Portuária	Ferroviária				Consolidado
			Receitas líquidas					
Mercado interno	16.516.265	1.804.173	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(4.209.084)	22.078.540
Mercado externo	6.201.221	15.331.475					1.826.714	23.359.410
Custo produtos e serviços vendidos (nota 24)	(21.008.013)	(9.931.881)	(248.938)	(1.492.728)	(441.281)	(3.644.362)	3.292.014	(33.475.189)
Lucro Bruto	1.709.473	7.203.767	17.011	1.152.221	104.454	866.191	909.644	11.962.761
Despesas vendas e administrativas (nota 24)	(1.218.767)	(421.218)	(10.558)	(218.878)	(57.854)	(557.585)	(2.005.123)	(4.489.983)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 25)	(1.065.188)	(974.590)	(675)	10.390	188.866	(253.931)	(542.032)	(2.637.160)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)							351.131	351.131
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(574.482)	5.807.959	5.778	943.733	235.466	54.675	(1.286.380)	5.186.749
Vendas por área geográfica								
Ásia		14.714.924					1.826.714	16.541.638
América do Norte	1.671.773							1.671.773
América Latina	132.219							132.219
Europa	4.397.229	616.551						5.013.780
Mercado externo	6.201.221	15.331.475					1.826.714	23.359.410
Mercado interno	16.516.265	1.804.173	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(4.209.084)	22.078.540
TOTAL	22.717.486	17.135.648	265.949	2.644.949	545.735	4.510.553	(2.382.370)	45.437.950

Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	31/12/2022
			Portuária	Ferroviária				Consolidado
			Receitas líquidas					
Mercado interno	20.588.235	1.700.051	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(4.063.084)	23.957.541
Mercado externo	8.752.776	10.825.080					826.723	20.404.579
Custo produtos e serviços vendidos (nota 24)	(23.256.319)	(7.105.424)	(220.491)	(1.507.028)	(287.340)	(1.974.415)	3.297.001	(31.054.016)
Lucro Bruto	6.084.692	5.419.707	87.508	804.726	5.695	845.136	60.640	13.308.104
Despesas vendas e administrativas (nota 24)	(1.314.352)	(352.152)	(32.976)	(153.294)	(43.786)	(386.230)	(967.147)	(3.249.937)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 25)	(777.976)	(449.871)	(14.353)	33.927	39.376	(105.018)	(1.380.707)	(2.654.622)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)							237.917	237.917
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.992.364	4.617.684	40.179	685.359	1.285	353.888	(2.049.297)	7.641.462
Vendas por área geográfica								
Ásia		9.514.509					826.723	10.341.232
América do Norte	2.018.046							2.018.046
América Latina	382.128							382.128
Europa	6.351.536	1.310.571						7.662.107
Outras	1.066							1.066
Mercado externo	8.752.776	10.825.080					826.723	20.404.579
Mercado interno	20.588.235	1.700.051	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(4.063.084)	23.957.541
TOTAL	29.341.011	12.525.131	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(3.236.361)	44.362.120

Política Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da CSN para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os planos de pensão concedidos cobrem substancialmente todos os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN (“CBS”), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960.

Até dezembro de 1995, a CBS Previdência administrava dois planos de benefício definido baseados em anos de serviço, salário e benefícios de seguridade social. Em 27 de dezembro de 1995, a então Secretaria de Previdência Complementar (“SPC”) aprovou a implementação de um novo plano de benefício, vigente a partir da referida data, denominado Plano Misto de Benefício Suplementar (“Plano Misto”), estruturado sob a forma de plano de contribuição variável, que está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. A partir dessa data, todos os novos funcionários devem aderir ao Plano CBSPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, criado também em setembro de 2013.

Os recursos garantidores da CBS estão investidos, principalmente, em operações compromissadas (com lastro em títulos públicos federais), títulos públicos federais indexados à inflação, ações, empréstimos e imóveis. Em 31 de dezembro de 2023 a CBS detinha 3.486.252 ações ordinárias da CSN (3.486.252 em 31 de dezembro de 2022). Os recursos garantidores totais da entidade totalizaram R\$6,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$5,9 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Os administradores de fundos da CBS procuram combinar os ativos do plano com as obrigações de benefício a pagar no longo prazo. Os fundos de pensão no Brasil estão sujeitos a certas restrições relacionadas à sua capacidade de investimento em ativos estrangeiros e, conseqüentemente, os fundos investem principalmente em títulos no Brasil.

Para os planos de benefício definido, denominados “35% da Média Salarial” e “Plano de Suplementação da Média Salarial”, a Companhia mantém garantia financeira com a CBS Previdência, entidade que administra os mencionados planos, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial, caso venha a ocorrer qualquer situação futura de perda atuarial ou ganho atuarial.

Atendendo ao previsto em legislação vigente, específica para o mercado de fundos de pensão, para os últimos 4 exercícios findos (2020, 2021, 2022 e 2023), não houve necessidade de pagamento das parcelas por parte da CSN, visto que os planos de benefício definido apresentaram ganhos atuariais no exercício.

A CSN Cimentos Brasil também patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev, a seus empregados. Esse é o plano que a LafargeHolcim no Brasil disponibilizou a todos os seus empregados a partir de 1º de dezembro de 2016. Até 2009, a Lafarge Brasil S/A patrocinava dois planos, um plano de contribuição definida e um plano de benefício definido. Em 1º de julho de 2009, os planos foram fundidos, passando a existir apenas um plano de contribuição variável, ressalvado o direito adquirido daqueles que já haviam completado as elegibilidades das regras de benefício definido. As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício definido líquido do Mauá Prev reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

29.a) Descrição dos planos de pensão

Plano de 35% da média salarial

Este plano teve início em 01 de fevereiro de 1966 e é um plano de benefício definido, cujo objetivo é pagar aposentadorias (tempo de serviço, especial, invalidez ou velhice) de forma vitalícia, equivalente a 35% da média corrigida dos 12 últimos salários do participante. O plano também garante o pagamento de auxílio-doença ao participante licenciado pela Previdência Oficial e garante, ainda, o pagamento de pecúlio, auxílio morte e auxílio pecuniário. Este plano foi desativado em 31 de outubro de 1977, quando entrou em vigor o plano de suplementação da média salarial.

Plano de suplementação da média salarial

Este plano teve início em 01 de novembro de 1977 e é um plano de benefício definido. Tem por objetivo complementar a diferença entre a média corrigida dos 12 últimos salários do participante e o benefício da Previdência Oficial para as aposentadorias, também de forma vitalícia. Assim como no plano de 35%, há a cobertura dos benefícios de auxílio-doença, pecúlio por morte e pensão. Este plano foi desativado em 26 de dezembro de 1995, com a criação do plano misto de benefício suplementar.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Plano misto de benefício suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio-doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBS Prev

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício.

Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

Plano Maua Prev

O plano Maua Prev é oferecido pela CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim) adquirida em 2022, e patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev, a seus empregados. Esse é o plano que a LafargeHolcim no Brasil disponibilizou a todos os seus empregados a partir de 1º de dezembro de 2016. Até 2009, a Lafarge Brasil S/A patrocinava dois planos, um plano de contribuição definida e um plano de benefício definido. Em 1º de julho de 2009, os planos foram fundidos, passando a existir apenas um plano de contribuição variável, ressaltado o direito adquirido daqueles que já haviam completado as elegibilidades das regras de benefício definido. Adicionalmente, a Companhia tem registrado em acordo coletivo de parte de suas plantas compromissos relativos à gratificação, devida por ocasião do desligamento do empregado aposentado pela Previdência Social. As tabelas a seguir apresentam os compromissos relativos à essa gratificação, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial.

Plano ACT

A CSN Cimentos Brasil (CIBR) possui benefícios pós-emprego atrelados à Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), que prevê o pagamento de múltiplos de salários, bem como indenização do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) caso o empregado se desligue da empresa por aposentadoria.

29.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à entidade, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, baseada no estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de 5 anos, conforme estabelece a resolução CGPC n. 7, de 4 de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN").

29.c) Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(39.530)	(35.477)	22.772	
Benefícios de saúde pós-emprego			481.118	537.290
	(39.530)	(35.477)	503.890	537.290

	Controladora			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(31.007)	(28.072)		
Benefícios de saúde pós-emprego			481.118	537.290
	(31.007)	(28.072)	481.118	537.290

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor presente da obrigação de benefício definido	3.329.076	3.110.848
Valor justo dos ativos do plano	(3.713.099)	(3.572.869)
Déficit/(Superávit)	(384.023)	(462.021)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	367.265	426.544
Passivo / (Ativo) Líquido	(16.758)	(35.477)

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.110.848	3.151.609
Consolidação da CSN Cimentos Brasil		67.640
Custo do serviço	1.152	1.225
Custo dos juros	347.297	324.041
Contribuições de participante realizadas no exercício	1.404	1.382
Benefícios pagos	(324.750)	(310.471)
Perda/(ganho) atuarial	186.665	(124.578)
Valor presente das obrigações no final do exercício	3.322.616	3.110.848

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.572.869)	(3.584.244)
Consolidação da CSN Cimentos Brasil		(63.292)
Receita com juros	(401.054)	(369.488)
Benefícios pagos	324.750	310.471
Contribuições de participante realizadas no exercício	(1.404)	(1.382)
Contribuições do empregador realizadas no exercício	(184)	(144)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(62.338)	135.210
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(3.713.099)	(3.572.869)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custos de serviços correntes	1.152	1.225
Custos de juros	347.297	324.041
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(401.054)	(369.488)
Juros sobre o efeito do limite de ativo	50.076	39.416
Total dos custos (receitas), líquidos	(2.529)	(4.806)

O (custo) /receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
(Ganhos) e perdas atuariais	186.665	(124.578)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(62.338)	135.210
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	(109.355)	13.604
Custo total de (ganhos) e perdas atuariais	14.972	24.236

A abertura dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	194.988	(204.485)
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	(13.933)	79.907
(Ganho)/perda decorrente de mudança de premissas	5.610	
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	(62.338)	135.210
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	(109.355)	13.604
(Ganhos) e perdas atuariais	14.972	24.236

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
	Plano Milênio: 5,36%	Plano Milênio: 6,14%
	Plano 35%: 5,32%	Plano 35%: 6,10%
Taxa de desconto nominal	Suplementação : 5,33%	Suplementação : 6,10%
	Mauá Prev: 5,34%	Mauá Prev: 6,10%
Taxa de inflação	3,90%	5,31%
Taxa de aumento nominal do salário	1,00%	1,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	3,90%	5,31%
	Plano Milênio: 5,36%	Plano Milênio: 6,14%
	Plano 35%: 5,32%	Plano 35%: 6,10%
	Suplementação: 5,33%	Suplementação : 6,10%
	Mauá Prev: 5,34%	Mauá Prev: 6,10%
Tábua de mortalidade geral	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina, agravada em 15% Suplementação: AT-2000 segregada por sexo, agravada em 10% Mauá Prev: AT-2012 segregada por sexo	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina, agravada em 15% Suplementação: AT-2000 segregada por sexo, agravada em 10% Mauá Prev: AT-2000 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Plano Milênio: Light Fraca Mauá Prev e ACT: IAPB57 Demais Planos: Não aplicável	Plano Milênio: Prudential (Ferr Apos) desgravada em 10% Mauá Prev: Mercer Disability
Tábua de mortalidade de inválidos	Plano Milênio: AT 71 Planos 35%: MI-2006 - 10% M&F Suplementação: Winklevoss - 10% Mauá Prev E ACT: Álvaro Vindas suavizada em 50%	Plano Milênio: AT 71 Planos 35%: MI-2006 - 10% M&F Suplementação: Winklevoss - 10% Mauá Prev: IAPB-57
Tábua de rotatividade	Plano milênio 5% ao ano Maua Prev: MercerService Demais Planos: Não aplicável	Plano milênio 5% ao ano Nula para os planos 35% e Suplementação Maua Prev: até 10 salários mínimos 20%, o até 20 salários mínimos 15% e acima de 20 salários mínimos 10%
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano
Composição familiar dos participantes em atividade	90% estarão casados à época da aposentadoria para o Plano Mauá Prev e ACT, e 95% para os demais Planos. Sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido.	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

	Plano de 35% da Média Salarial		Plano de Suplementação da Média Salarial		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)		Plano ACT		Plano Mauá Prev	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais										
Masculino	18,38	18,38	18,75	18,75	21,47	21,47	21,47	22,17	20,24	22,17
Feminino	18,38	18,38	21,41	21,41	23,34	23,34	23,34	19,55	20,24	19,55
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais										
Masculino	40,15	40,15	40,60	40,60	44,07	44,07	44,07	40,15	42,74	40,15
Feminino	40,15	40,15	44,41	44,41	46,68	46,28	46,68	45,30	42,74	45,30

Alocação dos ativos do plano:

	31/12/2023		31/12/2022	
Renda Variável	190.455	5,13%	193.948	5,43%
Renda Fixa	3.143.056	84,65%	3.106.206	86,94%
Imóveis	201.870	5,44%	207.223	5,80%
Outros	177.718	4,79%	65.492	1,83%
Total	3.713.099	100,00%	3.572.869	100,00%

Os ativos aplicados em renda variável estão investidos, principalmente, em ações da CSN.

Ativos em renda fixa são compostos principalmente de Debêntures, Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B").

Os bens imóveis referem-se a edifícios avaliados por uma empresa especializada de avaliação de ativos. Não existem ativos em uso pela CSN e suas subsidiárias.

Para o plano de pensão, a despesa em 2023 foi de R\$1.587 (R\$1.616 em 31 de dezembro de 2022).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29.d) Contribuições esperadas

Não há contribuições esperadas que serão pagas para os planos de benefícios definidos 35% e Suplementação em 2024.

Para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas no valor de R\$ 22.032 serão pagas em 2024 para a parcela de contribuição definida e R\$1.332 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

29.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2023 é demonstrada abaixo:

	31/12/2023	
	Efeito Consolidado dos Planos	
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(12.170)	13.091
Efeito no valor presente das obrigações	(128.274)	138.105
Hipótese: Crescimento Salarial		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	1.777	1.648
Efeito no valor presente das obrigações	1.373	(1.318)
Hipótese: Reajuste de Benefícios		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	1.529	(1.530)
Efeito no valor presente das obrigações	16.094	(16.097)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	8.028	(8.093)
Efeito no valor presente das obrigações	85.113	(85.817)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefícios definidos:

Pagamentos esperados	2023	2022
Ano 1	339.223	331.781
Ano 2	316.898	309.844
Ano 3	309.058	301.196
Ano 4	299.948	293.367
Ano 5	291.230	284.533
Próximos 5 anos	1.307.118	1.286.222
Total de pagamentos esperados	2.863.475	2.806.943

29.f) Plano de saúde – pós-emprego

Refere-se ao plano de saúde criado em 01 de dezembro de 1996 exclusivamente para contemplar ex-empregados aposentados, pensionistas, anistiados, ex-combatentes, viúvas de acidentados do trabalho e aposentados até 20 de março de 1997 e seus respectivos dependentes legais. Desde então, o plano de saúde não permite a inclusão de novos beneficiários. O Plano é patrocinado pela CSN.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Valor presente das obrigações	481.118	537.290
Passivo	<u>481.118</u>	<u>537.290</u>

A conciliação dos passivos dos benefícios de saúde é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Passivo atuarial no início do exercício	537.290	584.288
Despesa reconhecida no resultado do exercício	58.737	57.926
Contribuições patrimoniais vertidas no exercício anterior	(51.788)	(62.213)
Reconhecimento do (ganho)/perda atuarial	(63.121)	(42.711)
Passivo atuarial no final do exercício	<u>481.118</u>	<u>537.290</u>

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2021</u>
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação	(63.121)	(42.711)
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação reconhecida no patrimônio líquido	<u>(63.121)</u>	<u>(42.711)</u>

Segue a expectativa de vida média ponderada com base na tábua de mortalidade utilizada para determinação das obrigações atuariais:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais		
Masculino	20,24	20,24
Feminino	20,24	20,24
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais		
Masculino	42,74	42,74
Feminino	42,74	42,74

As premissas atuariais usadas para o cálculo dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Biométricas e Demográficas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 agravada em 20%	AT-2000 agravada em 20%
Financeiras		
Taxa nominal de desconto atuarial	5,33%	6,10%
Inflação	3,90%	5,31%
Aumento real dos custos médicos em função da idade (Aging Factor)	0,5% - 3,00% real a.a.	0,5% - 3,00% real a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	4,10%	4,10%
Custo médico médio (Claim cost)	1.204,48	1.084,14

29.g) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para o benefício de saúde pós-emprego em 31 de dezembro de 2023 é demonstrada abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31/12/2023

Plano de Assistência Médica		
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	717.782	(771.601)
Efeito no valor presente das obrigações	(16.457.230)	17.767.261
Hipótese: Inflação Médica		
Nível de sensibilidade	1,0%	-1,0%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	3.736.446	(3.260.736)
Efeito no valor presente das obrigações	39.589.932	(34.549.491)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(2.702.833)	2.860.583
Efeito no valor presente das obrigações	(28.638.170)	30.309.624

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefício de saúde pós-emprego:

Pagamento de benefícios esperados	31/12/2023	31/12/2022
Ano 1	57.627	67.596
Ano 2	54.710	64.264
Ano 3	51.820	60.913
Ano 4	48.925	57.523
Ano 5	46.015	54.116
Próximos 5 anos	187.093	220.269
Total de pagamentos esperados	446.190	524.681

Política Contábil

Benefícios a empregados de longo prazo

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições para a CBS, as obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Nessa modalidade a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais, pois os riscos recaem sobre os empregados.

No plano de benefício definido as obrigações são avaliadas anualmente, por atuários independentes, no cálculo é utilizado o método de crédito unitário, as premissas para o cálculo englobam hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas. É aplicado a taxa de desconto para definir o valor presente das obrigações do benefício definido, também é determinado o valor justo dos ativos. O montante reconhecido no balanço da Companhia é o líquido das obrigações após a taxa de desconto menos o valor justo dos ativos.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Benefícios a empregados de curto prazo

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente quando estas metas atingidas alocando-as no custo de produção ou despesas operacionais.

30. COMPROMISSOS

30.a) Contratos “take-or-pay”

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período					Total
	2023	2024	2025	2026	após 2026	
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	2.068.319	1.978.202	2.006.831	1.606.684	2.064.282	7.655.999
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	583.152	594.244	507.377	410.711	677.094	2.189.426
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço	22.981	22.879				22.879
Armazenamento e Movimentação de óleo	2.754	766				766
Serviços de mão de obra e consultoria	31.391	24.207	24.207	24.207	96.826	169.447
	2.708.597	2.620.298	2.538.415	2.041.602	2.838.202	10.038.517

30.b) Projetos e outros compromissos

• Projeto Transnordestina

O Projeto Transnordestina, que corresponde à Malha II da Malha Ferroviária Nordeste, inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 48% e estava previsto para ser concluído em 2017.

Após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU, então Minfra, em 23 de dezembro de 2022, foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLSA, notadamente para prever a devolução do trecho SPS, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029. Com esse ato, igualmente, se pôs fim à discussão do procedimento administrativo de recomendação de caducidade, que tramitava por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”).

A Companhia espera que os investimentos permitam que a Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”), concessionária detentora do Projeto Transnordestina, realize o transporte de vários produtos, como soja, milho, minério de ferro, pedra calcária, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. O prazo da concessão se encerra em 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A TLSA obteve as autorizações ambientais exigidas para os trechos em obra e a implementação está avançada, tendo sido concluída a “fase I” no trecho do estado do Piauí até a cidade de São Miguel Do Fidalgo e segue com obras de superestrutura e infraestrutura no trecho do estado do Ceará.

• FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (Malha operacional)

Em relação à Malha I, operada pela FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), a Companhia protocolou, em julho de 2022, o pedido de Prorrogação Antecipada do contrato de concessão por mais 30 anos, o qual se baseia no cumprimento dos requisitos legais e das metas estabelecidas pela ANTT no tocante ao volume de produção e segurança. Deste modo, inobstante ter havido procedimento administrativo da ANTT que, em 2013, resultou na recomendação de caducidade do

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

contrato de concessão, houve decisão proferida em 13/12/2022 pelo Tribunal de Contas – TCU, Acórdão nº 2769/2022, que determinou que a ANTT e o Ministério da Infraestrutura (à época), observadas as respectivas competências, adotem medidas com vistas à solução definitiva do Contrato de concessão da malha concedida à FTL. Em setembro/2023, fundamentado no relatório final do grupo de trabalho, o Ministério dos Transportes emitiu o OFÍCIO Nº 448/2023/SE à ANTT informando o encerramento à recomendação de caducidade exarada na Deliberação/ANTT nº 947/2019, de 22 de outubro de 2019. Portanto, diante do ambiente positivo de negociações do contrato de concessão, bem como do crescimento da FTL, com atingimento de recordes de produção e EBITDA, a companhia considera eminente a Prorrogação Antecipada do contrato de concessão de modo a solucionar definitivamente as referidas pendências contratuais.

31. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e de suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros de suas controladas, porém, não há responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico com a CSN Mineração.

Em 2023, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi prorrogada a apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, cujo término de vigência se deu em 30 de julho de 2023, até 30 de setembro de 2023, e posteriormente, renovada de 01 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$525 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$310 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.407.469	3.100.349		275.760
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 10 e 27)	182.799	135.242	58.174	40.804
Remensuração e adição ao direito de uso (nota 10 i)	197.525	125.946	3.992	2.501
Adição ao imobilizado sem efeito caixa	114.877	60.329		
Capitalização em coligada sem efeito caixa	11.037	367.000	932.275	
	1.913.707	3.788.866	994.441	319.065

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	402.649	2.167.698	(318.206)	1.554.060
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(8.399)	1.254	(6.925)	5.750
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	41.635	16.278	41.635	12.422
	33.236	17.532	34.710	18.172
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(142.939)	(534.300)	(142.939)	(534.300)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	805.749	(243.942)	805.749	(243.942)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	240.886	1.449.500	240.886	1.393.034
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	5.710	(553.849)	4.552	(396.683)
	909.406	117.409	908.248	218.109
	942.642	134.941	942.958	236.281
Resultado Abrangente do exercício	1.345.291	2.302.639	624.752	1.790.341
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	624.752	1.790.341	624.752	1.790.341
Participação dos acionistas não controladores	720.539	512.298		
	1.345.291	2.302.639	624.752	1.790.341

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Alteração de categoria e resgate de ações

Em continuidade aos procedimentos da OPA, em 25 de janeiro de 2024 foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o pedido de conversão de categoria “A” para “B” da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G (“CEEE-G”). E no dia 21 de fevereiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da CEEE-G o resgate e cancelamento de 98.375 (noventa e oito mil, trezentas e setenta e cinco ações) sendo, 41.896 (quarenta e uma mil, oitocentos e noventa e seis) ações ordinárias e 56.479 (cinquenta e seis mil, quatrocentas e setenta e nove) ações preferenciais de emissão da CEEE-G, sem modificação do valor capital social da Companhia, nos termos do artigo 4º, parágrafo 5º, da Lei das S.A.

Notícias veiculadas na mídia

Em 22 de fevereiro de 2024 a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi apresentado uma oferta para aquisição de ativos da InterCement Participações S.A. A oferta foi apresentada em âmbito de um processo competitivo ainda em andamento, e suas disposições confidenciais descrevem uma série de condições precedentes para a definição dos termos e condições de eventual transação e sua potencial implementação, que são usuais em operações de natureza similar, incluindo, expressamente, aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, caso documentos vinculantes venham a ser celebrados. A Oferta se encontra sob avaliação do respectivo alienante e, ainda, que não foram firmados documentos vinculantes com qualquer contraparte que gerem obrigação ou compromisso firme para a realização da potencial transação.

Oferta de títulos de dívida (Notes)

No dia 08 de fevereiro de 2024 a Companhia informou que precisou a reabertura da oferta de títulos representativos de dívida denominada *Notes*, emitidos em dezembro de 2023 no mercado externo por sua subsidiária CSN Resources S.A. no valor de US\$200 milhões com vencimento em 2030 e juros de 8,875% ao ano. As *Notes* serão garantidas, incondicional e

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

irrevogavelmente, pela Companhia. O valor total agregado das *Notes* após a reabertura será de US\$ 700 milhões. A liquidação das *Notes* está prevista para o dia 13 de fevereiro de 2024.

Aquisição da Panatlântica S.A.

Em continuidade ao Contrato de compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) celebrado em 27 de outubro de 2023, a Companhia concluiu em 15 de janeiro de 2024 a aquisição de 18,61% das ações de emissão da Panatlântica S.A. ao preço total de R\$150 milhões, a ser pago em moeda corrente nacional em 6 (seis) parcelas anuais, sendo a primeira em 15 de janeiro de 2024 e as demais nos cinco aniversários subsequentes da data de fechamento da Operação, conforme previsto em Contrato. Em decorrência da operação e nos termos previstos no Contrato de Compra e Venda, a CSN passa a deter ações de emissão da Panatlântica S.A. representativas de 29,91% do capital social.

3.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo:

Projeções	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2023-2028E	2025 - 2028E	Metas de Longo Prazo
<i>Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)</i>	2,00x – 2,50x	<2,00x	-	-	-	-	-	-	-
<i>Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 900	R\$ 1.200	-	-	-	-	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.900	-	-
<i>Potencial de geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-	-
<i>Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração</i>	42 - 42,5	42,0 - 43,5	42	44	53	68	-	-	-
<i>Custo C1 - Mineração</i>	US\$ 22	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Mineração</i>	-	-	-	-	-	-	R\$ 15.300	-	-
<i>Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)</i>	-	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-
<i>Investimento Crescimento Orgânico (R\$ milhões) - Cimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.000
<i>Volume de Produção Adicionado (ton/ano) - Cimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	8 milhões
<i>Volume de Vendas (Kton) - Cimentos</i>	R\$ 13.067	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos</i>	R\$ 1.018	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Projeção de EBITDA (R\$ milhões) - Transnordestina</i>	-	-	-	-	-	R\$ 3.500	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 4.400	R\$ 6.000	-	-	-	-	-	R\$ 6.000 - 7.000	-
<i>EBITDA (R\$ milhões) - Consolidado *</i>	-	-	-	-	-	R\$ 19.600 - 37.600	-	-	-

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 3.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nossos planos de lavra de 2023 e 2024, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores-chave como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 3.1 a).

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas mantidas:

Projeções	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2023-2028E	2025 - 2028E	Metas de Longo Prazo
<i>Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)</i>	2,00x – 2,50x	<2,00x	-	-	-	-	-	-	-
<i>Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 900	R\$ 1.200	-	-	-	-	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.900	-	-
<i>Potencial de geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-	-
<i>Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração</i>	42 - 42,5	42,0 - 43,5	42	44	53	68	-	-	-
<i>Custo C1 - Mineração</i>	US\$ 22	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Mineração</i>	-	-	-	-	-	-	R\$ 15.300	-	-
<i>Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)</i>	-	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-
<i>Investimento Crescimento Orgânico (R\$ milhões) - Cimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.000
<i>Volume de Produção Adicionado (ton/ano) - Cimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	8 milhões
<i>Volume de Vendas (Kton) - Cimentos</i>	R\$ 13.067	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos</i>	R\$ 1.018	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Projeção de EBITDA (R\$ milhões) - Transnordestina</i>	-	-	-	-	-	R\$ 3.500	-	-	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Consolidado</i>	R\$ 4.400	R\$ 6.000	-	-	-	-	-	R\$ 6.000 - 7.000	-
<i>EBITDA (R\$ milhões) - Consolidado *</i>	-	-	-	-	-	R\$ 19.600 - 37.600	-	-	-

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 3,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 2,5x para 2,0x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir Dívida Líquida de R\$23 bilhões por R\$20 bilhões no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA Ajustado Consolidado de R\$9,75 bilhões por R\$11,2 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Mineração de R\$7,3 bilhões por R\$7,65 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Siderurgia de R\$1,6 bilhões por R\$2,3 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir CAPEX Consolidado de R\$1,5 bilhões por R\$1,6 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A Companhia substituiu em dez/20 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2020 de 33Mton, contra expectativa anterior de 33-36Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de Cash Cost Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Siderurgia entre 2022-2026 para R\$6.300 milhões, contra expectativa anterior de R\$6,100 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de Cash Cost Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de CAPEX Consolidado em 2022 para o valor de R\$3.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$ 4.100 milhões.

A Companhia substituiu em outubro/22 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,0x em 2022 para um patamar entre 1,75x e 1,95x entre os fechamentos dos balanços anuais de 2022 e 2023.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de volume de vendas de aço de 4.480Kton em 2022 e adicionou a projeção de 4.670Kton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de cash cost da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de EBITDA no segmento de Energia de R\$ 23 milhões em 2022.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2021

Projeções	2021 Projetado		2021 Realizado		Varição	Explicação
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$	560	R\$	542	-R\$ 18	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000		36.156		156	dentro do esperado
Alavancagem (Dív. Liq./EBITDA Ajustado)	1.0x		0.76x		- 0.24x	melhor
CAPEX (R\$milhões) - Consolidado	R\$	2.800	R\$	2.934	R\$ 134	melhor
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$	1.000	R\$	1.189	R\$ 189	melhor
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$	15.000	R\$	16.772	R\$ 1.772	pioir
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158		4.602		- 556	pioir
Cash Cost (C1 US/ton)	\$	19,00	\$	21,60	\$ 2,60	pioir

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi atrelado principalmente pelos programas de recompras de ações, além da variação cambial verificada no período. Contudo, mesmo com o aumento da dívida líquida, a alavancagem da companhia ainda ficou abaixo do teto de 1.0x dívida líquida/EBITDA.

O Volume de Vendas de aço, foi impactado pelo menor volume de vendas durante o terceiro trimestre, o qual foi marcado pela estratégia comercial de priorizar valor, sem a aplicação de descontos, em detrimento do volume vendido. Essa estratégia se mostrou bastante assertiva para os resultados financeiros da Companhia.

O *Cash Cost*, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$2,6/t pior do que o *guidance* devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro devido às paradas programadas e as intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se retirarmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do *Cash Cost* seria de US\$19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

2022

Projeções	2022 Projetado		2022 Realizado		Varição
<i>Cash Cost Mineração (US\$/ton)</i>	\$ 20 - \$ 22	\$	21.5	\$	-0.5
<i>EBITDA Energia (RS milhões)</i>	R\$ 23		R\$ 3		-R\$ 20
<i>Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração</i>	34,000		33,682		-318
<i>Volume de vendas Aço (kton) - Siderurgia</i>	4,480		4,392		-88
<i>Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)</i>	1,75x – 1,95x		2,21x		0,26x
<i>Capex (R\$ Milhões) - Consolidado</i>	R\$ 3,000		R\$ 3,413		R\$ 413

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

O Volume de Produção de minério, foi impactado pelo volume de chuvas acima do normal nas operações da Companhia, que impactaram a capacidade de mineração e escoamento do minério, além do *ramp-up* dos projetos conectados à Planta Central (CMAI 3, espirais e rebitagem).

O aumento dos dispêndios de Capex, que foram acima do esperado, ocorreram principalmente no quarto trimestre, com a integração das operações da Cimentos Brasil.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi ocasionado, principalmente, pelos grandes dispêndios de caixa atrelados às aquisições da Companhia, com o intuito de diversificar seu portfólio de negócio.

2023

Projeções	2023 Projetado	2023 Realizado	Variação
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	2,00x – 2,50x	2,58x	0,08x
Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 900	R\$ 904	R\$ 4
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42 - 42,5	42,7	0,15
Custo C1 - Mineração	US\$ 22	US\$ 21,8	- US\$ 0,2
Volume de Vendas (Kton) - Cimentos	13067	12770	-297
Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos	R\$ 1.018	R\$ 975	R\$ - 43
Capex (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 4.400	R\$ 4.523	R\$ 123

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

Alavancagem e Capex ficaram marginalmente acima do esperado em razão da aceleração dos investimentos realizados no final de 2023.

O Volume de Produção de minério foi positivamente impactado por uma maior eficiência operacional, fazendo com que o resultado do ano superasse as estimativas iniciais. Adicionalmente, o alto volume permitiu uma maior diluição de custo fixo, levando o custo caixa C1 na mineração para um patamar abaixo do projetado.

O aumento dos dispêndios de Capex, que foram acima do esperado, ocorreram principalmente no quarto trimestre, com a integração das operações da Cimentos Brasil.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2023E	2024E	2025E	2026E	2027E	2028E	2023-2028E	2025 - 2028E	Metas de Longo Prazo
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	2,00x – 2,50x	<2,00x	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento CBSI (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 900	R\$ 1.200	-	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.900	-	-
Potencial de geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-	-
Volume de Produção e Compras de Minério de Ferro de Terceiros (Mton) - Mineração	42 - 42,5	42,0 - 43,5	42	44	53	68	-	-	-
Custo C1 - Mineração	US\$ 22	US\$ 21,5 - 23	-	-	-	-	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Mineração	-	-	-	-	-	-	R\$ 15.300	-	-
Projeção de atingir um EBITDA potencial com o projeto da P15 (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 4.000	-	-	-
Investimento Crescimento Orgânico (R\$ milhões) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.000
Volume de Produção Adicionado (ton/ano) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	8 milhões
Volume de Vendas (Kton) - Cimentos	R\$ 13.067	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeção do EBITDA (R\$ milhões) - Cimentos	R\$ 1.018	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeção de EBITDA (R\$ milhões) - Transnordestina	-	-	-	-	-	R\$ 3.500	-	-	-
Capex (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 4.400	R\$ 6.000	-	-	-	-	-	R\$ 6.000 - 7.000	-
EBITDA (R\$ milhões) - Consolidado *	-	-	-	-	-	R\$ 19.600 - 37.600	-	-	-

Acompanhamento e alterações de projeções divulgadas

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670kton em 2023.

A Companhia removeu em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, em cumprimento às disposições legais do art. 163 da Lei 6.404/76 e no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2023; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2023 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, a saber a Mazars Auditores Independentes (“Mazars”), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 6 de março de 2024.

Angelica Maria de Queiroz
Presidente

André Coji
Conselheiro

Paulo Roberto Evangelista de Lima
Conselheiro

Relatório Anual Resumido das atividades do Comitê de Auditoria

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”) está em funcionamento desde sua criação, em 2005, como um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

É formado por 3 (três) membros independentes e integrantes do Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto pelos Srs.: Yoshiaki Nakano, Antonio Bernardo Vieira Mais e Miguel Ethel Sobrinho, sendo o Sr. Yoshiaki Nakano indicado como o Presidente do Comitê.

O Comitê tem entre suas principais atribuições o monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e compliance, acompanhamento de denúncias realizadas por meio de seus canais de denúncia, avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das firmas de auditoria independente, bem como dos trabalhos da auditoria interna e investigações, além de outras atribuições previstas em seu próprio regimento interno.

Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras.

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia está sob a responsabilidade da Mazars Auditores Independentes (“Mazars”) para fins de arquivamento na CVM e da Grant Thornton Auditores Independentes Brasil (“GT”) exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e *joint-ventures*, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia, conforme normas aplicáveis. A Mazars é igualmente responsável pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs). O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação de seus pareceres a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Mazars emitiu relatório em 06 de março de 2024, contendo opinião sem ressalvas.

A Companhia também tem uma Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance, que é responsável por verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia e do Código de Conduta, bem como por avaliar os principais riscos a

que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2023, o Comitê se reuniu 13 (treze) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

- Acompanhamento periódico do cumprimento do Código de Conduta, do canal de denúncias e dos procedimentos adotados pela Companhia para condução das denúncias recebidas, bem como apreciação do resultado dos trabalhos de apuração das principais denúncias.
- Aprovação e acompanhamento do Programa Anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução, da adequação da estrutura da auditoria interna, bem como acompanhamento dos principais pontos de auditoria identificados e dos planos de ação/providências saneadoras adotadas pela Administração.
- Acompanhamento do processo de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, do Relatório da Administração e dos *Releases* de Resultados.
- Realização de reuniões com os Auditores Independentes da Companhia, a Mazars Auditores Independentes, para discussão das Informações Trimestrais, para análise e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da auditoria externa e de sua independência, bem como para conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
- Realização de reuniões com a Grant Thornton Auditores Independentes, para discussão quanto à auditoria para fins de SEC e auditoria das demonstrações financeiras das subsidiárias, controladas, coligadas e *joint-ventures*, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da GT e de sua independência.
- Opinar previamente sobre a contratação do auditor independente para realização de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, desde que não comprometam a independência do auditor.
- Acompanhamento dos riscos e efetividade dos controles internos, bem como dos planos de ação/processos de melhoria, além do monitoramento de riscos de fraudes com base nas

manifestações e reuniões com a Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance e com os auditores independentes.

- Acompanhamento das atividades realizadas com relação ao processo de certificação dos controles internos (Sarbanes-Oxley Act - Seção 404), apreciação do relatório com os resultados dos testes independentes realizados durante esse processo, bem como acompanhamento dos trabalhos de certificação realizados pelos auditores independentes.
- Acompanhamento e discussão da Análise Geral de Riscos e da metodologia usada para gestão de riscos e resultados obtidos, apresentado e desenvolvido pela gerência de riscos corporativos.
- Acompanhamento do Programa de *Compliance*.
- Apreciação do Formulário de Referência e Informe de Governança antes de seu arquivamento na CVM.
- Apreciação e discussão com a administração e auditores independentes acerca do Formulário 20-F.
- Realização de sua autoavaliação para identificar oportunidades de aprimoramento.
- Aprovação de seu orçamento e definição do calendário temático de reuniões para 2024.
- O Comitê também se reuniu durante o último exercício com diversas áreas da Companhia para discussão e acompanhamento das principais questões relacionadas à área de recursos humanos, controles de *covenants* e principais processos contenciosos e contingências da Companhia.

3. Principais Conclusões e Recomendações

O Comitê considerou satisfatórias as informações recebidas acerca da adequação e integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras, não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou qualquer evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Mazars e pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pelos auditores independentes, que emitiu relatório em 06 de março de 2024, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê, por unanimidade, recomenda, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 06 de março de 2024.

Yoshiaki Nakano
Presidente do Comitê de Auditoria

Miguel Ethel Sobrinho
Membro

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou a revisão e avaliação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (“Demonstrações Financeiras 2023”).

O Comitê recebeu os representantes da Mazars Auditores Independentes, que reportaram sobre o processo de finalização da auditoria da Demonstrações Financeiras 2023.

Após rever e discutir as Demonstrações Financeiras 2023 e o Relatório Anual da Administração, o Comitê concluiu que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, podendo ser encaminhados ao Conselho de Administração, para posteriormente serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 06 de março de 2024.

Yoshiaki Nakano

Membro Efetivo

Antonio Bernardo Vieira Maia

Membro Efetivo

Miguel Ethel Sobrinho

Membro Efetivo

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos dos Arts. 27, §1º, VI, e Art. 31, §1º, II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de março de 2024.

Benjamin Steinbruch

Diretor Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama

Diretor Executivo - Seguros, Crédito e Patrimônio

Luis Fernando Barbosa Martinez

Diretor Executivo - Comercial e de Logística, Siderurgia, Cimentos e Vendas Especiais

Stephan Heinz Josef Victor Weber

Diretor Executivo - Investimentos

Alexandre de Campos Lyra

Diretor de Siderurgia

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional., declaramos, nos termos dos Arts. 27, § 1º, V, e 31, §1º, II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de março de 2024.

Benjamin Steinbruch

Diretor Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama

Diretor Executivo - Seguros, Crédito e Patrimônio

Luis Fernando Barbosa Martinez

Diretor Executivo - Comercial e de Logística, Siderurgia, Cimentos e Vendas Especiais

Stephan Heinz Josef Victor Weber

Diretor Executivo - Investimentos

Alexandre de Campos Lyra

Diretor de Siderurgia